ELETRONORTE

RELATÓRIO FINAL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO IBDF NO ACOMPANHAMENTO DO RESGATE DE FAUNA NA UHE BALBINA

PERÍODO: OUTUBRO 1987 à JUNHO 1988

EQUIPE TÉCNICA

VERA LUCIA F. LUZ
MEDICA VETERINÁRIA

FRANCISCO DE ASSIS NEO
BIÓLOGO

MOISÉS DIAS DA COSTA
AG. ADMINISTRATIVO

ELFI
202-2

INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento dos trabalhos realizados na "Operação Muiraquitã", a equipe do IBDF acompanhou diretamente todas as atividades do resgate, sendo responsável pela destinação dos animais e colaborando no sentido de fornecer sugestões que viessem a enriquecer e contribuir para o melhor resultado dos objetivos propostos.

A elaboração de um relatório final, complementando os relatórios mensais, vem como contribuição para uma avaliação global, com análise crítica de todo o trabalho desenvolvido e sugestões que poderiam minimizar as dificuldades que possam ocorrer em trabalhos posteriores.

ÍNDICE

1.0 - INTRODUÇÃO 01
2.0 - HISTÓRICO.....02 a 03
3.0 - JUSANTE.....04
3.1 - CONDIÇÕES DO RIO UATUMÃ 04
3.2 - RESGATE DE FAUNA .....04 a 05
4.0 - MONTANTE.....05
4.1 - INFRA-ESTRUTURA DO RESGATE.....05 a 06
4.2 - PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES .....06 a 07
4.3 - CONDIÇÕES DO RESERVATÓRIO.....07 a 08
4.4 - RESGATE DE ANIMAIS..... ... .08 a 09
4.5 - ROTINA DE TRABALHO.....09 a 10
4.6 - ATENDIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES.....10 a 11
4.7 - MARCAÇÃO 12
4.8 - ÁREAS DE SOLTURA.....12 a 14
4.9 - MONITORAMENTO .....14 a 15
4.10- FISCALIZAÇÃO.....15
5.0 - SUGESTÕES .....15 a 19
6.0 - QUESTIONAMENTOS.....19
7.0 - RESGATE REMANESCENTE.....20
8.0 - CONCLUSÃO.....22
9.0 - AGRADECIMENTOS.....23
10 - TABELA - REGISTRO DOS ANIMAIS RESGATADOS NO PERÍODO DE 01. À 28 DE JUNHO/88
11 - TABELA - RELAÇÃO GERAL DOS ANIMAIS RESGATADOS NA UHE-BALBINA NO PERÍODO DE OUT/87 À JUNHO/88
12 - TABELA - QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANIMAIS APROVADOS E REMETIDOS ÀS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS - PERÍODO OUT/87 À JUNHO/88

13 - ANEXOS:

13.1 - TABELA E GRÁFICO SETORIAL DO PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DOS ANIMAIS RESGATADOS NO PERÍODO DE ABRIL À JUNHO/88

13.2 - GRÁFICO SETORIAL GERAL DO PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA DOS ANIMAIS RESGATADOS NO PERÍODO DE OUT/87 À JUNHO/88

13.3 - FLUXOGRAMA DA ROTINA DO RESGATE

13.4 - REGISTRO FOTOGRÁFICO DA "OPERAÇÃO MUIRAQUITÃ" E ALGUNS TRECHOS DA JUSANTE

13.5 - GUIAS DE TRANSPORTES DOS ANIMAIS ENVIADOS ÀS INSTITUIÇÕES NO MÊS DE JUNHO/88

13.6 - CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO DOS ANIMAIS, PELAS INSTITUIÇÕES, REFERENTE AS REMESSAS DO MÊS DE JUNHO/88

13.7 - CARTA DE CONCELAMENTO DA SOLICITAÇÃO DE ANIMAIS - INSTITUIÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

HISTÓRICO

O enchimento do reservatório da UHE-Balbina deu origem à Operação de resgate de fauna,"MUIRAQUITÃ", no dia 02.10.87, após o fechamento das comportas. Esta operação teve como objetivo a retirada dos animais da área a ser alagada, enviando uma parcela às Instituições para aproveitamento científico e transferindo o excedente para outras áreas que não sofreriam influência do lago (área de soltura), com posterior aproveitamento dos animais realocados.

Foram resgatados animais que abrangem toda a fauna local, não vindo de encontro com as aspirações da comunidade científica, que defendia um resgate em caráter seletivo.

A operação teve duração de 09 (nove) meses com encerramento de suas atividades no dia 28 de junho de 1988, perfazendo um total de 19.536 animais resgatados. Dentre estes, 6.008 foram enviados às Instituições Científicas, 12,687 foram liberados nas áreas de soltura e 761 foram descartados. Entende-se como descarte ,os animais mortos sem condições de aproveitamento.

Para que fosse efetivado o recebimento dos animais oriundos da UHE-Balbina, às Instituições Científicas foram contactadas pelo CNPq e IBDF a fim de manifestarem o interesse por espécie, quantidade e sexo. De posse dessas solicitações, o IBDF através de técnico credenciado realizou vistorias objetivando avaliar a capacidade de alojamento e manutenção dos animais enviados, bem como sua utilização científica. Após as vistorias, foi elaborado um relatório contendo análises, quantidades aprovadas e prioridades de atendimento,de acordo com as avaliações (Relatório "Distribuição dos animais que serão resga

tados na UHE-Balbina - IBDF 1987").

No intuito de se executar um acompanhamento efetivo da operação de resgate de fauna na UHE-Balbina, o IBDF, através do Departamento de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes - DN, credenciou a Médica Veterinária, Vera Lúcia Ferreira Luz, para coordenação das atividades quanto ao controle e destinação dos animais resgatados. Diante das necessidades de apoio técnico, foi solicitado ao IBDF e ELETRONORTE-PPA a formação de uma equipe composta de 03 (três) pessoas. Para tanto foi pedido o deslocamento para Balbina, da Bióloga Silvia R.Alvarez Guedes, CMER/RJ em caráter permanente; sendo indicados, pelo IBDF - DN, para apoio administrativo, em sistema de revezamento mensal, os funcionários do IBDF, Moisés Dias da Costa e Albino Batista Gomes.

Com a transferência da Bióloga Silvia Regina Alvarez Guedes para o setor de RSMA/RBAL, foi indicado para sua substituição o Biólogo Francisco de Assis Neo, a partir de 01 de março de 1988.

A fim de registrar as atividades do IBDF em Balbina, foram elaborados relatórios mensais. Esses relatórios procuravam informar sobre a quantidade e gênero dos animais resgatados, destinação e peculiaridades inerentes as atividades de resgate; abrangendo a região da jusante, concentrando sua atuação na montante. Críticas e sugestões também foram apresentadas, no que concerne aos trabalhos de marcação, soltura e monitoramento dos animais.

Após atendimento de uma parcela das Instituições solicitantes, e com o contínuo recebimento de novos pedidos, foi elaborado um segundo relatório ("Análise de Novas Solicitações de Animais Resgatados na UHE-Balbina, IBDF - 1988"), que avaliaria os pedidos conforme a finalidade e prioridades. O envio de animais do segundo relatório foi iniciado de acordo com a disponibilidade dos animais resgatados.

CONDIÇÕES DO RIO UATUMÃ

Durante os 09 (nove) meses, a situação de secamento do Rio Uatumã, após o fechamento das adufas, sofreu pouca variação nos níveis de àgua, com oscilação da cota de 24,24 a 22,79m. A área mais atingida foi o vertedouro da Bacia de Dissipação até a ponte que dá acesso à Vila Residencial. Após esse trecho o leito do rio continuou navegável, com influência de igarapés. A navegabilidade foi facilitada com o aumento das chuvas, principalmente após Cachoeira Morena. Isto pode ser melhor observado pelos registros fotográficos, em anexo.

RESGATE DE FAUNA

O resgate de fauna à jusante do Rio Uatumã, foi realizado em decorrência do seu secamento, principalmente no trecho entre a Bacia de Dissipação e a ponte que dá acesso à Vila Residencial. Nesse local concentrou-se as atividades de retirada dos animais que sofreriam influência direta com o secamento do rio, tais como:

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	QUANTIDADE
MAMÍFEROS AQUÁTICOS		
Inia sp Sotalia sp	boto	09
QUELÔNIOS		
Podocnemis expansa	tartaruga	63
Podocnemis unifilis	tracajá	02

É importante ressaltar que esse trecho não sofre influência de igarapés: justificando-se, desta forma, o resgate da fauna.

Quanto a destinação dos animais resgatados, os botos foram marcados e liberados à montante pelo INPA, uma parte dos quelônios foram marcados pelo IBDF e liberados à montante, na foz do Rio Pitinga, à jusante, abaixo de Cachoeira Morena e o restante está sob os cuidados do INPA, no Centro de Preservação de Mamíferos Aquáticos - Bal. Os peixes resgatados foram distribuidos para a população local.

MONTANTE

INFRA-ESTRUTURA DO RESGATE

O início da operação "Muiraquitã", contou com o apoio necessário para o desenvolvimento das atividades de resgate, apesar das dificuldades com a falta de material. Ressaltamos, entretanto, que essa infra-estrutura foi utilizada no início do resgate, não sendo previsto para o final da operação a sua manutenção. Como exemplo, observa-se o caso do helicóptero que dava apoio ao reconhecimento das áreas e localização dos torrões, bem como observação das condições do reservatório, impossíveis de serem avaliados por outro meio de transporte. Situação semelhante ocorreu com a desmobilização da Base de Resgate de Fauna I (30.05.88), quando o resgate apresentava um grande número de animais, cuja ocorrência deveria ter sido prevista a fim de que se evitasse gastos desnecessários no início.

No que diz respeito à mão-de-obra envolvida no início da operação, é importante salientar que houve uma contratação excessiva quando não havia real necessidade; no entanto, quando foi preciso maior atuação devido ao aumento na

área do reservatório, houve desmobilização da Base de Resgate I, com consequente redução (50%) de pessoal empregado na Operação "Muiraquitã".

PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES

A participação de pesquisadores na "Operação Muiraquitã", foi de fundamental importância, pelo apoio técnico - científico na identificação dos animais, no auxílio realizado às atividades de coleta e pelas informações transmitidas no que diz respeito à manutenção e manejo dos animais resgatados.

O interesse dos pesquisadores por alguns grupos animais que não estavam sendo resgatados, por falta de conhecimento e motivação dos resgatadores, levou-os a realizarem suas próprias coletas, havendo assim uma melhor escolha e aproveitamento dos animais.

A realização de trabalhos em laboratório foi prejudicada pela ausência de um local e material condizente com a necessidade, sendo que os pesquisadores só contavam com um mini-laboratório, onde eram efetuados todos os trabalhos, em condições precárias.

Participaram do resgate as seguintes Instituições, com o respectivo número de pesquisadores e técnicos:

01 - Museu Paraense Emílio Goeldi 06
02 - Instituto Butantan.....08
03 - Fundação Oswaldo Cruz.....03
04 - Museu Nacional do Rio de Janeiro.....01
05 - FUCADA.....01
06 - Zoológico de São Paulo.....01
07 - Instituto de Biociências da USP.....02

- [illegible] .....
[illegible] - [illegible] .....
10 - [illegible] Rio de Janeiro.....[illegible]
11 - Universidade Federal do Ceará.....[illegible]
12 - [illegible] Federal [illegible] .....[illegible]
13 - [illegible] - [illegible] .....
14 - Universidade Católica do Ceará .....[illegible]
15 - Museu de Zoologia da USP .....[illegible]
16 - Universidade Federal do Pará. .....[illegible]

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Iniciou-se a formação do reservatório com cota de 26.[illegible] m. A região que primeiro sofreu a ação do alagamento foi a área desmatada, que lentamente foi invadida pelas águas do Rio Uruguai, abandonando [illegible] calha principal e inundando toda a região periférica.

A lentidão no enchimento do lago verificou-se principalmente pela pouca vazão do rio, condições de relevo, [illegible] inundada e [illegible] região [illegible] quatro primeiros meses [illegible] período chuvoso.

No final de [illegible] 87 [illegible] à [illegible] voltou [illegible] mês de [illegible], após [illegible] chuvas.

Após dois meses [illegible] reservatório, [illegible] proliferação [illegible] que [illegible] em alguns pontos [illegible] "Floresta de Eg[illegible]".

A partir do mês de F[illegible], começou o processo paulatino de desfolhamento das copas das árvores, causado pela morte da floresta inundada.

A cota registrada no último dia do resgate (28.06.88), foi de 45,31m. Desta forma, a variação do nível de água durante os nove meses foi 18,92m.

Com relação aos níveis de O_2, este mostrou um contínuo decréscimo, com o passar do tempo, tornando-se praticamente nulo, iniciando a formação de gases provavelmente resultantes da decomposição da matéria orgânica existente.

RESGATE DE ANIMAIS

O resgate de animais foi caracterizado por três fases distintas:

1ª- FASE

Nos primeiros três meses predominou a ocorrência de artrópodos, num percentual de 50%; seguido pelos répteis em 32% e mamíferos 12,5%, o restante anfíbios e aves, cerca de 5,5%. Analizando o comportamento do reservatório, pode-se concluir que esse fato é devido ao alagamento da área desmatada, cuja fauna era composta principalmente por animais adaptados às áreas degradadas. Dentre os répteis, predominavam os colubrídeos e boídeos, com grande diversidade alcançando a média de 43 espécies. Para os mamíferos, houve no primeiro mês do resgate, uma predominância de primatas, fato que não se repetiu nos meses de Novembro e Dezembro.

2ª - FASE

Essa fase foi marcada pelo decréscimo da quantidade de artrópodos (de 50% para 17%), pela constância no número de répteis (32% para 43%) e aumento no percentual de mamíferos (de 12,5% para 33,43%). Dentre os mamíferos a predominância foi dos roedores com a mesma diversidade dos meses anteriores.

Com relação aos répteis, os quelônios (jabutis) apresentaram-se em maior número; já os ofídios caracterizaram-se pelo decréscimo no número de serpentes não peçonhentas e um acréscimo no número de peçonhentas.

Nesse período, o alagamento atingiu a área florestada, com o aparecimento de torrões e princípio de desfolhamento das árvores.

3ª - FASE

Os três últimos meses do resgate apresentaram-se com porcentagens de mamíferos em torno de 42%, de répteis em 30,4% e artrópodos em 26%. No caso dos mamíferos, houve um aumento significativo no número de primatas e edentatos em relação aos últimos seis meses, com uma maior diversidade de espécies que nos meses anteriores. Com relação aos répteis, houve uma diminuição no número de ofídios e a quantidade de quelônios manteve-se praticamente constante. Ver gráfico anexo.

A predominância de mamíferos nesse período é consequência do grande número de torrões existentes e do quase total desfolhamento das copas das árvores.

A quantidade total de animais resgatados durante toda a"Operação Muiraquitã" 19.536 se comparada com o número de animais resgatados em construções de outras barragens foi considerada baixa. Este fato pode ser decorrência dos seguintes fatores:

- lentidão no enchimento do reservatório
- a floresta não foi totalmente inundada e
- difícil acesso aos torrões

ROTINA DE TRABALHO

Após a chegada dos animais à Base I, iniciava o processo de triagem, onde os animais eram identificados, sempre que possível a nível de gênero e espécie. Eram anotados as quantidades e o sexo dos indivíduos por margem de resgate e posteriormente sua destinação.

Os animais de interesse para as Instituições, eram retidos na quarentena, por um período máximo de 01 (uma) semana, ou menos, conforme a data de chegada e a de envio. Os destinados à soltura, eram avaliados sobre sua condição de sanidade e as espécies que seriam monitoradas, recebiam biometria e marcações. A soltura era realizada, conforme a margem em que foram resgatados (fluxograma anexo).

Nos animais em quarentena não eram feitos exames de rotina, salvo quando os pesquisadores do Centro Nacional de Primatas aqui estiveram e fizeram hemograma e pesquisa de parasitoses.

ATENDIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES

De acordo com as solicitações das Instituições Científicas interessadas, foram atendidas cerca de 74% dos animais constantes dos relatórios de "Distribuição dos Animais Resgatados na UHE - Balbina/87" e "Análise de Novas Solicitações dos Animais Resgatados/88".

O envio de animais seguiu a ordem de prioridade por atendimento, sendo oferecido pela ELETRONORTE toda a estrutura necessária, sem ônus para as Instituições, no tocante a acondicionamento, transporte até o aeroporto e pagamento de frete às empresas aéreas até seu destino final. Após serem contactadas pela ELETRONORTE, às Instutições caberia apenas o recebimento no aeroporto - destino. Vale ressaltar que ao final da operação de resgate, a empresa aérea se incumbiu do transporte dos animais até as Instituições.

Na fase inicial de remessa de animais, houveram dificuldades na aquisição de material para acondicionamento, principalmente de artrópodos, que acabaram sendo enviados em sacos plásticos e também em frascos de vidro improvisado na própria obra. A mesma problemática ocorreu na fase final das remessas, com a insuficiência no número de caixas para o transporte de ofídios, o que levou a solicitação de devolução das mesmas, sanando desta forma, parte do problema.

Por exigência da empresa aérea e como medida de segurança foi solicitado o telamento das caixas de ofídios, evitando dessa forma a possível fuga dos animais pelos orifícios existentes nas mesmas.

Foi solicitado às Instituições, pelo IBDF, a confirmação das condições de chegada dos animais que foram enviados. A grande maioria respondeu a esta solicitação, como também identificou os animais a nível de espécie.

Durante todo o período de resgate, foram atendidas, 34 (Trinta e Quatro) Instituições, que constam da tabela anexa, com relação de animais aprovados e enviados.

Cabe esclarecer que algumas Instituições receberam um número maior de animais do que o aprovado, este fato é devido a visita dos pesquisadores ao resgate que efetuaram coleta de seu interesse. Vale informar que a pouca ocorrência de algumas espécies durante o resgate, não possibilitou o atendimento total das solicitações de algumas Instituições; justifica-se também pela sensibilidade de alguns grupos como os artiodactilos (veados), que são sensíveis a longas viagens, chegando à triagem com alto grau de "stress", muitas vezes acarretando a morte antes mesmo de serem liberados nas áreas de soltura.

MARCAÇÃO

A escolha dos animais que seriam marcados, foi baseada naqueles que poderiam ser monitorados. O tipo de marcação utilizada para os roedores e primatas (colares de contas), não foi o mais adequado por vários motivos, dentre eles o tipo de material, a durabilidade e a visualização. Para os quelônios foram utilizadas placas de alumínio provenientes de material existente na obra, que foram adaptadas para este fim.

A falta de material, decorrente da ausência de planejamento causou transtornos e interrupções na sequência de marcação. As sugestões quanto aos métodos de marcação feitas pelo IBDF e pesquisadores, quando de sua visita ao resgate, não foram acatadas o que dificultou ainda mais os trabalhos desenvolvidos. Exemplos da não continuidade de marcação está elucidada no caso dos ofídios e na tatuagem em primatas, que a princípio foram marcados e depois não houve sequência na marcação.

A quantidade de animais marcados durante este período foi de 3.249.

ÁREAS DE SOLTURA

Os locais destinados à soltura dos animais possuem uma área total de 9 km^2 subdivididos em "transectos" a 200 m, formando-se cotas e picos numerados. As áreas estão localizadas à jusante nas margens direita e esquerda do Rio Uatumã.

A falta de planejamento na escolha das áreas, foi evidenciado pelos seguintes fatores:

- Ausência de um levantamento prévio da fauna e flora
- Falta de avaliação da capacidade de suporte

- acesso dificultado em alguns trechos e
- grande inclinação do terreno

Com o transcorrer das atividades de soltura, observou-se o acúmulo de animais em algumas cotas, como também foram encontrados muitos deles mortos; principalmente roedores e quelônios. Verificou-se que o método de marcação utilizado em algumas espécies, contribuiu para a morte de alguns animais (por exemplo, cutiaras com o uso do colar).

Outro fator que contribuiu para um certo desequilíbrio local foi a soltura de animais, sempre realizada nos primeiros 600m, pela dificuldade de acesso mais aprofundado na mata, uma vez que as condições do relevo não eram favoráveis. Na tentativa de minimizar o problema, foram iniciados trabalhos no sentido de expansão da área existente, efetuando-se abertura de "transectos"a fim de que fossem formados novos picos e cotas.

Da data de início até o encerramento da Operação Muiraquitã, foram soltos 12.687 animais, conforme relação a seguir:

ANIMAIS	QUANTIDADES
MAMÍFEROS	
Primatas	863
Carnívoros	23
Artiodáctilos	14
Edentados	1.653
Roedores	2.469
Marsupiais	139
RÉPTEIS	
Quelônios	3.601
Ofídios	931
Lacertíleos	186

ANFÍBIOS

Anuros	228

ARTRÓPODOS

Artrópodos	2.4[illegible]

AVES

Aves	117

T O T A L G E R A L 12.687

MONITORAMENTO

Os trabalhos propostos pela ELETRONORTE/ TCO quanto ao acompanhamento de animais soltos, foram realizados sem nenhuma metodologia científica, sendo coordenado por pessoa sem conhecimento na área. As atividades realizadas não mostraram resultados conclusivos, que pudessem dar subsídios para uma melhor avaliação da introdução dos animais sobre os residentes das áreas em questão.

É importante ressaltar que o IEDF, através do Departamento de Parques Nacionais e Reservas Equivalentes.sugeriu, no início da Operação Muiraquitã, que o PPA, através do CMER, elaborasse um plano de trabalho visando a contratação de uma equipe treinada para a realização de estudos e uma melhor avaliação dessas áreas. O planejamento não foi concluído em tempo hábil, não havendo desta forma, capacidade de ser colocado em prática, uma vez que os trabalhos de acompanhamento foram interrompidos a partir da segunda quinzena do mês de maio/88.

Diante dos fatos, solicitou-se do PPA a contratação de uma pessoa especializada que pudesse avaliar a via-

bilidade de se continuar as atividades de acompanhamento dos animais ou apenas um estudo mais generalizado, em decorrência da proporção de animais soltos para os marcados. Até o momento não foi tomada nunhuma providência nesse sentido.

FISCALIZAÇÃO

Durante a Operação de resgate, foram recebidas, pelo IBDF, várias denúncias de caça predatoria, posse ilegal de animais silvestres, apanha de animais em áreas de soltura e outras contravenções previstas na Lei de Proteção à Fauna (Lei Nº 5.197). Após esclarecimentos a respeito das atividades desenvolvidas pelo IBDF na UHE - Balbina, as denúncias eram encaminhadas ao Setor de Segurança da ELETRONORTE solicitando as providências cabíveis. Diante dos pedidos do IBDF, o Setor de Segurança efetuou apreensões de animais que se encontravam em poder de moradores, na Vila Residencial.Quanto às denúncias de pessoas estranhas caçando nas áreas de soltura, a única medida tomada pela ELETRONORTE foi a colocação de placas de advertência nas supracitadas áreas.

SUGESTÕES

Baseados nos dados e experiências adquiridas durante o transcorrer da Operação de resgate, é possível fazer-se uma avaliação global das atividades desenvolvidas e levantar sugestões, em caráter complementar, que poderiam auxiliar na execução de trabalhos semelhantes que viessem a ser executados futuramente em outras barragens, o que inexoravelmente levará a uma melhor concretização dos objetivos propostos.

PLANEJAMENTO DO RESGATE

No planejamento de construções de hidrelétricas é imprescindível que se faça um estudo mais aprofundado da área a ser inundada, dando enfoque aos seguintes aspectos:

- conhecimento da área a ser inundada
- topografia do terreno para uma melhor avaliação da formação de "torrões" e ilhas definitivas
- levantamento da vegetação
- levantamento da fauna e
- planejamento sobre o resgate, levando-se em conta todos os aspectos que influenciarão no enchimento do reservatório.

RESGATE

Sobre a atividade do resgate, é interessante que se tenha algumas informações complementares quanto:

- margem de resgate
- local específico (igarapé, torrão)
- extensão do local de resgate
- tipos de vegetação dos torrões ou ilhas definitivas
- levantamento aproximado do número de animais observados (vivos e mortos) e não resgatados
- tipo de alimento disponível no local

Esses dados quantitativos e qualitativos dos locais de resgate poderiam ser tomados por uma equipe multidisciplinar. Essa equipe teria a função de coletar dados sobre a situação atual do enchimento, material existente nos locais de atuação e orientação com relação ao resgate em si.

TRIAGEM DOS ANIMAIS

No momento em que se realiza a triagem dos animais resgatados, é de vital importância que os dados referentes aos indivíduos sejam tomados, principalmente os abaixo relacionados:

- identificação dos animais a nível de gênero e espécie, se possível
- local de resgate
- sexo
- idade aproximada (adulto, jovem e filhote)
- quantidade de animais
- sinais externos de ferimentos e lesões
- estado nutricional e
- destinação

QUARENTENA

Aos animais destinados à quarentena, poderia-se aplicar as seguintes recomendações:

- período mínimo de 05 à 07 dias em cativeiro
- avaliação física (condições de saúde)
- exames de rotina (parasitológico, hematológico, pesquisas de ectoparasitas)
- dados biométricos (peso, comprimento total, etc)
- vermifugação, se necessário e
- tratamento veterinário (animais debilitados)

SOLTURA

Aos animais destinados à soltura, os seguin

tes procedimentos poderiam ser aplicados:

- tranquilização dos animais com anestésico, caso necessário
- avaliação das condições de saúde e nutricionais
- biometria
- marcação [illegible]
- soltura, de preferência, sempre pela manhã

ÁREA DE SOLTURA

Escolha do local baseado nos seguintes critérios:

- extensão da área
- topografia
- levantamento edáfico/hidrográfico/ climático
- levantamento florístico
- levantamento faunístico (censo)
- área de soltura para animais marcados e
- área de soltura para animais não marcados

MONITORAMENTO

- escolha de espécies indicadoras (primatas, aves, quelônios edentatos, carnívoros, herbívoros de grande porte, ofídios de grande porte)
- repetições temporárias de censo
- avaliações da vegetação para espécies herbívoras e
- estudos das interrelações comportamentais dos animais (territorialidade, alimentação, reprodução, competição, etc..)

ESTUDOS NAS ILHAS DEFINITIVAS

É importante que se dê início ao estudo das ilhas maiores que se formarão com a estabilização do lago. Esse trabalho é imprescindível para uma avaliação da dinâmica populacional nessas ilhas.

Os estudos desenvolvidos durante o transcorrer dos trabalhos de resgate, marcação e monitoramento, poderiam ser desenvolvidos por indivíduos treinados e orientados por pessoas com experiência nessa área, podendo para isso criar-se convênios com Universidades e /ou Órgãos de Pesquisas.

QUESTIONAMENTOS

Com base na rotina de trabalho e nos resultados obtidos na Operação Muiraquitã, pode-se questionar sobre os seguintes fatores:

- se a eficiência do resgate está relacionada com a rotina de duas ou mais saídas a campo
- se é adotada alguma sistemática para o resgate de animais noturnos
- se o planejamento de resgate visa uma continuidade de captura de animais, em termos qualitativos e quantitativos
- se o resgate de Tucuruí serviu de modelo para a Operação Muirquitã e
- se o planejamento de resgate é avaliado previamente por Órgãos e /ou Instituições que tenham relação direta com o Meio Ambiente.

RESGATE REMANESCENTE

Foi decidido em reunião do PPA/ELN que com a antecipação do término da Operação Muiraquitã, de Outubro/87 para Junho/88, haveria uma continuidade do resgate em proporções menores, um Resgate Remanescente. Seu objetivo é a retirada dos animais ainda existentes em quantidades significativas, com redução dos custos. Dessa forma haveria maior aproveitamento científico dos animais que poderiam ser enviados às Intituições e/ou liberados em áreas de soltura, visando estabelecer novas diretrizes para o desenvolvimento das atividades de acompanhamento de fauna. Isto se justifica em função do atual estágio do enchimento, que permite a avaliação visual da área e pelo fato da limitação de alimentação dos animais ilhados.

Foi solicitado ao IBDF/BAL a elaboração de um projeto que daria diretrizes e indicasse a infra-estrutura e os recursos humanos necessários para a efetivação dessas atividades. O projeto foi elaborado e apresentado ao PPA para avaliação e concretização, dando dessa forma uma continuidade logo após o término da Operação.

Com a paralização dos trabalhos de resgate e pela indefinição de sua continuidade, o IBDF tomou a decisão de não se responsabilizar pelos danos que venham a ser causados à fauna e tem a preocupação pela maneira de como as decisões para a continuidade do resgate estão sendo encaminhadas, pois, com a desmobilização dos resgatadores que trabalhavam anteriormente na Operação Muiraquitã, a formação de nova equipe não possibilitará a continuidade dos trabalhos nos níveis em que estavam sendo desenvolvidos, uma vez que a equipe que continuará os trabalhos no resgate, não oferece as mínimas condições, pela completa inexperiência nessas atividades.

CONCLUSÃO

Avaliando a Operação de Resgate"Muiraquitã" de uma maneira global, é possível se tirar algumas conclusões que são importantes para um melhor julgamento de toda essa atividade:

- O esforço conjunto da ELETRONORTE de tentar minimizar os impactos ambientais decorrentes da construção de Usinas Hidrelétricas, através de resgate de fauna, mostra um amadurecimento e conscientização da importância do Meio Ambiente para a manutenção da vida silvestre.
- O aproveitamento científico favorecido pelo envio de animais às Instituições é um exemplo de como a sociedade pode ser beneficiada, mesmo quando o Meio Ambiente é degradado. Este aproveitamento deverá ser melhor avaliado para se conhecer as reais compensações de todo o trabalho realizado e se os objetivos foram realmente alcançados.
- A liberação de animais em área de soltura poderia ter sido melhor aproveitado se houvesse um planejamento seguido por um estudo de monitoramento mais profundo que daria suportes práticos sobre a realidade do impacto causado nas áreas em questão.
- Com respeito ao projeto do resgate de fauna (Resgate Remanescente), lamenta-se que o mesmo não tenha sido efetivado em tempo hábil, lembrando que todo esforço desprendido no início da Operação deveria ter sido mantido, mesmo que em proporções menores, até o final quando sua manutenção seria de fundamental importância, pelo grande número de animais que ainda se encontram na área a ser alagada.

As recomendações constantes dos relatórios, acompanhadas de um programa de pesquisa a médio e longo prazo poderá fazer com que as Instituições de Pesquisa se proponham a participar dos trabalhos. Assim, tem-se certeza da vontade da ELETRONORTE em dar o devido valor ao Meio Ambiente não como simples exigência legal, mas sim, como um componente essencial nos programas de suprimento de energia elétrica, através do barramento de cursos d'água .

AGRADECIMENTOS

Pela colaboração e apoio recebido por ocasião da permanência da equipe do IBDF quando da realização do resgate de fauna da UHE-Balbina, os mais sinceros agradecimentos:

- Dr. Vitor Hugo Cantarelli - DNP/DN - IBDF
- Dr. Américo Ribeiro Tunes - DNP/DN - IBDF
- Dr. Willy Antonio Pereira - ELN/PPA
- Dr. Antonio Roberto Rodrigues - CMER/RJ
- Dr. Francisco Nelson Queiroga da Nóbrega - ELN/RBAL
- Dr. Adelino Sathler Filho - RSMA/RBAL
- Biol. Silvia Regina Alvarez Guedes -RSMA/RBAL
- Sr. Albino de Moraes Cardoso Pereira - RERM/RBAL
- Sr. Manoel Camilo Lellis e funcionários do RSMA
- Sra. Jean Dias Palheta - ERBAL/PPA
- Funcionários da Quarentena - Base I
- Demais amigos da Vila Residencial, que de alguma forma contribuiram para que a convivência fosse a mais agradável possível.

Balbina, julho de 1988.

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
PRIMATAS									
Alouatt. seniculus	guariba	136	181	21	338	05 - Rio Zoo	* 03	321	---
						01 - Museu Balbina *	12		
						04 - M.Nacional do RJ *			
						02 - M.P.Emilio Goeldi*			
Pitheci. sp	parauacu	16	24	01	41	06 - Zoo de Americana			
						05 - Centro Nac.Primatas			
						05 - Zoob.Marco Schwartz	---	16	---
						03 - Zoo Quinz de Barros			
						05 - Rio Zoo			
						01 - M.P.Emilio Goeldi			
Chiropo es sp	cuxiu	15	22	14	51	03 - Zoo.de Carajás			
						04 - Centro Nac.Primatas			
						07 - Zoob.Marco Schwartz	01	28	---
						06 - M.P.Emilo Goeldi			
						02 - Zoo de Americana			
Cebus apella	macaco prego	06	10	01	17	01 - Univ.Fed.do Pará	* 01		
						02 - Criadouro A.Marra	01	13	---
Ateles paniscus	coatá	01	03	-	04	04 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	---

LEGENDA: M MACHO
F FÊMEA
I INDETERMINADO

(*) Animais que ficaram em quarentena do mês anterior.Não constam na relação do mês de Junho/88

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: (01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
Saguinus midas	sauim	10	03	05	18	06 - Centro Nac. Primatas 08 - Zoo. Rio Grande do Sul 03 - Univ. Federal Paraíba	01	---	---
Saimiri sciureus	macaco-de-cheiro	02	03	-	05	04 - FIOCRUZ	01	---	---
CARNIVOROS									
Potos flavus	jupará	01	-	01	02		01	01	---
Nasua nasua	quati	-	-	-	-	02 - Zoo Quinz. de Barros *	*01	---	---
ARTIODACTILOS									
Mazama sp	veado	02	01	-	03	01 - M. P. Emilio Goeldi * 01 - M. Nacional do RJ *	02	---	01
EDENTATOS									
Tamandua tetradactyla	tamandua-de-colete	02	09	02	13		---	13	---
Cyclopes didactylus	tamanduaí	-	02	-	02		---	02	---
Bradypus tridactilus	preguiça-bentinho	152	120	70	342	01 - Museu Balbina	*01	341	---
Cholaepus didactylus	preguiça-real	42	61	16	119	02 - Rio Zoo 01 - Rio Zoo * 01 - Mus. Nac. RJ * 01 - Museu Balbina *	02	115	---

LEGENDA: M - MACHO
F - FÊMEA

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
Dasypus sp	tatu 15 kg tatu galinha	33	22	-	55	02 - Rio Zoo	*03 01	52	
Priodontes sp	tatu canastra	01	-	-	01		---	01	
ROEDORES									
Myoprocta acouchy	cutiara	112	127	04	243	07 - FUA 03 - Museu Balbina 09 - M.P.Emilio Goeldi 01 - M.P.Emilio Goeldi * 11 - M.Nacional do RJ *	21	203	---
Dasyprocta sp	cutia	27	29	02	58	19 - FUA	---	39	---
Agouti paca	paca	15	20	-	35	03 - FUA		* 01	---
							*07 02	30	*01
Proechimys sp Makalata sp	rato	-	-	19	19	02 - Rio Zoo 02 - FUA	---	15	---
Coendou prehensilis	coendu	04	05	01	10	03 - Rio Zoo 01 -Rio Zoo *	---	07	---
MARSUPIAIS									
Didelphis sp	mucura	-	-	27	27		---	27	---
Philander sp	mucura	-	-	15	15		* 01	15	---

LEGENDA: M- MACHO
F- FÊMEA

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
QUELÔNIOS									
Chelonoides sp	jabuti	217	192	58	467		* 05 09	458	---
Platemys sp	jabuti macnado	-	-	04	04	04 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	---
Rhynoclemys	aperema	-	-	03	03	01 - Zoo Belo Horizonte 02 - Rio Zoo	---	---	---
OFÍDIOS									
Bothrops atrox	jararaca	-	-	56	56	08 - Inst. Butantan 10 - FUNED 20 - IMTM 02 - UNESP * 03 - Univ. Cat.de Goias 06 - M.Nacional do RJ 05 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	04

LEGENDA: M - MACHO
F - FÊMEA

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
Lachesis muta	surucucu	-	-	23	23	08 - Inst. Butantan 04 - FUNED 08 - IMTM 01 - M.P.Emilio Goeldi 01 - UNESP 01 - Museu Balbina	---	---	---
Micrurus sp	coral verdadeira	-	-	07	07	02 - IMTM 04 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	01
Chironius sp	caninana	-	-	11	11	02 - M.P.Emilio Goeldi 01 - M.Nacional do RJ	---	08	---
Oxybelis sp	cobra flecha	-	-	01	01		---	01	---
Epicrates sp	salamanta	-	-	07	07	01 - Rio Zoo 01 - M.P.Emilio Goeldi	---	05	---
Boa constrictor	jiboia	-	-	02	02	01 - UNESP	---	01	---
Pseustes sp	papa ovo	-	-	03	03	01 - UNESP 01 - Museu Balbina 01 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	---
Atractus sp	cobra da terra	-	-	04	04	01 - FUNED 01 - M.P.Emilio Goeldi 01 - Univ.Cat. de Goias	---	---	01

LEGENDA: M- MACHO
F- FÊMEA

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
Drymoluber sp	cobra cipó	-	-	22	22	01 - M.Nacional do RJ	---	20	01
Liophis sp	cobra de capim	-	-	01	01	01 - FUNED 01 - M.P.Emilio Goëldi*	---	---	---
Imantodes sp	dormideira	-	-	03	03	01 - FUNED 01 - M.P.Emilio Goeldi 01 - Univ. Cat. de Goias	---	---	---
Dipsas sp	dormideira	-	-	01	01	01 - FUNED	---	---	---
Erythrolamprus sp	falsa coral	-	-	07	07	01 - FUNED 03 - M.P.Emilio Goeldi 01 - Univ. Cat. de Goias	---	02	---
Anilius sp	falsa coral	-	-	01	01	01 - IMTM	---	---	---
Oxyrhopus sp	falsa coral	-	-	01	01	01 - M.P.Emilio.Goeldi	---	---	---
Pseudoboa sp	falsa coral	-	-	03	03	02 - FUNED 01 - IMTM	---	---	---
Clelia sp	cobra preta	-	-	01	01		---	01	---
Drymarchon sp	papa ovo	-	-	01	01		---	01	---

LEGENDA: M- MACHO

F- FÊMEA

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
Dendroptidion sp	cobra cipó	-	-	04	04	02 - M.P.Emilio Goeldi	---	02	---
Xenodon sp	pepeua sp	-	-	02	02	01 - UNESP 01 - Univ. Cat. de Goias	---	---	---
Tripanurgos sp	cobra da terra	-	-	02	02	01 - UNESP	---	01 (fuga)	---
Hydrodynastes sp	cobra D'água	-	-	01	01	01 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	---
Xenopholis sp	cobra da terra	-	-	01	01	01 - M.P.Emilio Goeldi	---	---	---
Amphisbaena alba	cobra de duas cabeças	-	-	05	05	01 - Museu Balbina * 01 - FUNED	---	04	---
Leptophis sp	cobra cipó	-	-	01	01	01 - M.Nacional do RJ * 01 - IMTM	---	---	---
LACERTILEOS									
Neusticurus sp	lagarto	-	-	02	02	02 - M.Nacional do RJ *	---	02	---
Ameiva sp	lagarto	-	-	-	-	07 - M.Nacional do RJ * 02 - Museu Balbina *	---	---	---
Gonatodes sp	lagarto	-	-	-	-	01 - M.Nacional do RJ *	---	---	---

LEGENDA: M- MACHO
F- FÊMEA

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
ANFIBIOS									
Dendrobates sp Hyla sp	perereca	-	-	01	01	01 - M.Nacional do RJ 04 - M.Nacioanl do RJ *	---	---	---
ARTROPODOS									
Mygalamorphae	aranha caranguejeira	-	-	59	59	08 - FUNED	---	51	24*
Aranеomorphae	aranha verdadeira	-	-	45	45	12 - Inst. Butantan 02 - FUNED	---	30	01 12*
Tityus sp.	escorpiões	-	-	52	52	16 - Inst. Butantan 25 - FUNED 08 - M. Nacional do RJ*	---	---	11 36*
Scolopendra sp	lacraia	-	-	-	-		---	---	02*
AVES									
Tinamus sp	inhambú	-	-	06	06	02 - M.P.Emilio Goeldi	01	03	---
Crax alector	mutum	-	-	19	19	01 - Zoo Americana 01 - Zoo Quinz. Barros 01 - Zoo Belo Horizonte	*01	15	---

LEGENDA: M- MACHO
F- FÊMEA
I- INDETERMINADO

I.B.D.F

ANIMAIS RESGATADOS - UHE BALBINA

(Período: 01 À 28 DE JUNHO/88)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	SEXO (QUANTIDADE)				INSTITUIÇÃO QUANTIDADE	QUARENTENA	SOLTURA	DESCARTE
		M	F	I	TOTAL				
AVES									
Crax alector	mutum					01 - M.P.Emilio Goeldi			
Psophia sp	jacamim	-	-	08	08	01 - Zoo Quinz. Barros 01 - M.P.Emilio Goeldi *	01	06	---
Tigrisoma sp.	socó	-	-	02	02		02 *	01	01
Casmerodios sp	garça	-	-	01	01		--- ---	--- ---	01 01
	pica-pau	-	-	01	01		---	01	---
Egretta sp	graça	-	-	-	-		01*	---	---
Amazona sp	papagaio	-	-	01	01	01 - Zoo Belo Horizonte	01*	---	---
	T O T A I S.....	794	834	632	2.260	330	56	1852	22

LEGENDA: M- MACHO
F- FÊMEA

PELAÇÃO GERAL DE ANIMAIS RESGATADOS NA UHE - PALBINA NO PERIODO DE OUTUBRO/87 À JUNHO/88 (I.B.D.F.)

NOME CIENTIFICO	NOME VULGAR	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	ENTRADO PARA ENTREGA	SOLTURA TOTAL GERAL	DESCARTE TOTAL GERAL	JUMENTO TOTAL GERAL
PRIMATAS															
Alouatta seniculus	guariba	36	18	-	01	43	60	100	281	338	877	66	796	-	15
Pithecia pithecia	parauacú	02	-	-	-	-	-	-	01	41	44	27	17	-	-
[illegible]	sauim	05	-	-	-	01	-	-	-	18	24	23	-		01
[illegible]	[illegible]	03	-	-	-	06	-	-	[illegible]	[illegible]	36	12	[illegible]		[illegible]
Saimiri sciureus	[illegible]	-	-	-	-	05	[illegible]	18	[illegible]	05	53	[illegible]	-	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-		-	-	-	-	-	-	[illegible]	51	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	-	[illegible]	-	[illegible]	05	[illegible]	-		
[illegible]	sauim	-	1	-		-	-	-	-	-	01	01	-		-
CARNIVOROS															
Felis wiedii	[illegible]	-	-	01	-	01	-	-	03	-	05	-	05		-
Felis pardalis	jaguatirica	-	-	-	-	-	01	-	01	-	02	01	01	-	-
[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]	-	02	01	04	05	-	18	04	13	-	01
[illegible]	[illegible]	-	-		-	-	-	-	01	-	01	01	-	-	-
[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	01	-	01	01	-	03	-	03		-
[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	-	-	-	02	02	-	01	-	01
ARTIODACTILOS															
[illegible]	[illegible]	-	-	-	01	03	03	02	07	03	19	04	12	01	01
[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-	01	-	-
[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	01	-	-
EDENTATOS															
[illegible]	[illegible]	63	12	18	[illegible]	49	86	141	249	342	1002	11	[illegible]	-	01
[illegible]	[illegible]	17	14	[illegible]	[illegible]	18	[illegible]	[illegible]	75	119	330	16	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	01	-	-	-	[illegible]	01	01	01	-	[illegible]	-	[illegible]	-	-
[illegible]	[illegible]	[illegible]			-	-	-	-	-	[illegible]	05	-	[illegible]		-
[illegible]	[illegible]	04	-	-	01	01	01	03	[illegible]	13	34	01	[illegible]	-	-
[illegible]	[illegible]	05	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	01	81	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-	-		-	-	-	-	02	[illegible]	[illegible]		[illegible]		
ROEDORES															
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]				[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	-	[illegible]

[illegible]

[illegible]

RELAÇÃO GERAL DE ANIMAIS RESGATADOS NA UHE - BALBINA NO PERÍODO DE OUTUBRO/87 À JUNHO/88 (I.B.D.F.)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	ENTIDADE PARA ENTREGA	SOLTURA TOTAL GERAL	DESCARTE TOTAL GERAL	MORTE TOTAL GERAL
Proechimys sp Nasilata sp Oryzomis sp	ratos silvestre	123	51	49	41	82 (**04)	49	75	60	19	549	215	312	22	-
Hydrochoeris hidrochaeris	capivara	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	-	01	-	-
Coendou prehensilis	coendu	03	01	01	01	03	03	03	05	10	30	08	22	-	-
Sciurus sp	esquilo	-	-	-	-	-	02	-	-	-	02	02	-	-	-
-*-*-*	preá	-	02	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02	-	-
MARSUPIAIS															
Didelphis sp Philander sp Marmosa sp Monodelphis sp	mucura	02	05	08	18	26	16	41	30	42	186	46	139	-	01
QUELÔNIOS															
Chelonoides denticulata	jabuti	43	13	238	270	501	646	761	580	467	3637	27	3593	03	14
Chelonoides carbonaria															
Platemys sp	jabuti-machado	-	-	03	03	03	03	10	06	04	32	26	06	-	-
Rhinoclemys sp	aperema	-	01	03	02	03	07	05	01	03	25	23	02	-	-
Kinosternon sp	muçuã	-	-	01	01	04	-	-	-	-	06	06	-	-	-
Rhinops sp	lalá	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	01	-	-	-
OFÍDIOS															
Bothrops atrox	jararaca	15	16	26	30	74	84	89	51	56	441	436	-	05	-
Lachesis muta	surucucu	-	04	06	04	14	15	21	19	23	106	106	-	-	-
Micrurus sp	coral-verdadeira	06	01	06	12	17	02	13	18	07	81	79	-	02	-
Leptophis ahaetulla	cobra-cipó	127	189	114	17	12	08	12	01	01	481	37	443	01	-
Oxybelis sp	cobra-flecha	30	33	24	16	12	07	09	07	01	139	59	80	-	-
Chironius sp	caninana	21	16	16	15	20	19	20	11	11	149	56	93	-	-
Liophis sp	cobra-capim	04	03	07	01	03	02	07	05	01	33	28	04	01	-
Corallus enydris	cobra-veado	12	12	09	04	02	04	02	01	-	46	36	09	01	-
Corallus caninus	cobra-papagaio	13	07	03	07	01	-	-	01	-	32	16	16	-	-
Leptodeira annulata	dormideira	04	02	06	04	04	03	05	02	-	30	25	05	-	-
Imantodes cenchoa	dormideira	-	03	-	05	04	-	08	01	03	24	20	04	-	-
Cipsas sp	dormideira	03	01	-	02	01	-	02	02	01	12	09	03	-	-
Xenodon sp	pepéua	05	02	01	01	02	-	02	01	02	16	15	01	-	-
Pseustes sp	papa-ovo	05	09	02	01	05	01	01	02	03	29	15	14	-	-

cont...

RELAÇÃO GERAL DE ANIMAIS RESGATADOS NA UHE - BALBINA NO PERÍODO DE OUTUBRO/87 À JUNHO/88 (I.B.D.F.)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	ENVIADO PARA INSTITUIÇÃO	SOLTURA TOTAL GERAL	DESCARTE TOTAL GERAL	ÓBITOS TOTAL GERAL
Anilius scytale	falsa-coral	11	11	03	04	02	03	06	08	01	49	29	19	01	-
Erythrolamprus sp	falsa coral	04	03	04	04	03	05	07	05	07	42	37	04	01	-
Philodryas veridissimus	cobra-verde	15	19	09	03	04	06	-	01	-	57	23	33	01	-
Epicrates cenchria	jiboia-vermelha	01	06	06	05	11	18	21	21	07	96	32	64	-	-
Boa constrictor	jiboia-branca	04	01	01	-	03	03	05	03	02	22	02	20	-	
Hydrops sp	cobra d'água	01	20	-	-	01	01	01	-	-	24	16	08	-	-
Helicops sp	cobra d'água	01	04	01	-	-	02	-	01	-	09	08	01	-	-
Drymoluber dichrous	cobra-cipó	-	03	03	05	11	13	26	14	22	97	41	54	02	-
Atractus sp	cobra-terra	03	01	02	05	04	04	07	13	04	43	40	02	01	-
Pseudoboa sp	falsa-coral	01	-	-	01	-	-	01	-	03	06	06	-	-	-
Spilotes pullatus	caninana	01	01	01	-	-	01	-	-	-	04	03	-	01	-
Siphlophis sp	dormideira	01	01	02	-	-	01	-	-	-	05	04	01	-	-
Clelia clelia	cobra-preta	-	-	01	-	01	04	04	03	01	14	02	12	-	-
Rhadinaea sp	cobra-terra	-	02	-	-	01	01	02	05	-	11	11	-	-	-
Dendrophidion dendrophis	cobra-cipó	-	-	02	01	02	03	04	04	04	20	16	04	-	-
Drymarchon corais	papa-ovo	-	-	02	-	-	02	06	09	01	20	04	16	-	-
Apostolepis sp	cobra-terra	-	01	01	-	01	-	-	-	-	03	03	-	-	-
Eunectes murinus	sucuriju	-	-	01	01		01	-	01		04	01	03	-	-
Leptotyphlops sp	cobra-cega	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-
Pseudoboa sp	cobra d'água	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-
Tripanurgos sp	dormideira	01	-	02	02	-	-	-	01	02	08	07	01	-	-
Tantilla sp	cobra-terra		-	-	04	-	-	-	-	-	04	04	-	-	-
Xenopholis sp	cobra-terra	-	-	-	-	01	01	-	01	01	04	04	-	-	-
Oxyrhopus sp	falsa-coral	-	-	-	-	-	03	01	03	01	08	07	-	01	-
Typhlops sp	cobra-terra	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	01	-	-	-
Rhinobothryum sp	falsa-coral	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	01	-	-	-
Hydrodinastes bicinctus	coral d'água	-	-	-	-	-	-	-	01	01	02	02	-	-	-
Amphisbaena alba															
Amphisbaena fuliginosa															
Amphisbaena sp	cobra cega	02	07	10	06	10	04	20	11	05	75	59	16	-	-
	cobra n ident.	-	-	-	01	02	-	-	-	-	03	02	01		
LACERTÍLEOS															
Iguana iguana	camaleão	01	05	15	17	02	04	04	04	-	52	29	22	01	-
Tupinambis nigropunctatus	teiú	-	06	08	01	02	02	01	01	-	21	15	06	-	-
Ameiva ameiva	lagarto	-	-	69	20	09	09	01	15	-	123	92	06	25	-
Kentropyx sp	lagarto	-	-	38	14	03	-	02	-	-	57	53	04	-	-

RELAÇÃO GERAL DE ANIMAIS RESGATADOS NA UHE - BALBINA NO PERÍODO DE OUTUBRO/87 À JUNHO/88 (I.B.D.F.)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	ENVIADO PARA INSTRUÇÃO	SOLTURA TOTAL GERAL	DESCARTE TOTAL GERAL	QUINCHA TOTAL GERAL
[illegible] sp	lagarto	-	-	18	60	13	01	17	04	-	113	110	03	-	-
[illegible] sp	lagarto	-		[illegible]	[illegible]	02	01	03	01	-	63	61	02		-
[illegible] sp	lagarto		-	[illegible]	01	-	-	-	01	-	14	11	03		-
[illegible] sp	lagarto	-		55	[illegible]	-	02	-	01	-	76	68	08		-
[illegible] sp	lagarto	-	-	[illegible]	[illegible]	-	02	-	-	-	33	22	01	[illegible]	-
[illegible] sp	lagarto				[illegible]	02	[illegible]	02	06	02	14	[illegible]	08		
[illegible] sp	lagarto				[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		13	13	-		-
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
ANUROS															
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		-	[illegible]	[illegible]	01	[illegible]	[illegible]	11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-
[illegible] sp															
ARTRÓPODOS															
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
	[illegible]	-		-	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
AVES															
[illegible]	[illegible]			[illegible]	[illegible]	-	[illegible]		04	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]		-	-	-	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]			[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]	-				[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]	[illegible]						[illegible]	-	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]					-	-	-	[illegible]	-	[illegible]	-	-		[illegible]
[illegible]	[illegible]					-			[illegible]	-	[illegible]	-	-	[illegible]	
[illegible]	[illegible]							[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]		[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]			-			-	-	[illegible]		[illegible]		-
[illegible]	[illegible]		-		-	-	[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]		[illegible]		
[illegible]	[illegible]			[illegible]	[illegible]	-			-	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]		
[illegible]	[illegible]		-			[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]										[illegible]	[illegible]		[illegible]	
[illegible]	[illegible]	-	[illegible]			[illegible]			-		[illegible]	[illegible]			

RELAÇÃO GERAL DE ANIMAIS [illegible] NA UHE - BALBINA NO PERÍODO DE OUTUBRO/87 À JUNHO/88 (I.B.D.F.)

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	ENVIADO PARA [illegible]	[illegible] TOTAL GERAL	[illegible] TOTAL GERAL	[illegible] TOTAL GERAL
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ANIMAIS APROVADOS E REMETIDOS ÀS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS - PERÍODO OUTUBRO/87 À JUNHO/88

INSTITUIÇÕES	PRIMATAS		ROEDORES		EDENTATOS		MARSUPIAS		CARNÍVOROS		OFÍDIOS		LACERTÍDIOS		QUELÔNIOS		ANUROS		AVES		ARMÍDIOS		ARTIODÁCTILO		QUIRÓPEROS		TOTAL REMETIDOS
	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	
MUSEU P. EMÍLIO GOELDI	14	30	09	94	-	08	-	08	-	03	565	270	-	127	-	26	-	14	08	15	-	31	-	02	-	-	628
PARQUE ZOOB. DE CARAJÁS	0[illegible]	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04
PARQUE ZOOL. SÃO PAULO	05	-	-	-	01	03	-	-	-	-	71	26	201	70	22	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111
PARQUE ZOOL. [illegible]	10	02	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	(*)	08	-	-	-	-	-	-	13
ZOOL. DE VOLTA REDONDA	-	-	02	02	-	-	04	02	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(*)	01	-	-	02	-	-	-	05
ZOOL. [illegible]	1[illegible]	16	-	-	-	-	-	-	-	-	04	01	08	-	-	-	-	-	(*)	01	-	-	-	-	-	-	20
ZOOL. BELO HORIZONTE	03	-	-	-	-	-	-	05	-	-	08	03	32	13	16	16	-	-	(*)	08	-	-	-	-	-	-	45
ZOOL. PASSEIO PÚBLICO	(*)	-	16	16	-	-	22	09	-	-	25	08	20	32	04	08	-	-	-	-	06	05	-	-	-	-	78
[illegible]	10	13	34	36	[illegible]	10	19	08	-	-	03	01	-	-	-	06	-	-	(*)	02	-	-	05	-	-	-	66
FUND. ZOOB. RIO GRANDE SUL	10	08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	(*)	03	-	-	-	-	-	-	11
CENT. INST. GUERRA SELVA	04	04	01	-	01	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05
CENTRO NAC. DE PRIMATAS	136	40		-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
[illegible]	-	01		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
FUND. OSWALDO CRUZ	[illegible]	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
INSTITUTO BUTANTAN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600	275	-	03	-	-	-	173	-	-	2000	1840	-	-	-	-	2291
FUND. [illegible]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600	247	-	-	-	-	-	-	-	-	2000	817	-	-	-	-	1064
[illegible]	-	-	[illegible]	[illegible]	-	-	-	-	-	-	600	265	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	[illegible]
[illegible]					-	-	-	-	-	-	-	-	*	34	-	-	*	29	-	-	-	-	-	-	-	-	[illegible]
[illegible]		-	-	-			-	-	-		-	-	[illegible]	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	[illegible]
[illegible]	-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16	05	[illegible]		16	[illegible]	16	29	[illegible]	05	10	21	10	19	[illegible]	[illegible]	16	01		-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]				-		-			-		-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-		-	[illegible]
[illegible]	-	-	-	-		-		-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	(*)	[illegible]	-	-	-	-			[illegible]
[illegible]	-	-		-	-	-				-	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10	-	-	(*)	01	-		[illegible]	10	-	-			

[illegible] DE ANIMAIS [illegible] E [illegible] ÀS INSTITUIÇÕES [illegible] - PERÍODO OUTUBRO/87 À [illegible]/88

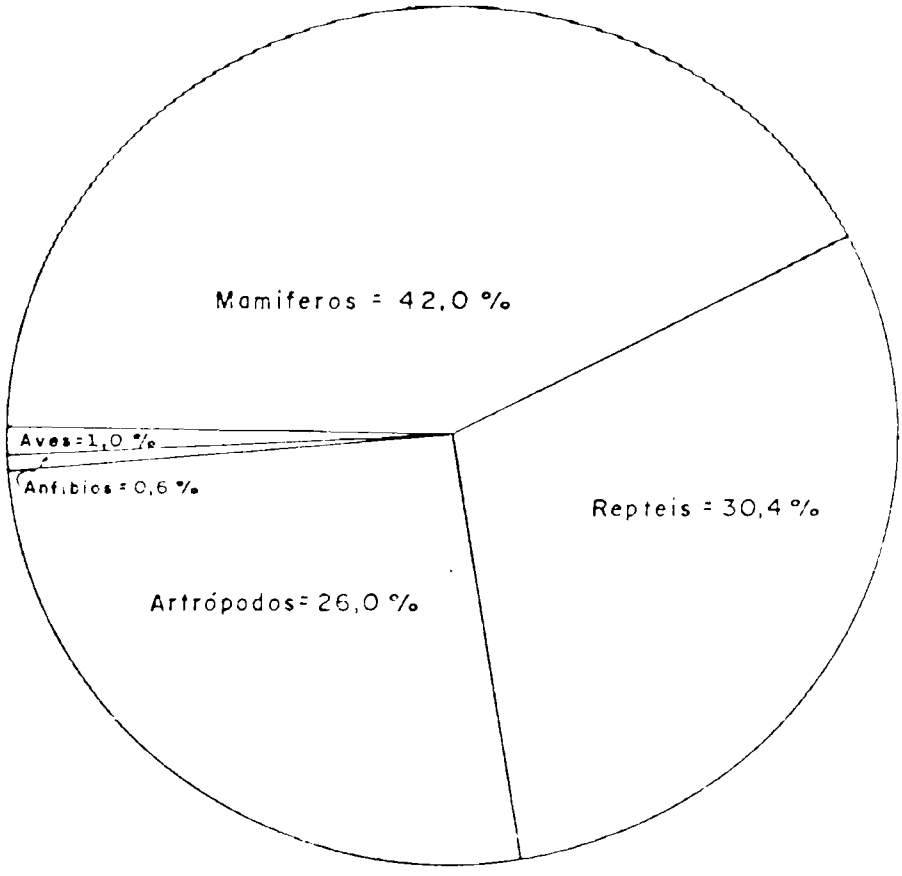
INSTITUIÇÕES	PRIMATAS		[illegible]		[illegible]		MARSUPIAIS		[illegible]		OFÍDIOS		[illegible]		QUELÔNIOS		ANUROS		AVES		[illegible]		[illegible]		[illegible]		TOTAL REMETIDOS
	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]																								[illegible]
[illegible]																											

TOTAL DE ANIMAIS REMETIDOS.

RELAÇÃO GERAL DE ANIMAIS RESGATADOS NO PERÍODO DE ABRIL À JUNHO/88

ANIMAIS	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL	%
MAMÍFEROS	906	1.261	1.418	3.585	42,0
RÉPTEIS	1.111	851	647	2.609	30,4
ANFÍBIOS	39	13	01	53	0,6
ARTRÓPODOS	1.450	646	156	2.252	26,4
AVES	18	24	36	98	1,0
T O T A L	3.524	2.795		8.579	100,0

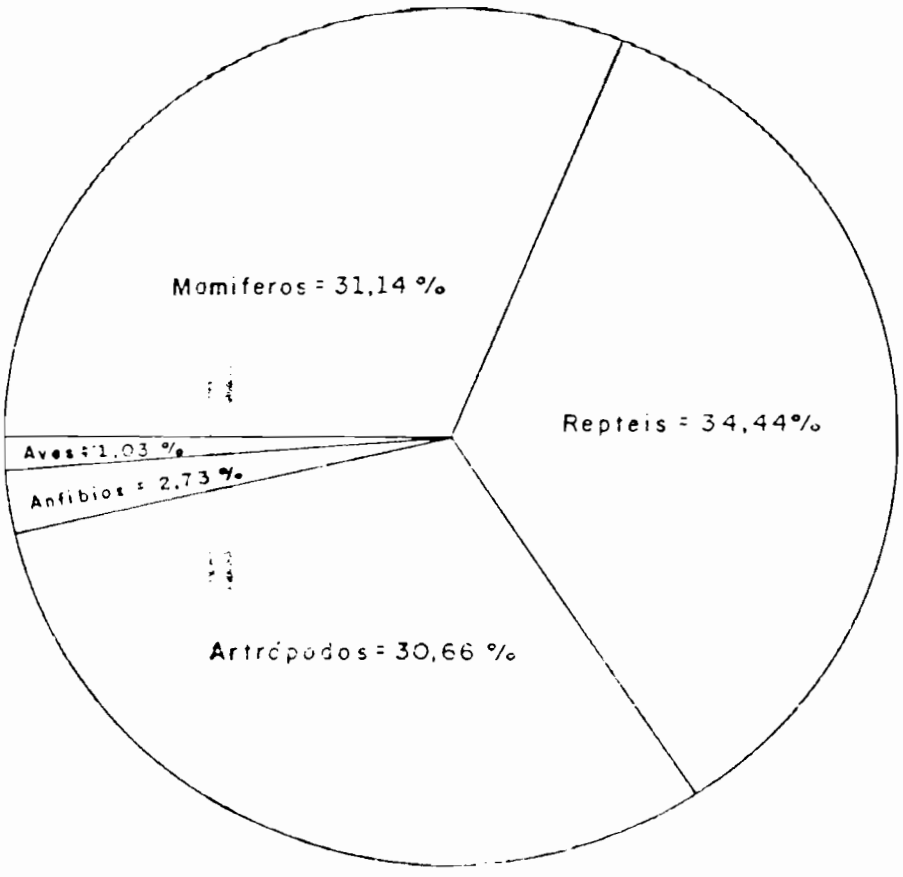
GRÁFICO SETORIAL DO PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA TOTAL DOS ANIMAIS RESGATADOS (PERÍODO: ABRIL à JUNHO/88)



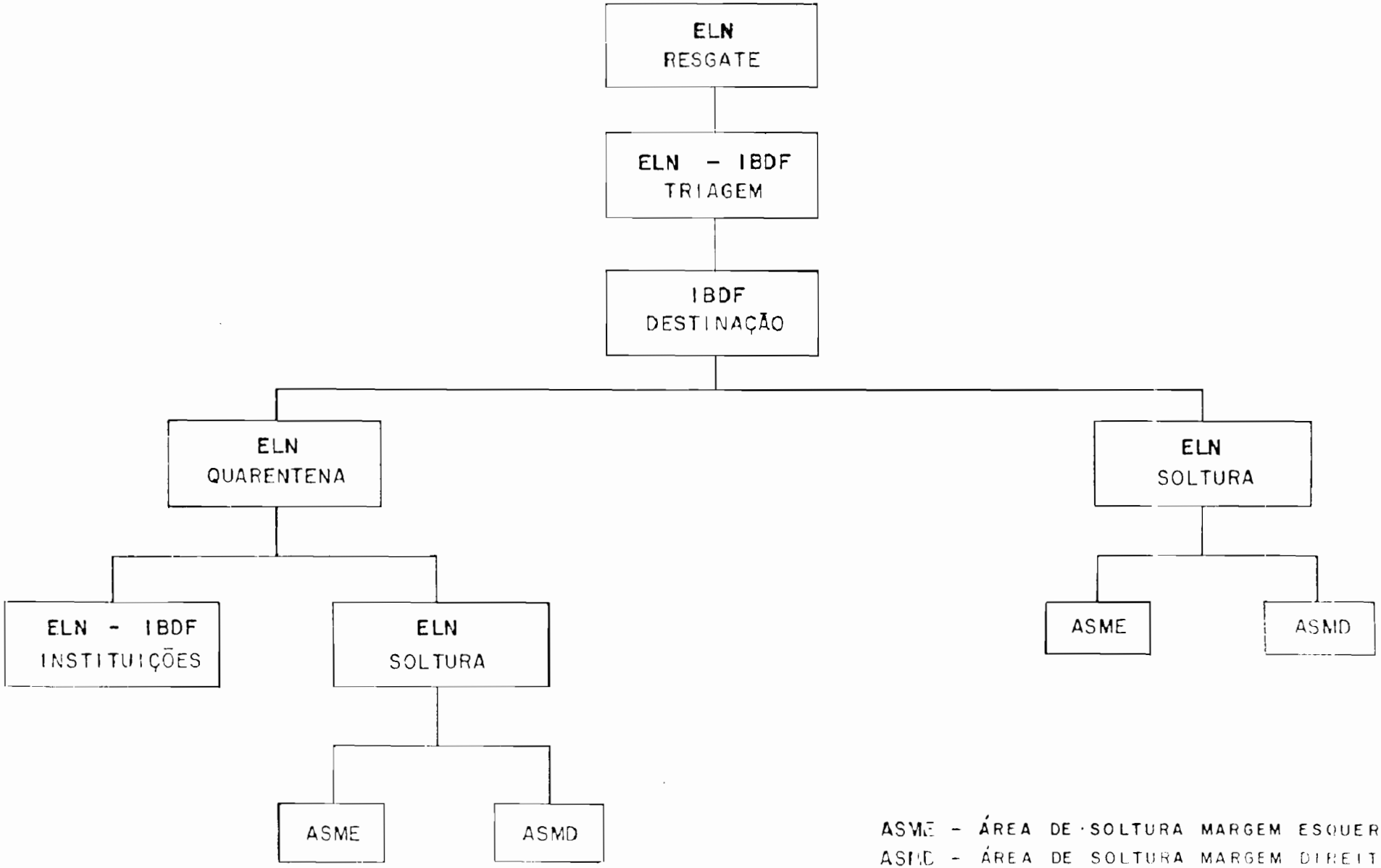
TOTAL DE ANIMAIS RESGATADOS OUTUBRO/87 À JUNHO/88

ANIMAIS	QUANTIDADE	PERCENTUAL
MAMÍFEROS	6084	31,14 %
REPTEIS	6728	34,44 %
ANFÍBIOS	534	02,73 %
ARTROPODOS	5989	30,66 %
AVES	201	01,03 %
T O T A L	19.536	100 %

GRÁFICO SETORIAL DO PERCENTUAL DE OCORRÊNCIA TOTAL DOS ANIMAIS RESGATADOS (PERÍODO: OUTUBRO/87 à JUNHO /88

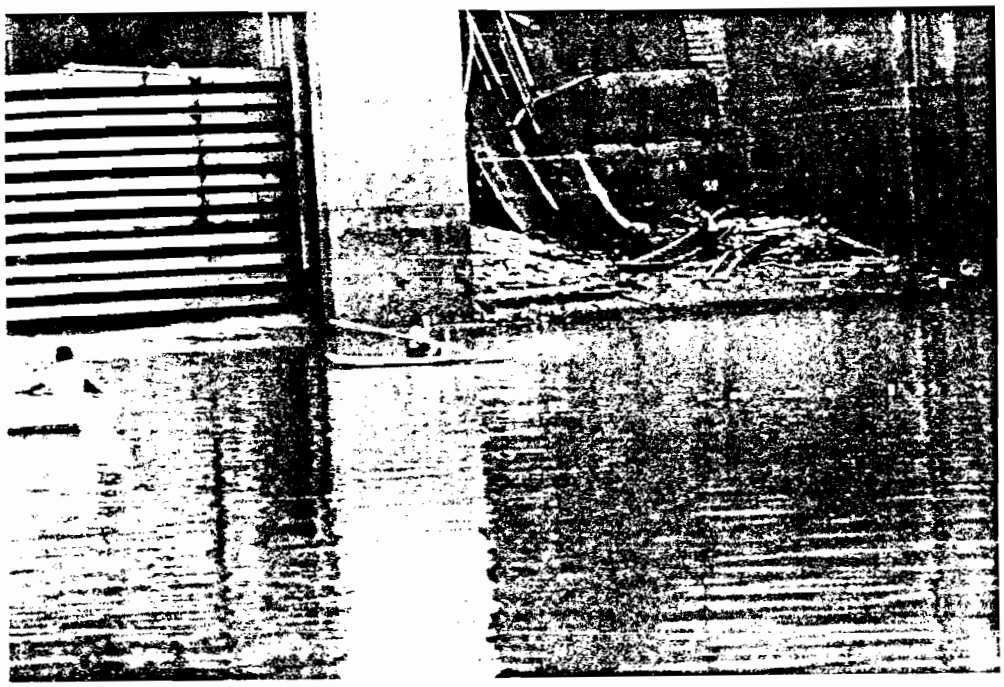


FLUXOGRAMA DA ROTINA DO RESGATE

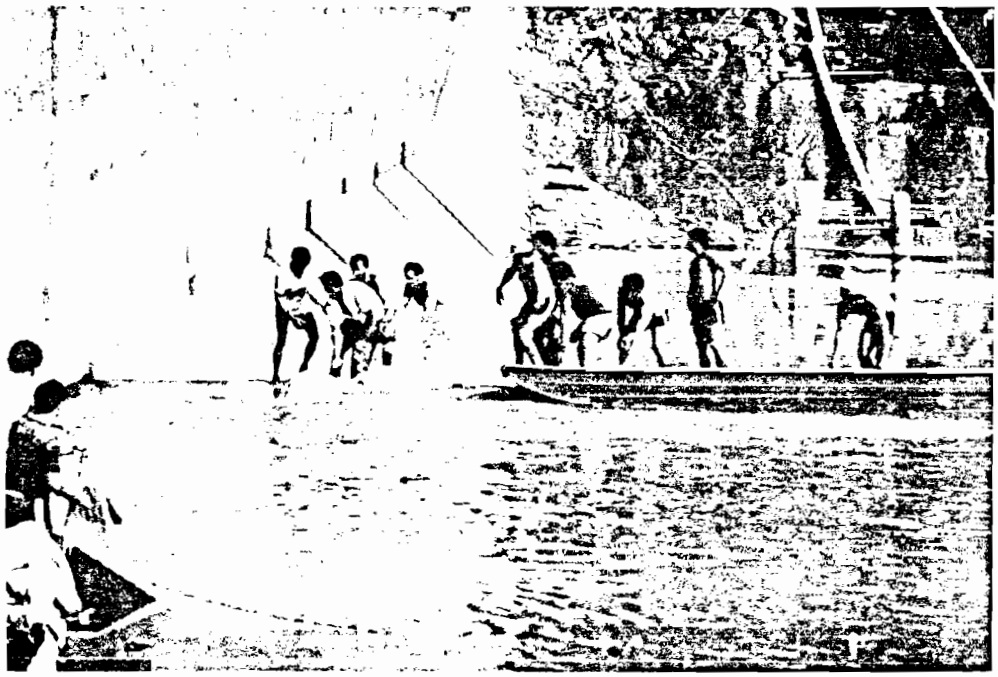


JUSANTE - Trechos do Rio Uatumã após o fechamento das adufas.

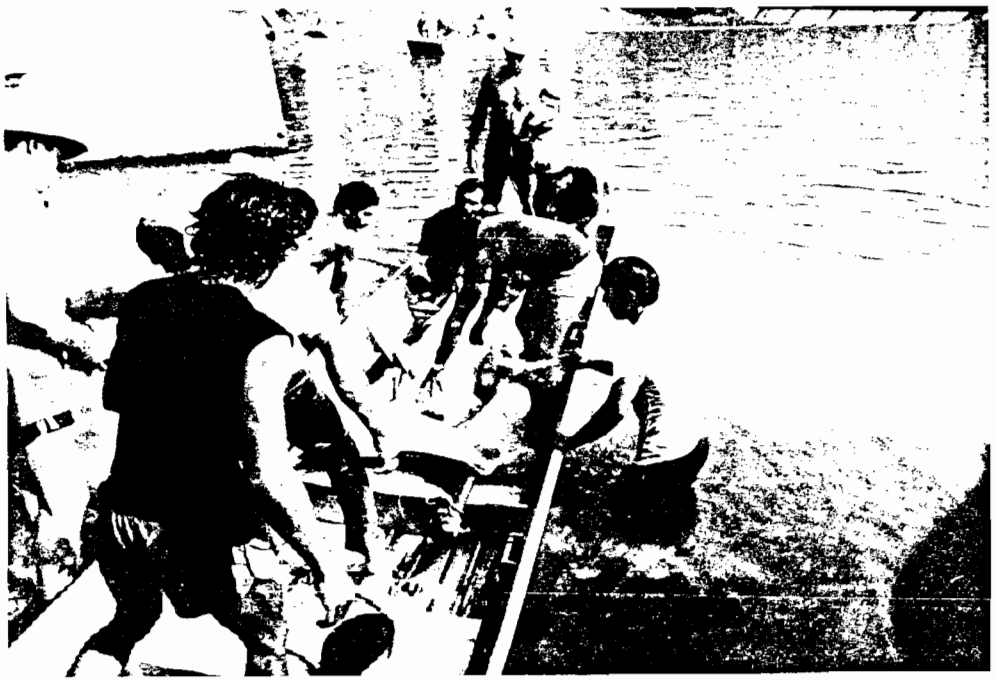
JUSANTE - Trechos do Rio Uatumã após o fechamento das adufas.



Localização de boto na Bacia de Dissipação.



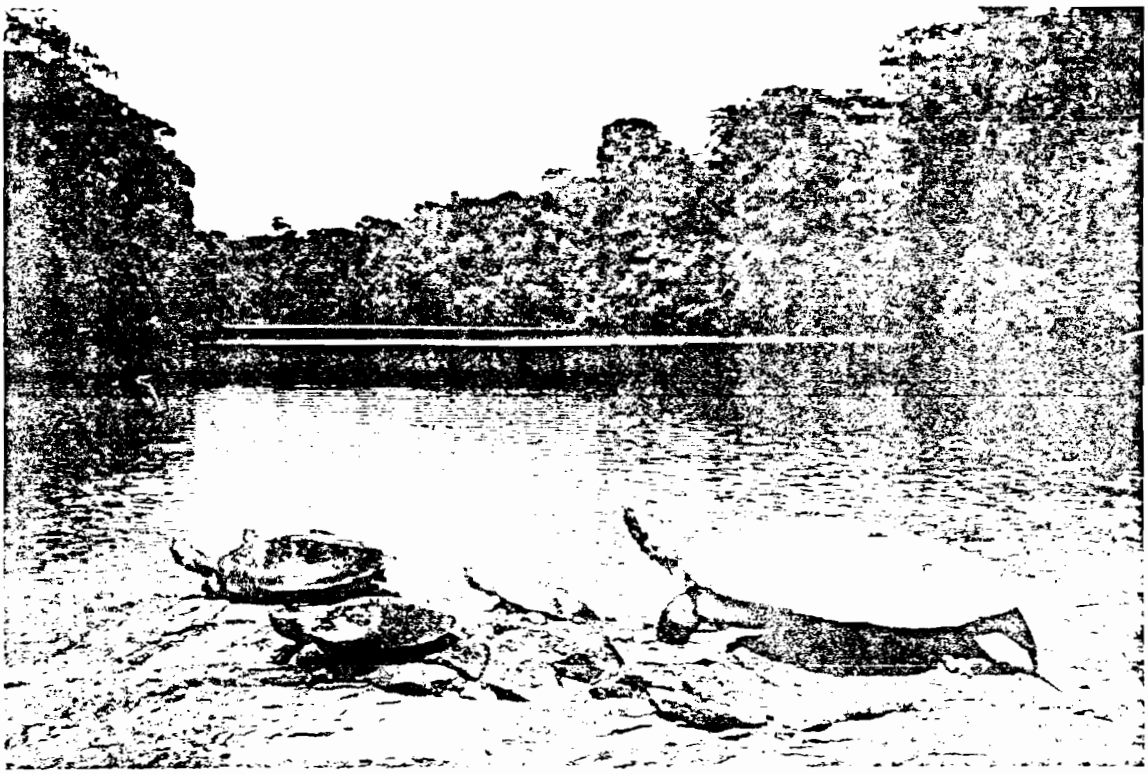
Resgate de boto.



Resgate de boto - (Inea sp.).

Tomada de dados biométricos - boto.

JUSANTE - Marcação e soltura de quelônios - Tartaruga-da-amazônia (Podocnemis expansa).



Apanha de peixes na Bacia de Dissipação - Filhote.

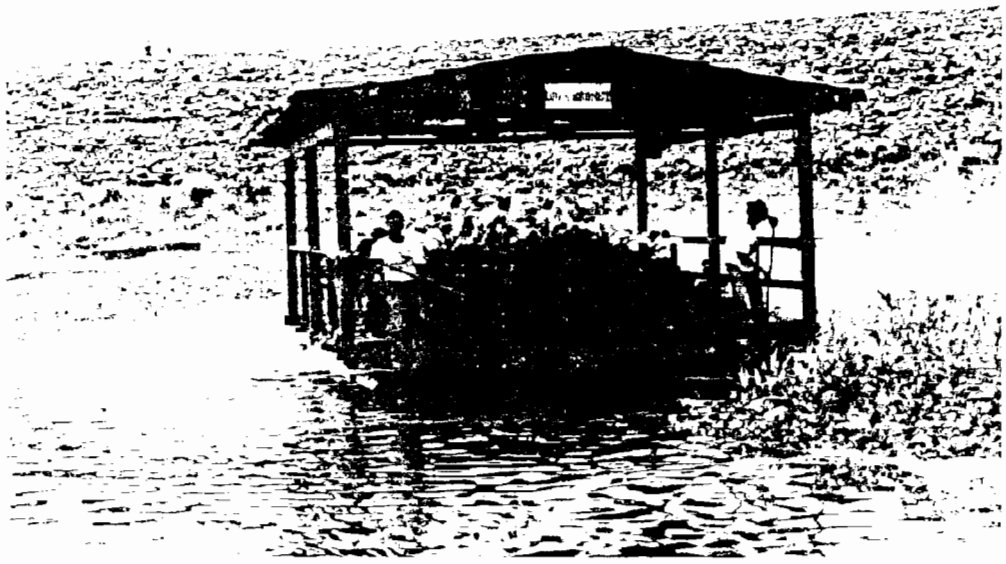
MONTANTE - Vista aérea do leito do Rio Uatumã.

Detalhe da vegetação na área inundada.

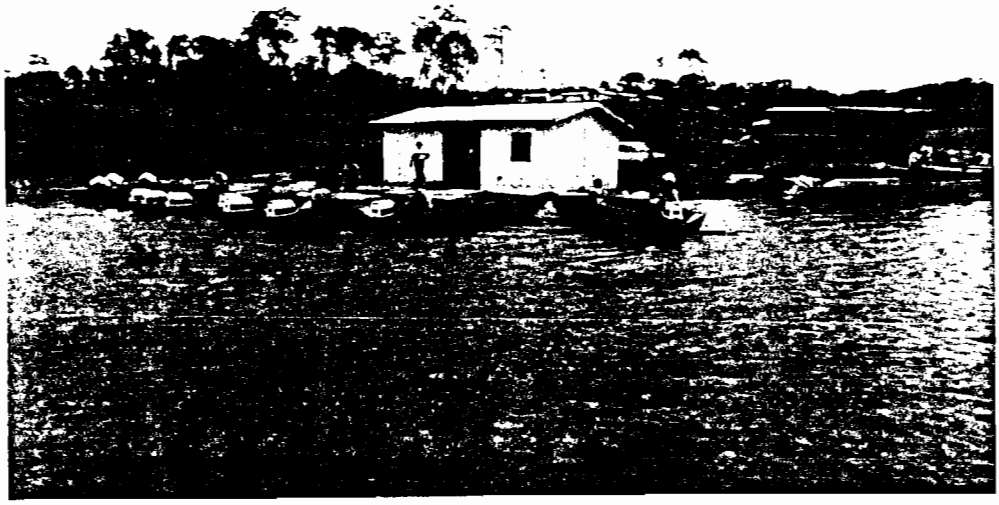
- P P A P -

MONTANTE – Proliferação de macrófitas – vista parcial.

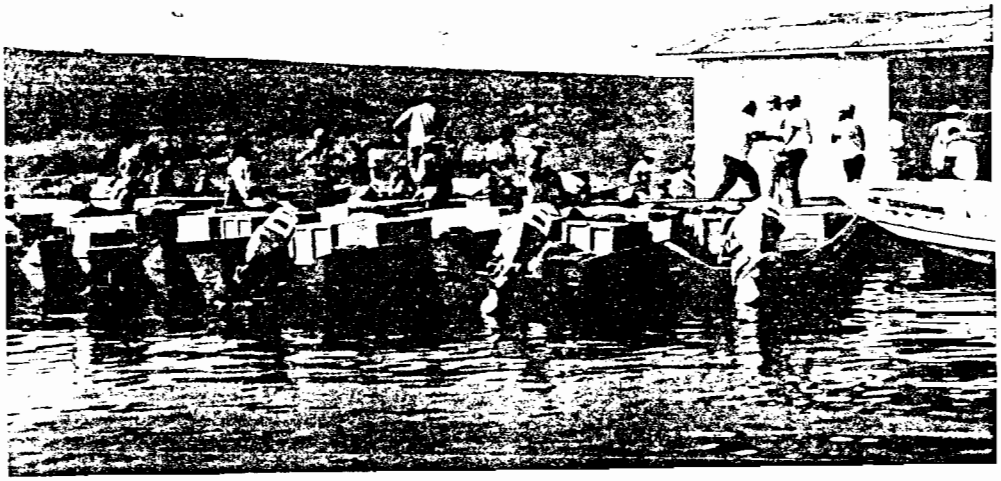
Detalhe do acúmulo de macrófitas no leito do Rio Uatumã.

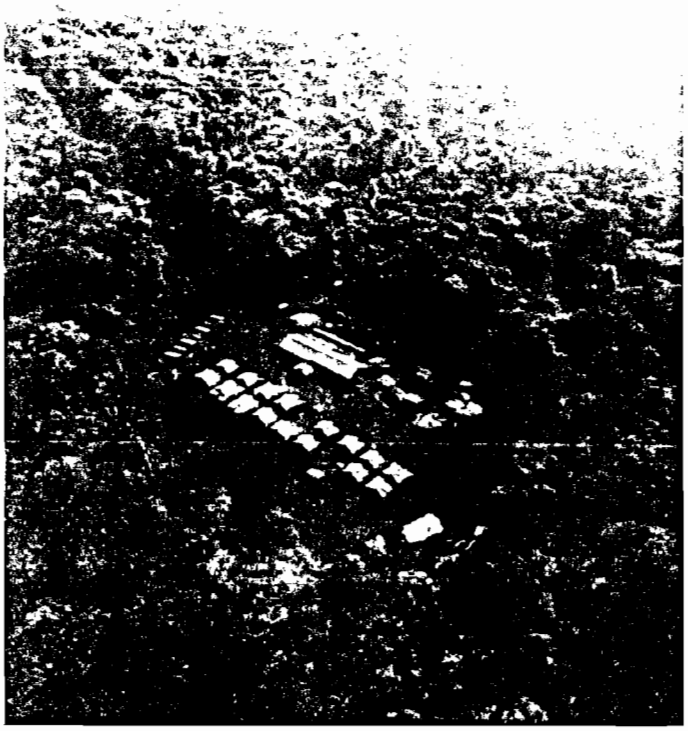


Retirada de macrófitas, próximo à barragem.

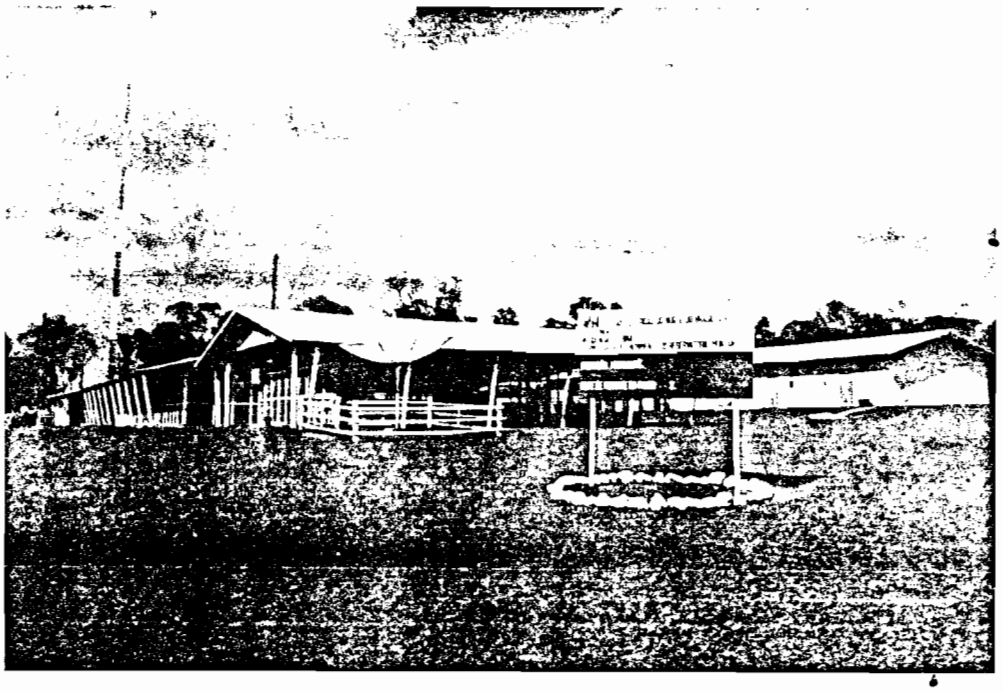


MONTANTE - Porto flutuante, saída de barcos para o resgate.
Base de Resgate da Fauna I.



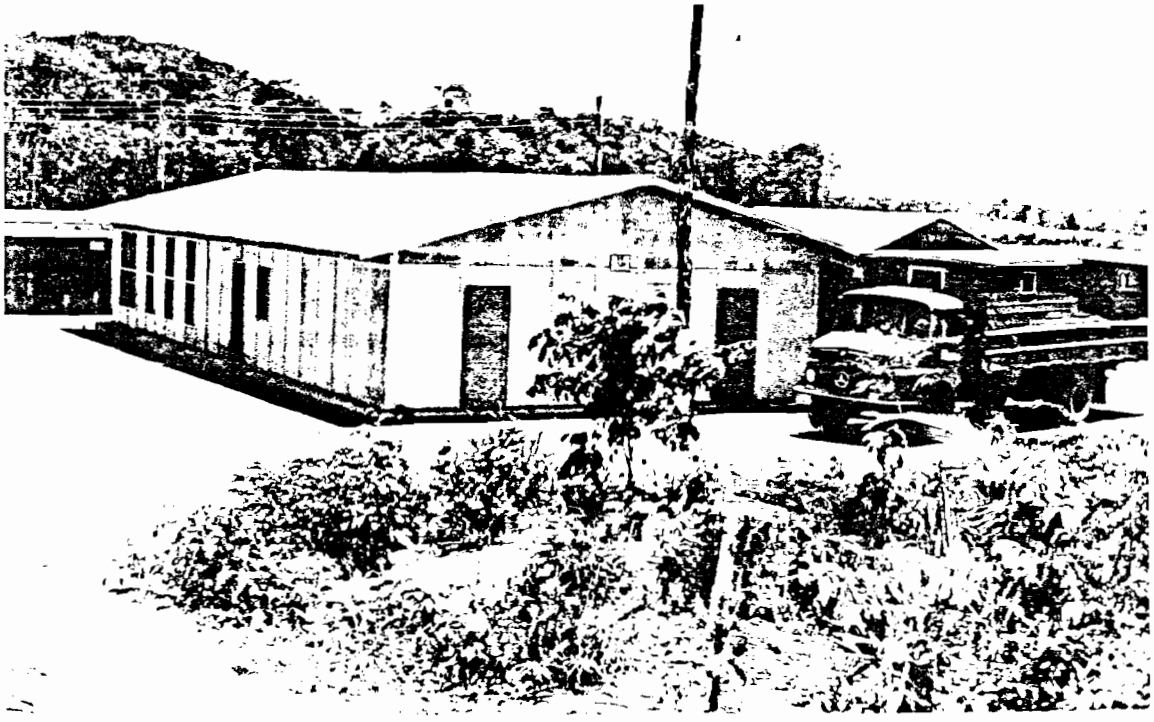


Vista aérea da Base de Resgate II - Instalações provisórias.

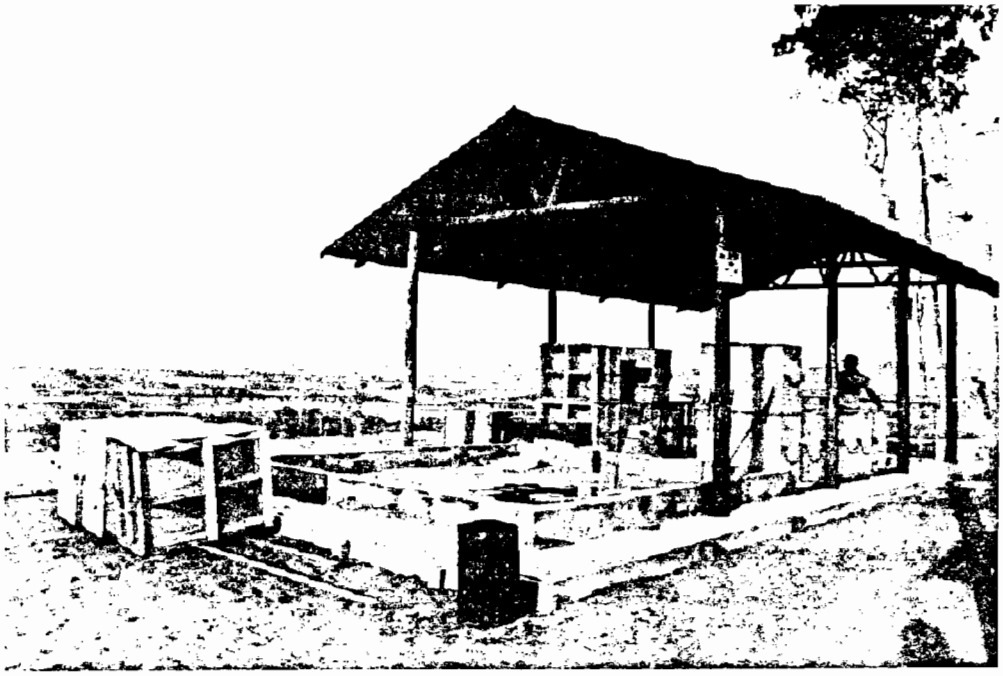


Vista parcial da Base de Resgate II - Instalações definitivas.

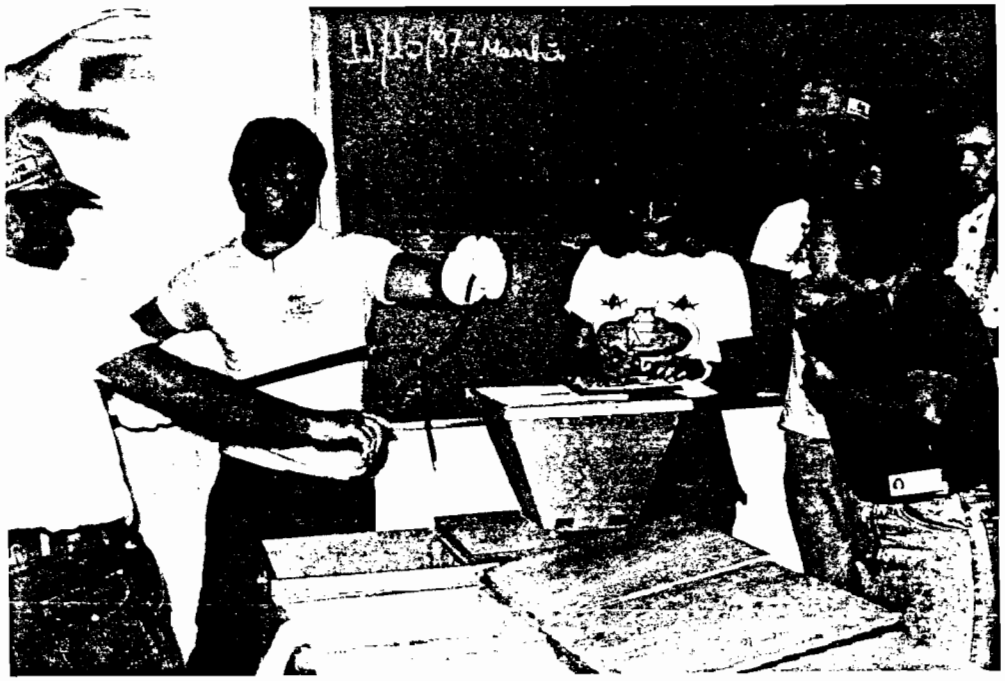
Vista aérea.



Sala para triagem de animais resgatados.



Área externa para lavagem de caixas.



Identificação dos animais.

Contenção dos animais destinados à Quarentena.

Recepção dos animais resgatados.

Triagem.

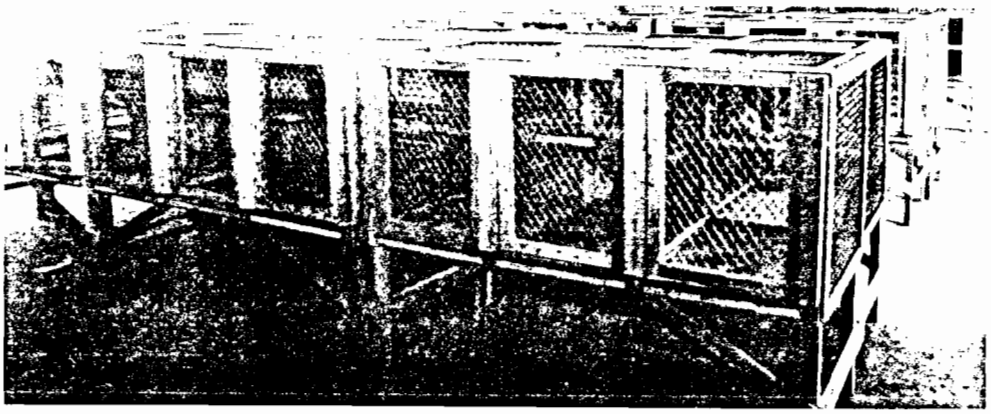
Manejo de ofídios - Caninana - (Spilotes pullatus).

Manejo de lacertílicos - Camaleão - (Iguana iguana).

Alimentação do filhote - Paca (Agouti para).

Manutenção do filhote em Quarentena - Psitacídeo.

Quarentena Interna para répteis e aracnídeos.



Quarentena Interna para mamíferos e aves.

Animais em quarentena interna

Sagui - (Saguinus midas)

Cutia - (Dasyprocta sp)

Rato branco - espécie não identificada
(provavelmente espécie nova)

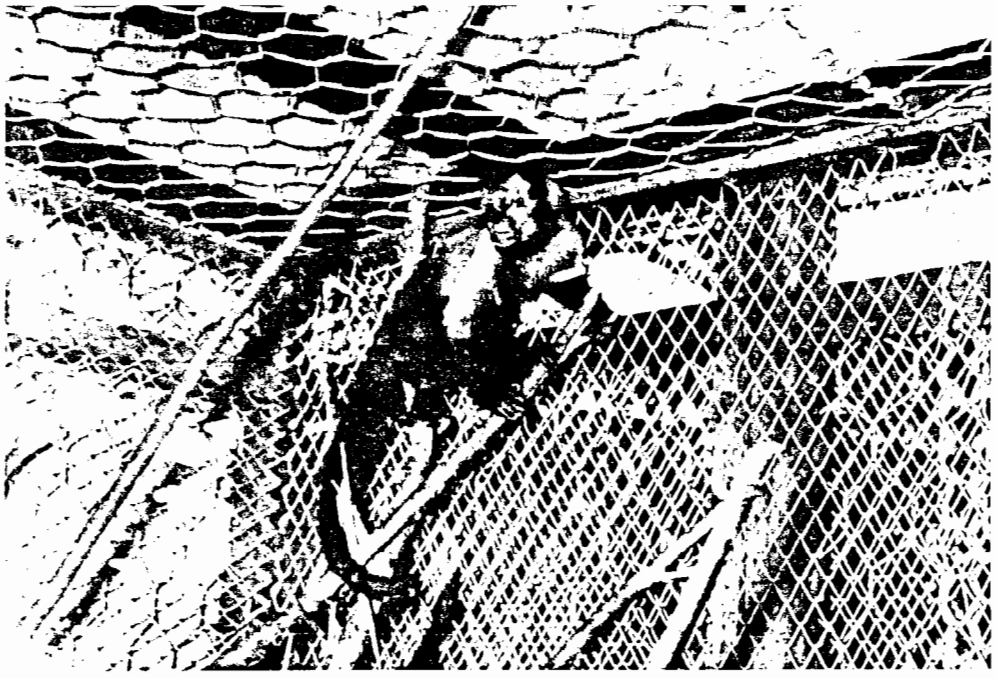
Cutiara - (Myoprocta acouchy)

Preguiça-bentinho – (Bradypus tridactylus) "Lua".

Filhotes de quelônios
Direita: Tartaruga-da-amazônia - (Podocnemis expansa).
Esquerda: Tracajá - (Podocnemis unifilis).

Tanque adaptado para manutenção de aves aquáticas e quelônios - Socós e Patos selvagens.

Casal de parauacú - (Pithecia pithecia).

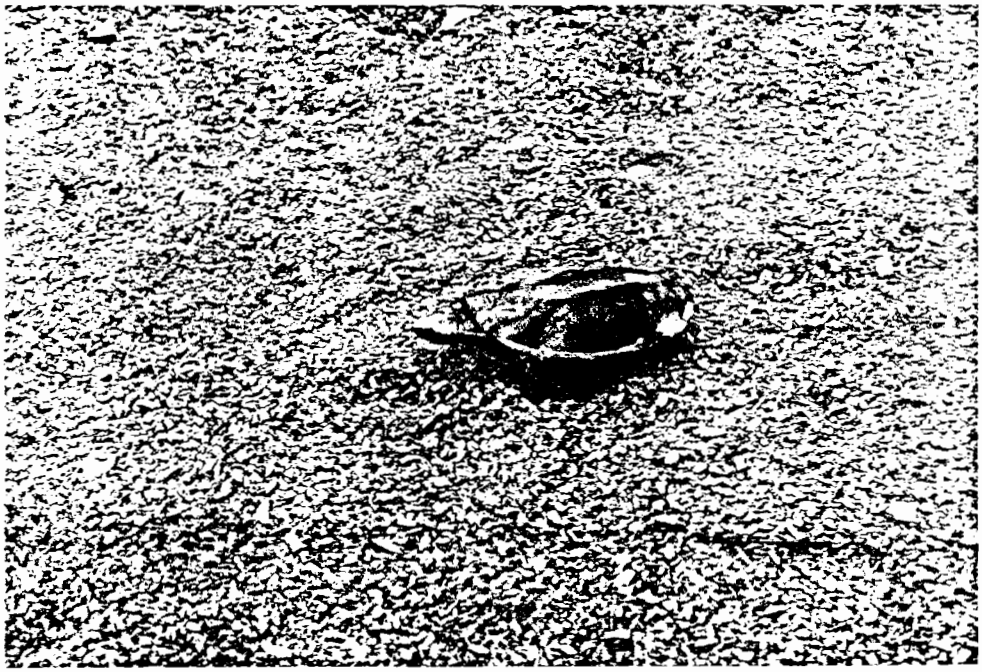


Macaco-prego - (Cebus apella).

Preguiça-real - (Cholaepus didactylus).

Adaptação de parte da Quarentena Externa, para manutenção de tatus - (Dasypus sp.).

Apecema -(Platemys platicephala).



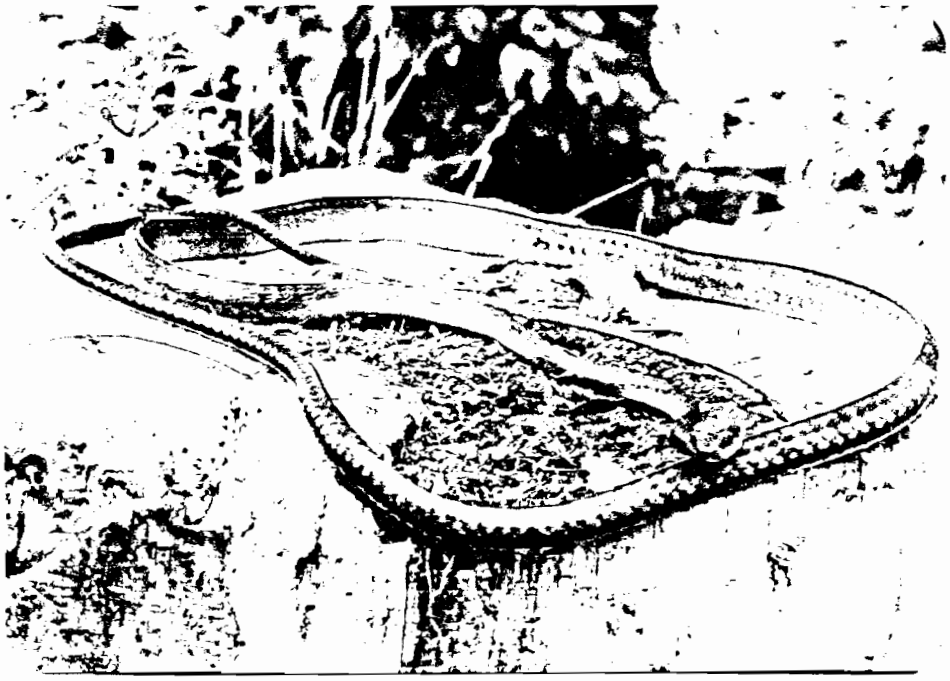
Jabuti-machado - (Rhinoclemys punctularia).

Jibóia-vermelha - (Epicrates conchria).

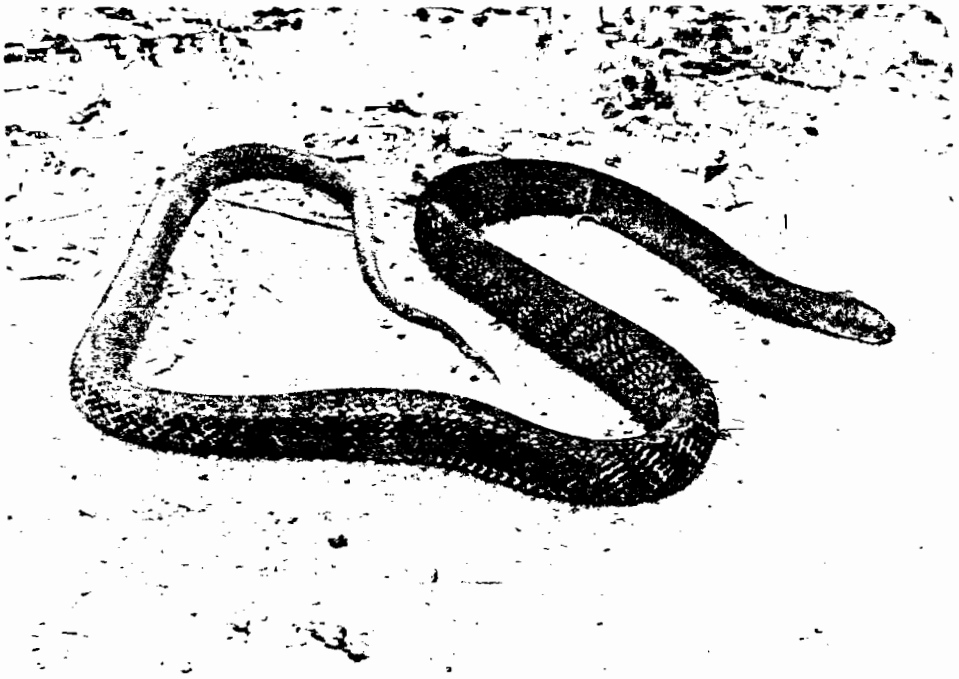
Cobra-de-veado - (Corallus enydris).

Sucuriju - (Eunectes murinus).

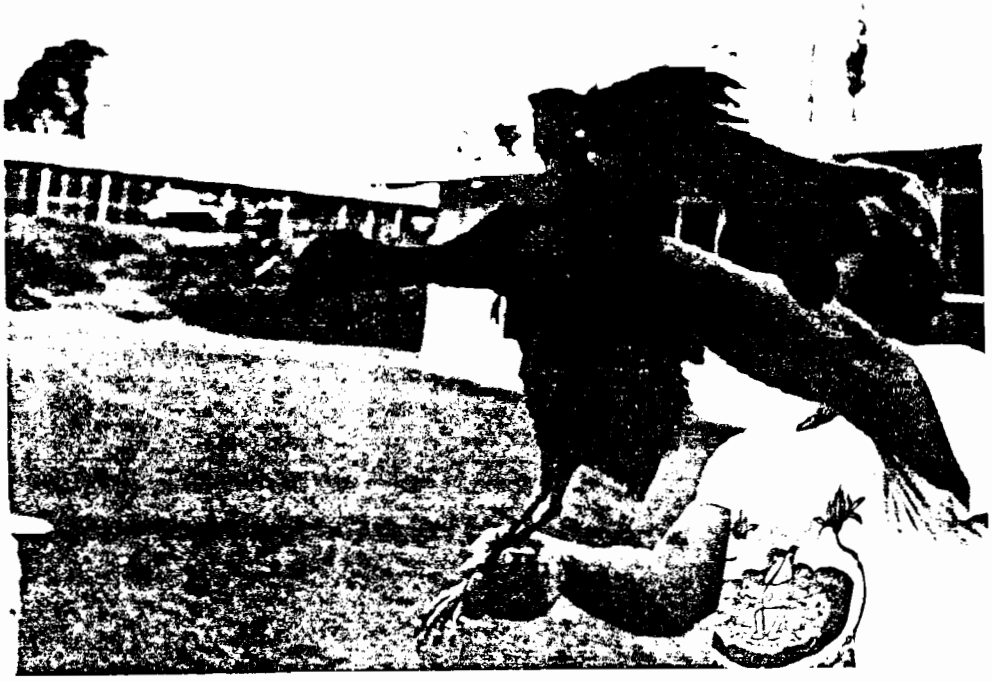
Falsa-coral - (Anilius scytale).



Cobra-cipó - (Chironius multiventris).

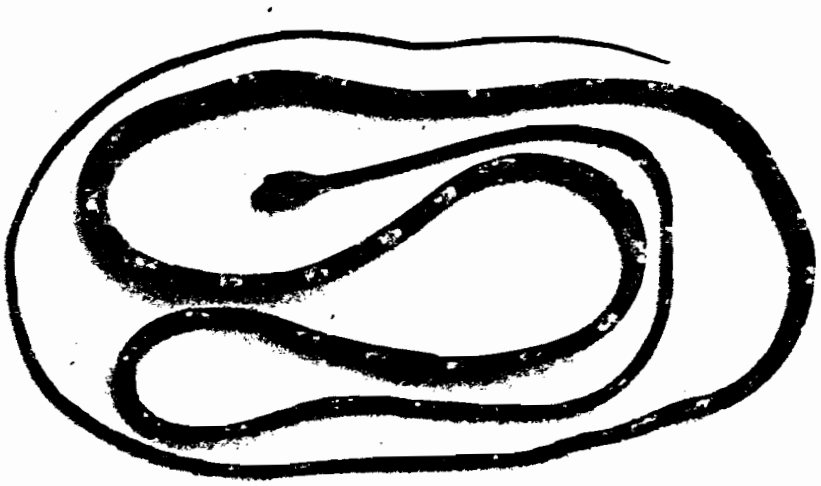


Caninana - (Drymarchon corais).

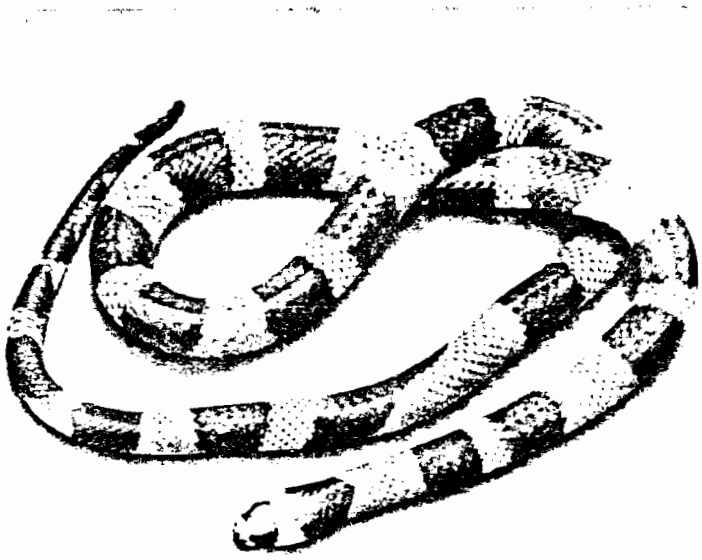


Manejo de aves - Jacamim - (Psophia sp.).

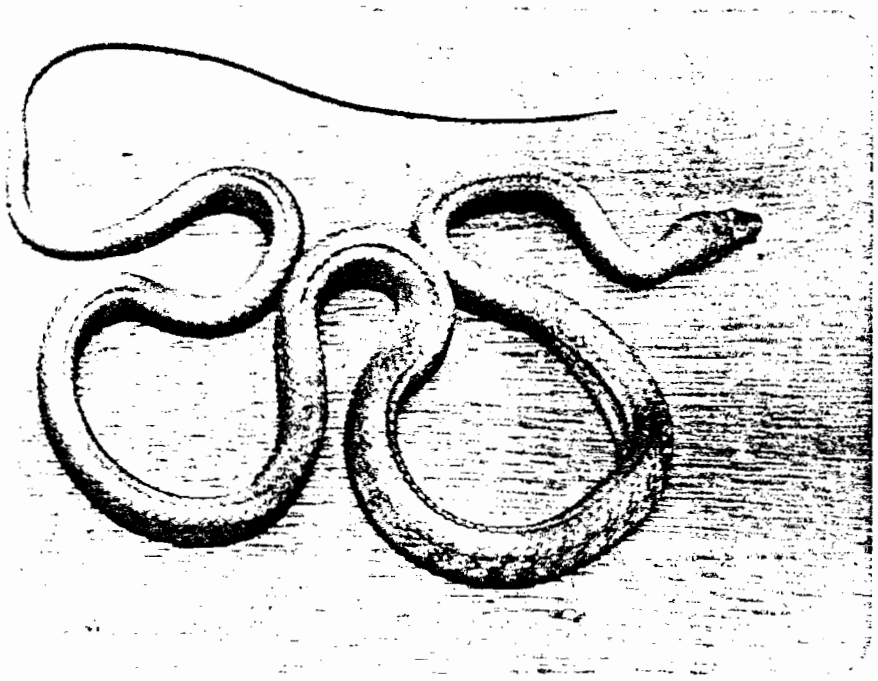
Ofídios peçonhentos



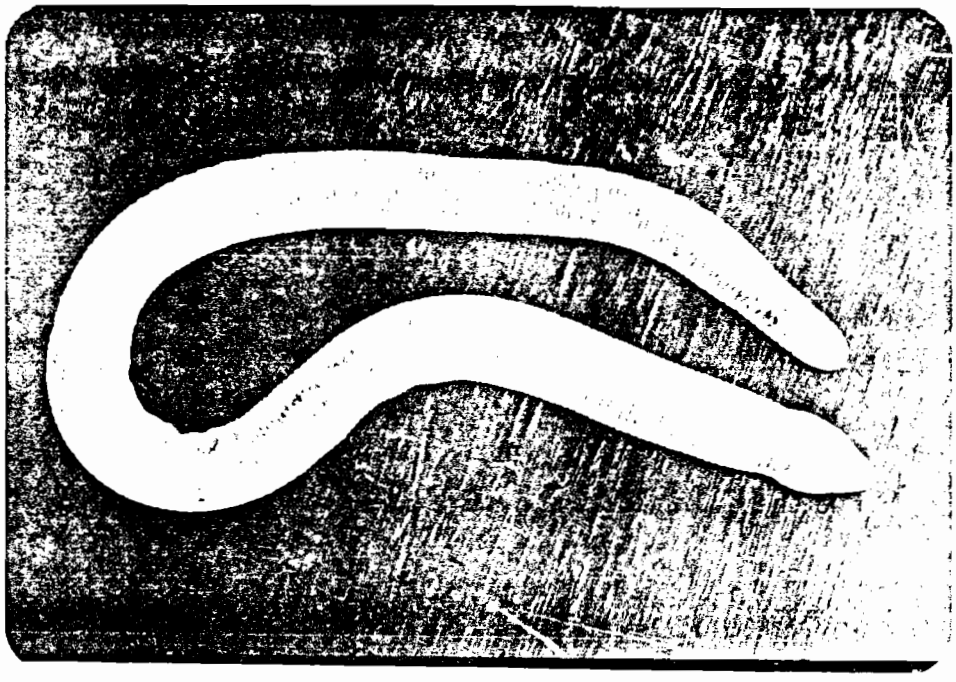
Dormideira - (Imantodes cenchoa).



Falsa-coral - (Erythrolamprus aesculapii).



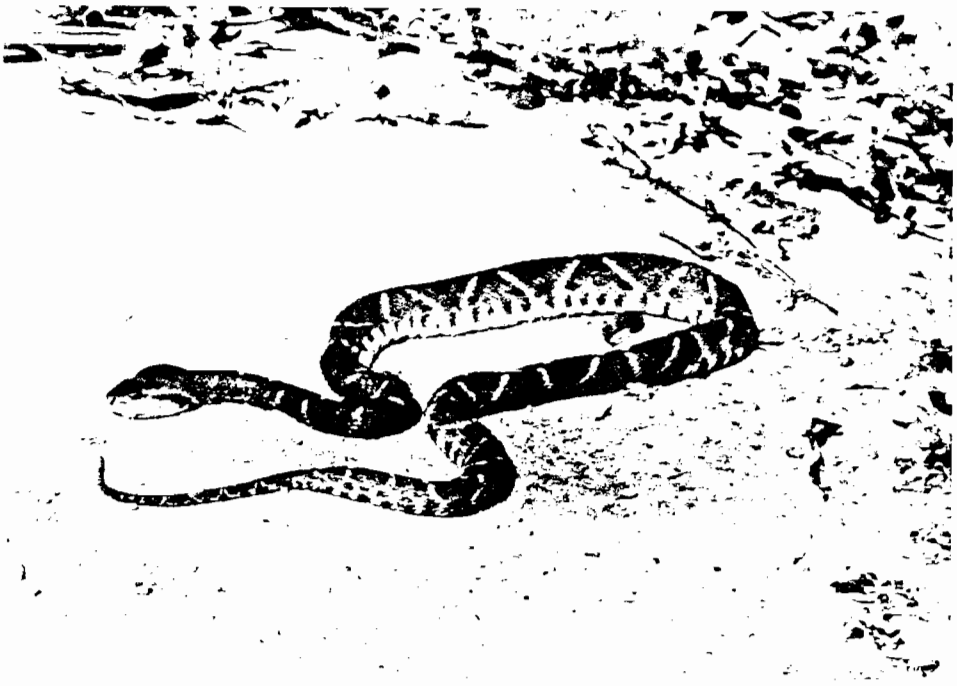
Cobra-verde - (Philodryas veridissimus).



Cobra-de-duas-cabeças - (Amphisbaena alba).

Coral-verdadeira - (Micrurus averyi).

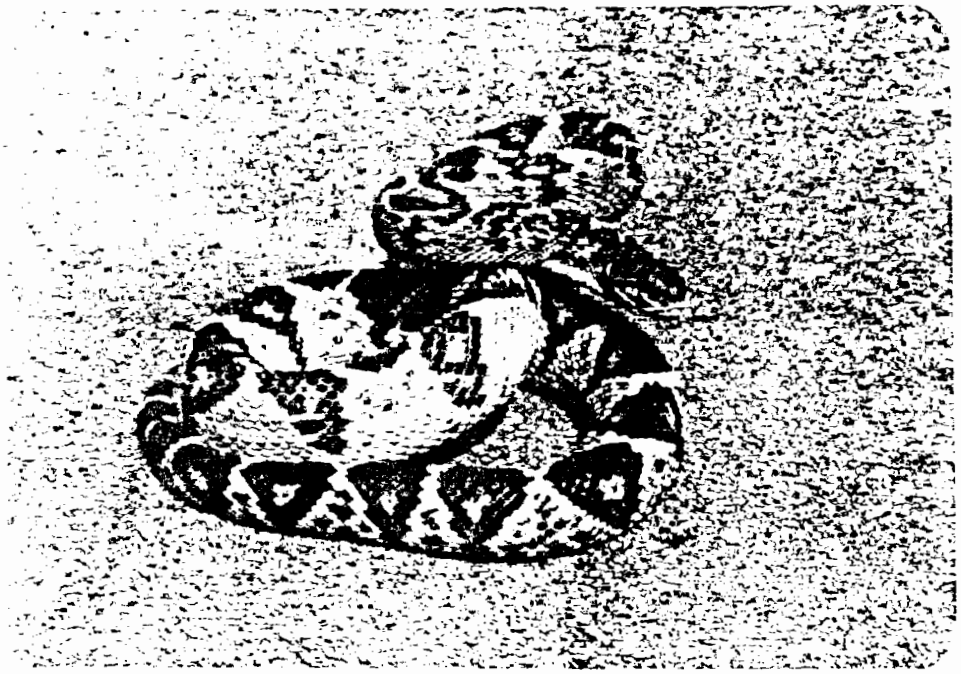
Coral-verdadeira - (Micrurus lemniscatus).



Jararaca - (Bothrops atrox). Adulto.

Jararaca - (Bothrops atrox). Jovem.

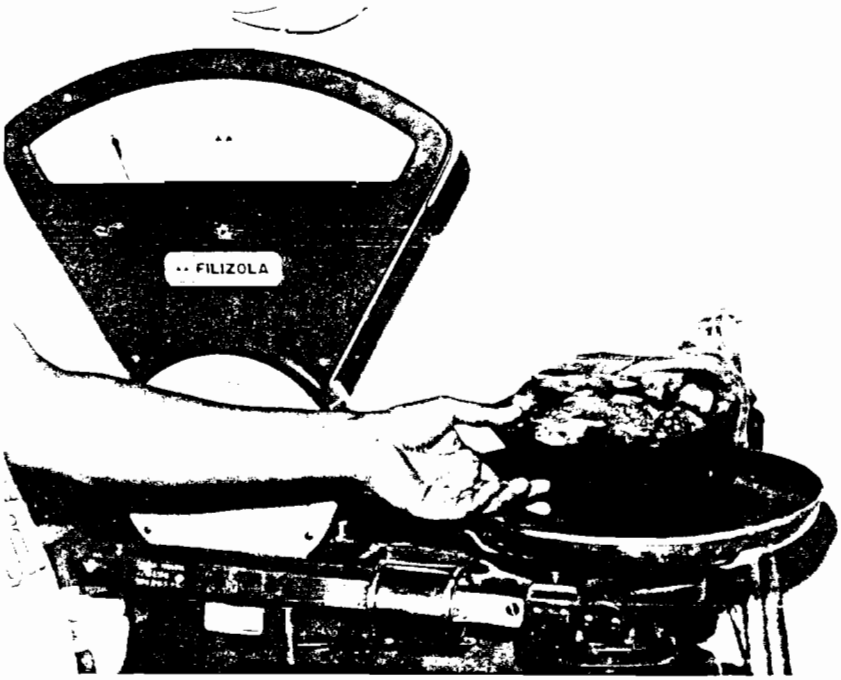
ELETR



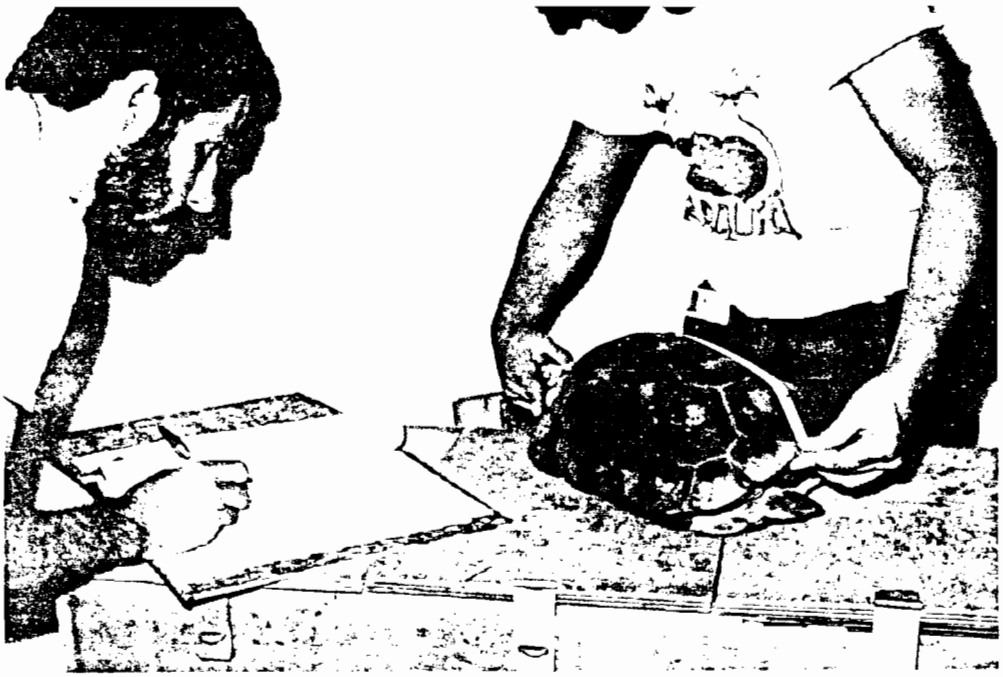
Surucucu-pico-de-jaca - (Lachesis muta).

Tatuagem em Guariba - (Alouatta seniculus)

Método utilizado para marcação de primatas (Tatuagem).

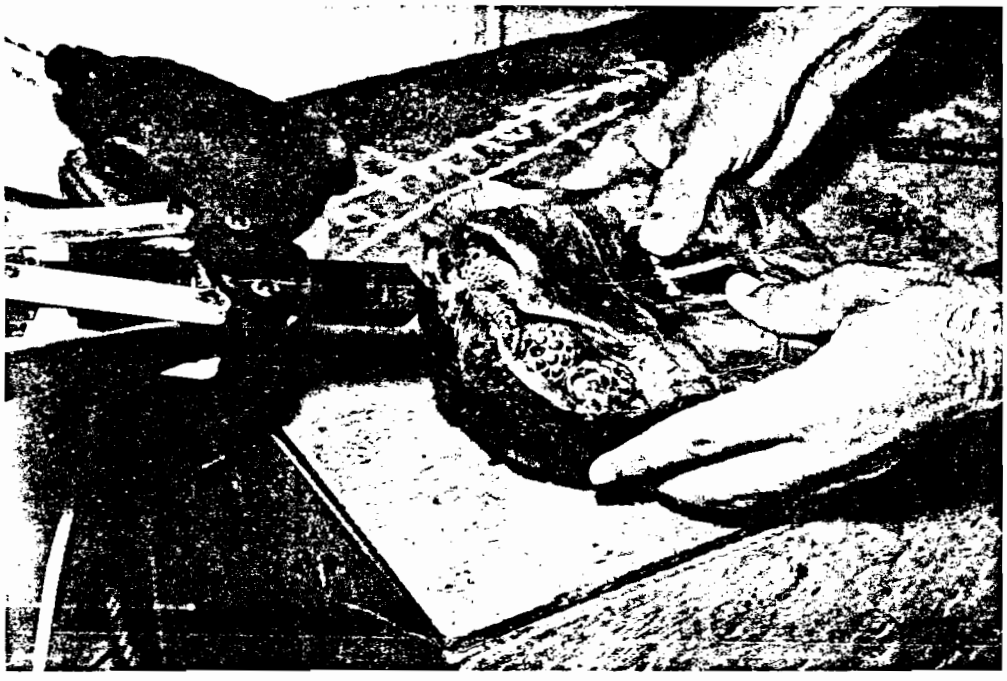


Pesagem de jabuti - (Chelonoides denticulata).

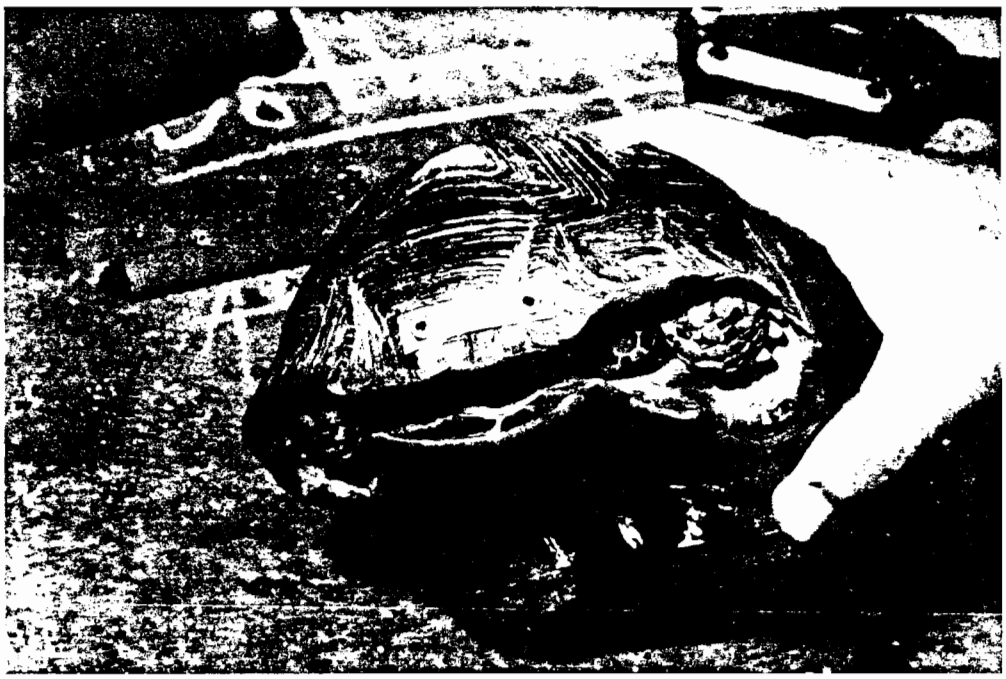


Medida do comprimento da carapaça - Jabuti.

Medida do plastrão - Jabuti.



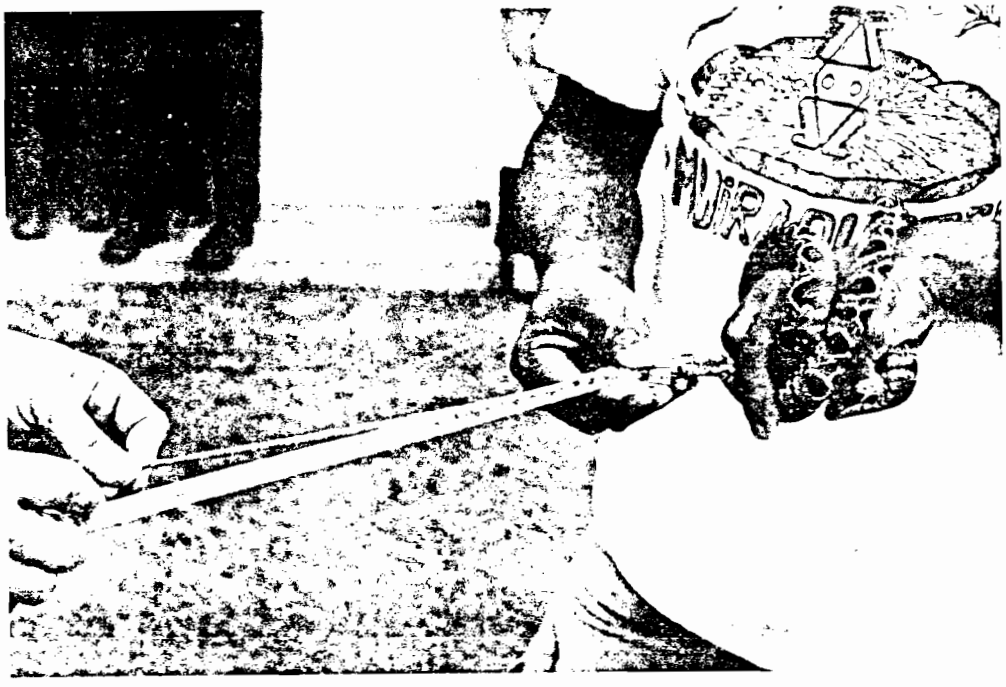
Colocação de placa de alumínio numerada.



Detalhe de Jabuti marcado - (Chelonoides carbonaria).

Jabutis marcados, prontos para a soltura.

Marcação de roedores. Sistema de colar com contas coloridas.
Cutiara - (Myoprocta acouchy)

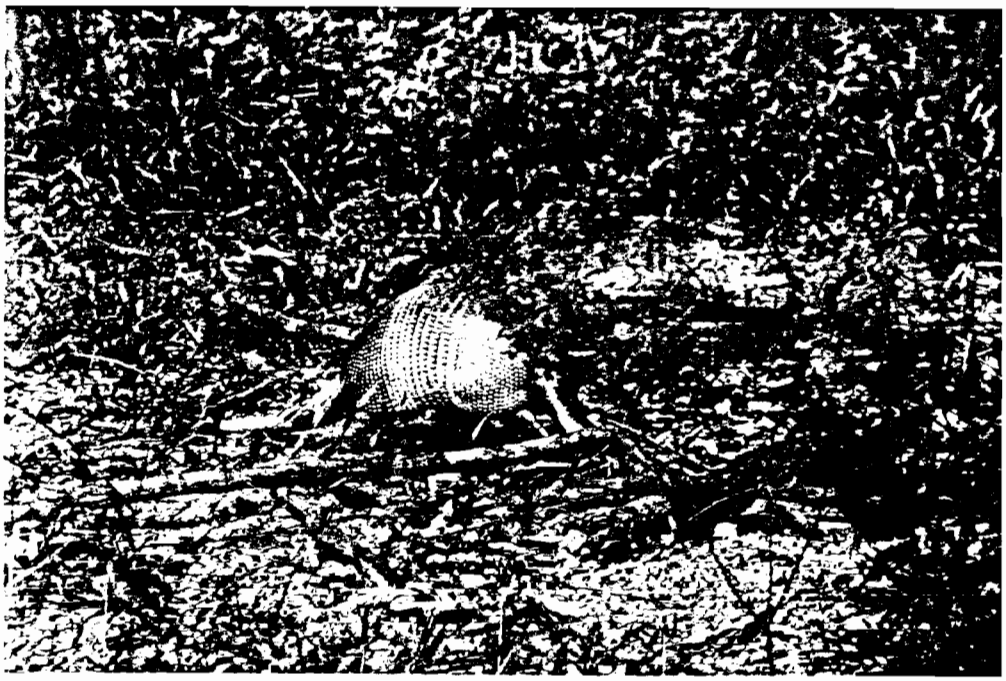


Biometria e marcação de ofídios - Cobra-de-veado
(Corallus enydris).

Placa indicativa da área de soltura de animais resgatados.

Chegada de animais à área de soltura.

Liberação de um exemplar de Gato-maracajá - (Felis wiedii).

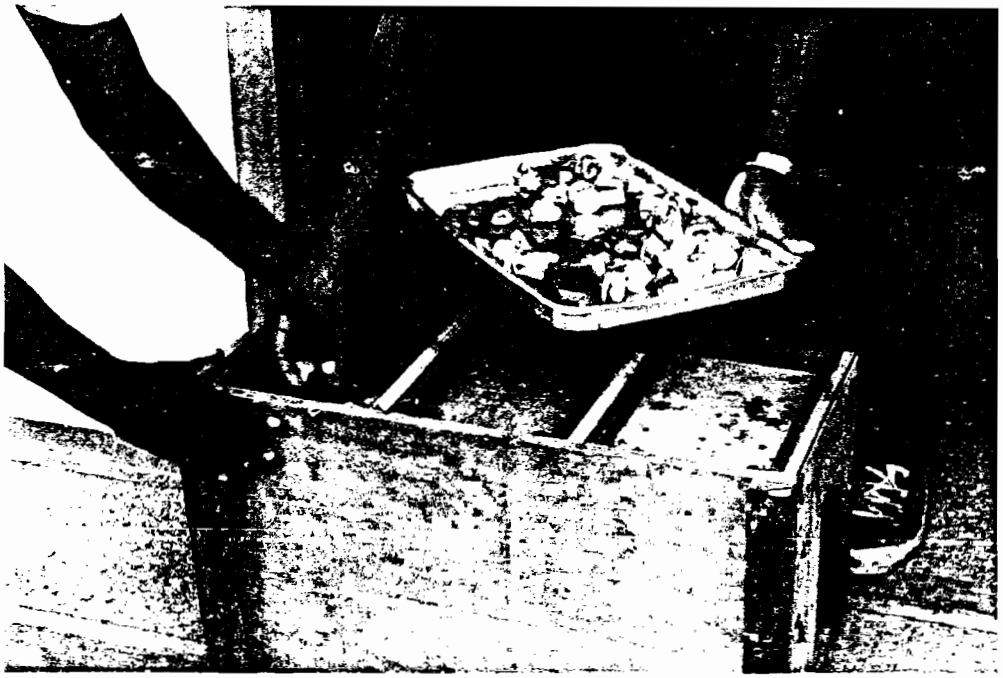


Liberação de um exemplar de Tatú-galinha (Dasypus novemcinctus).

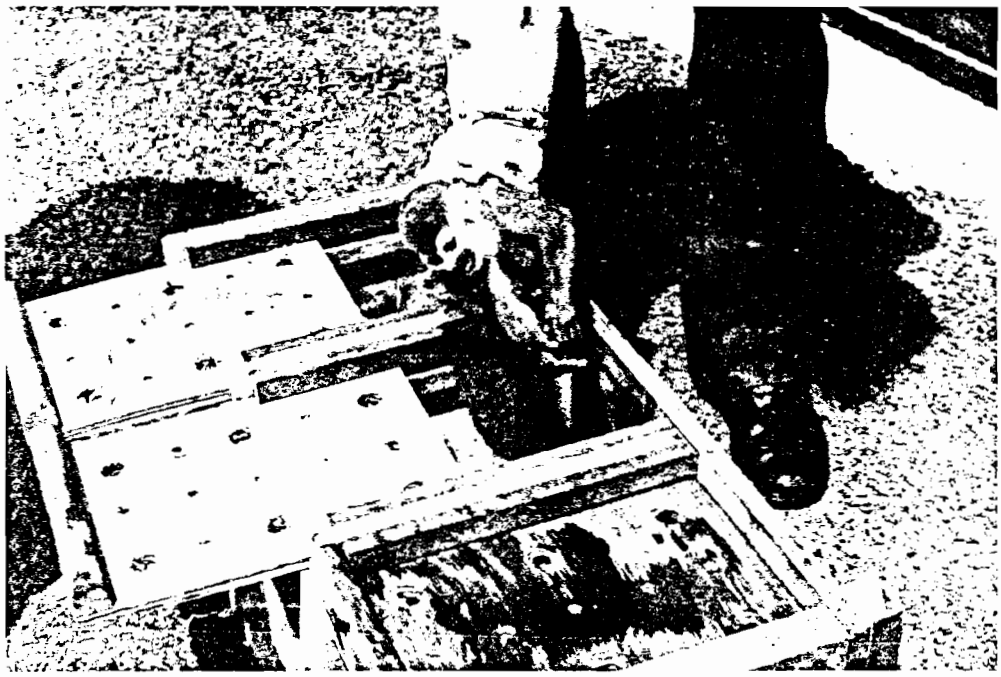
Liberação de exemplares de Jabutis marcacos (Chelonoidis sp.).

Preguiça-bentinho - (Bradypus tridactylus)
Liberada em área de soltura (macho).

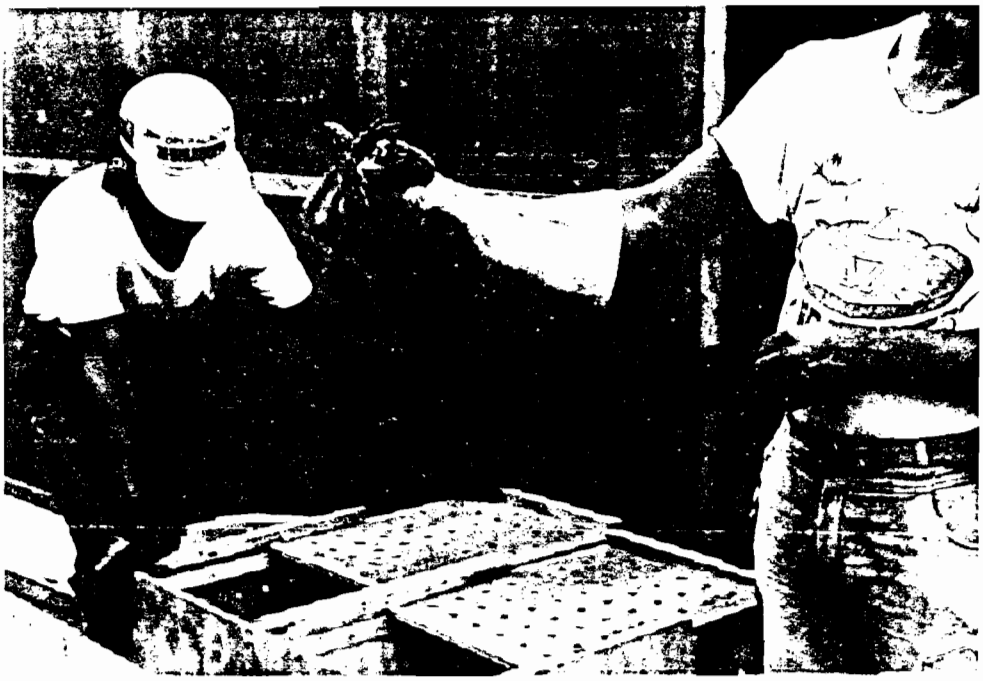
Soltura de um exemplar de Guariba (Alouatta seniculus).



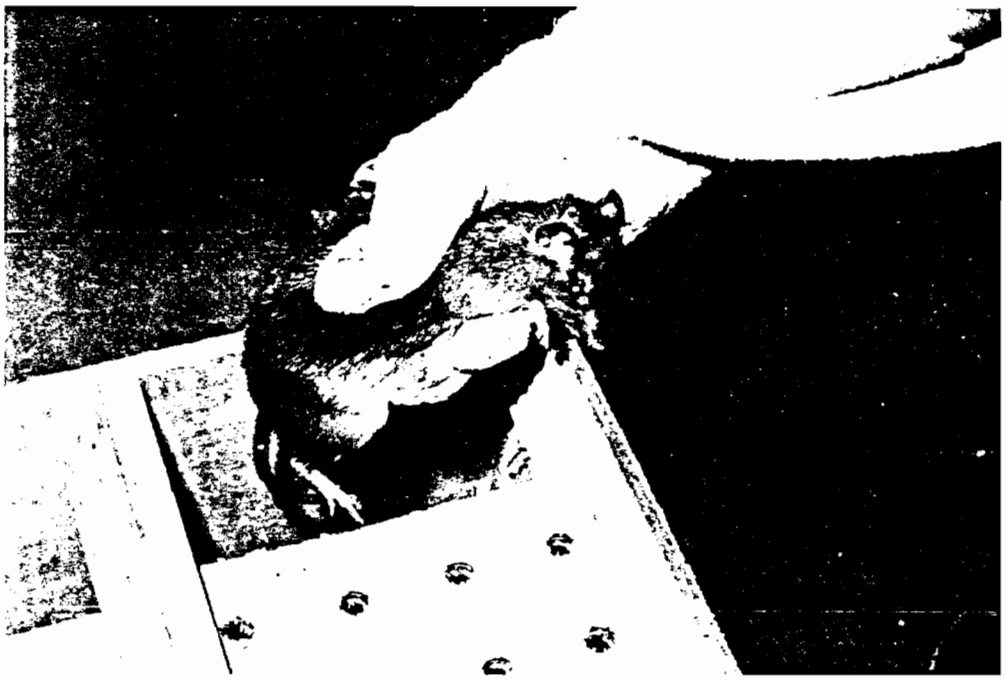
Colocação de alimento em caixas para transporte de animais.



Acondicionamento de macaco-mão-de-ouro (Saimini sciureus).

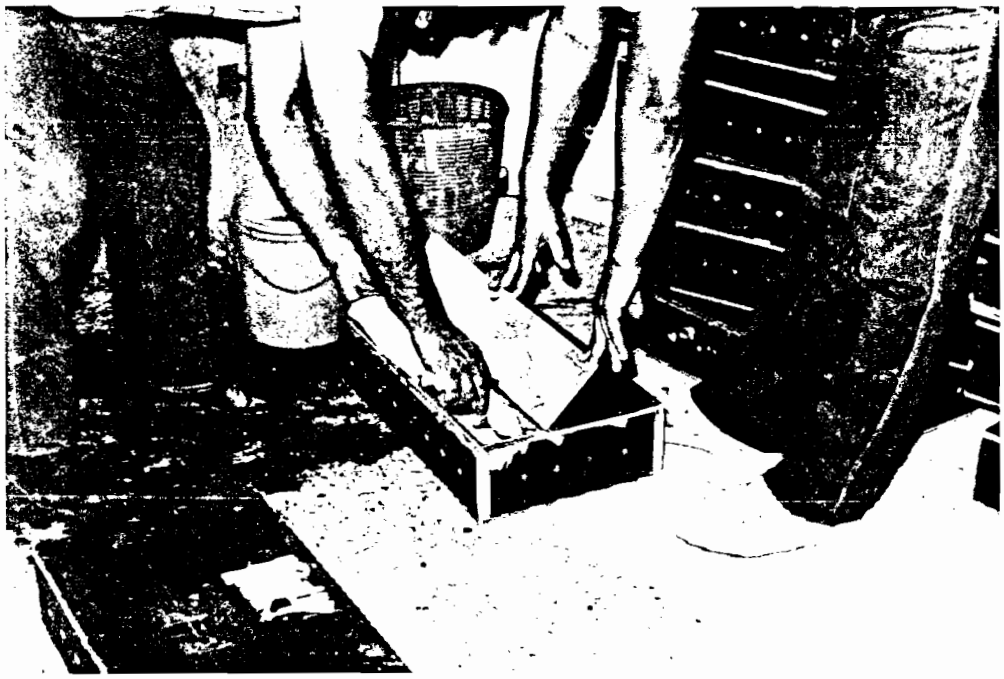


Acondicionamento de primatas - Parauacú (Pithecia pithecia).

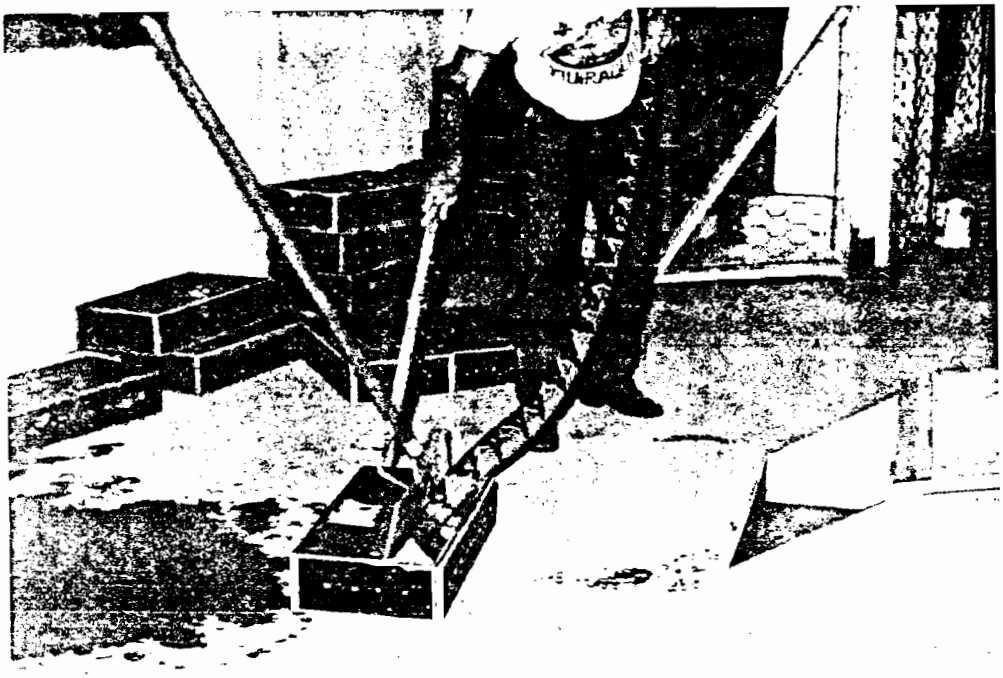


Acondicionamento de um exemplar de rato selvagem (Proechimys sp.).

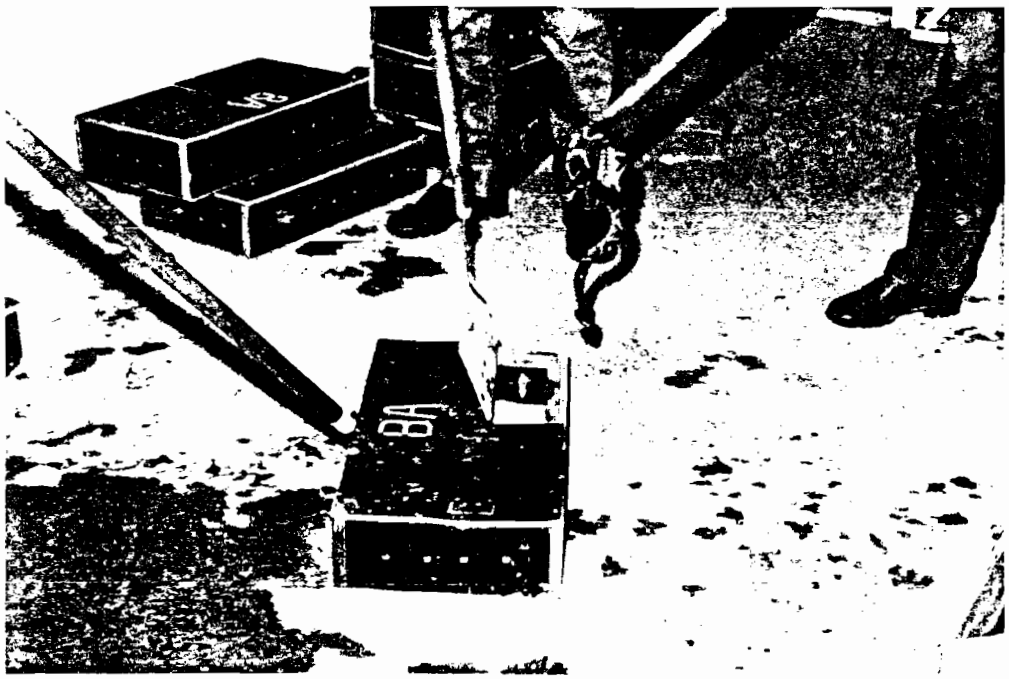
Acondicionamento de um exemplar de cutia (Dasyprocta sp.).



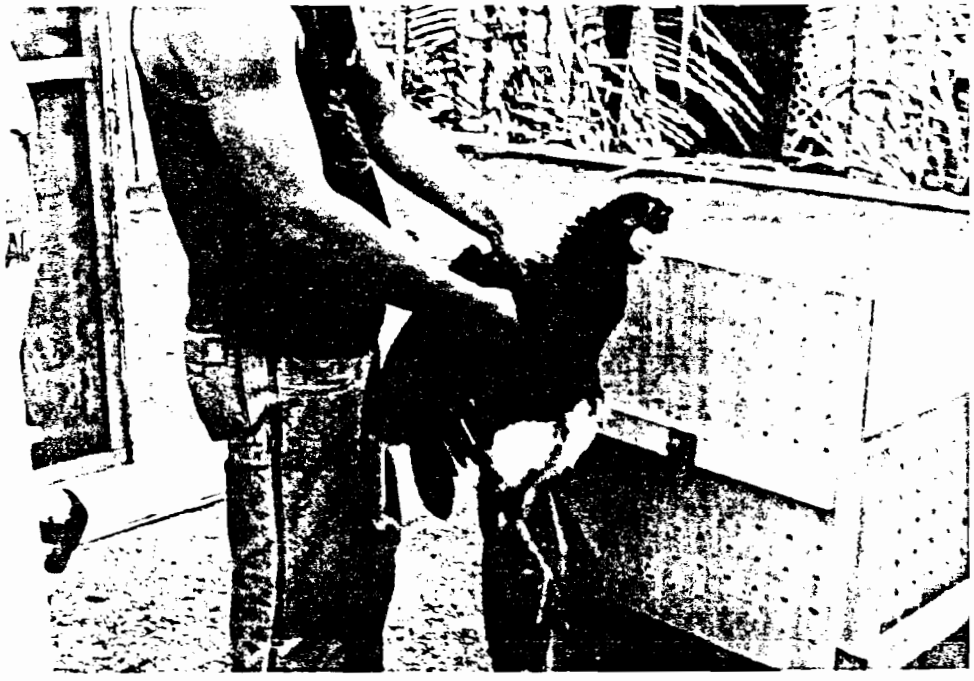
Sistema de umidificação de caixas para acondicionamento de ofídios, com algodão molhado.



Acondicionamento de ofídios - Surucucu-pico-de-jaca (Lachesis muta).

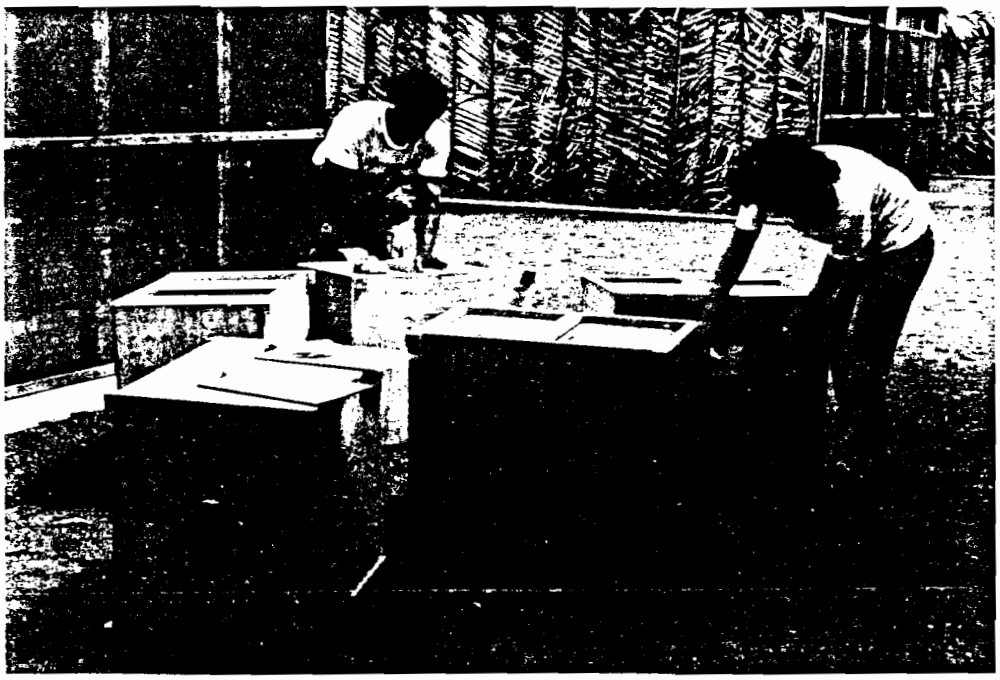


Acondicionamento de ofídios - Jararaca (Bothrops atrox).

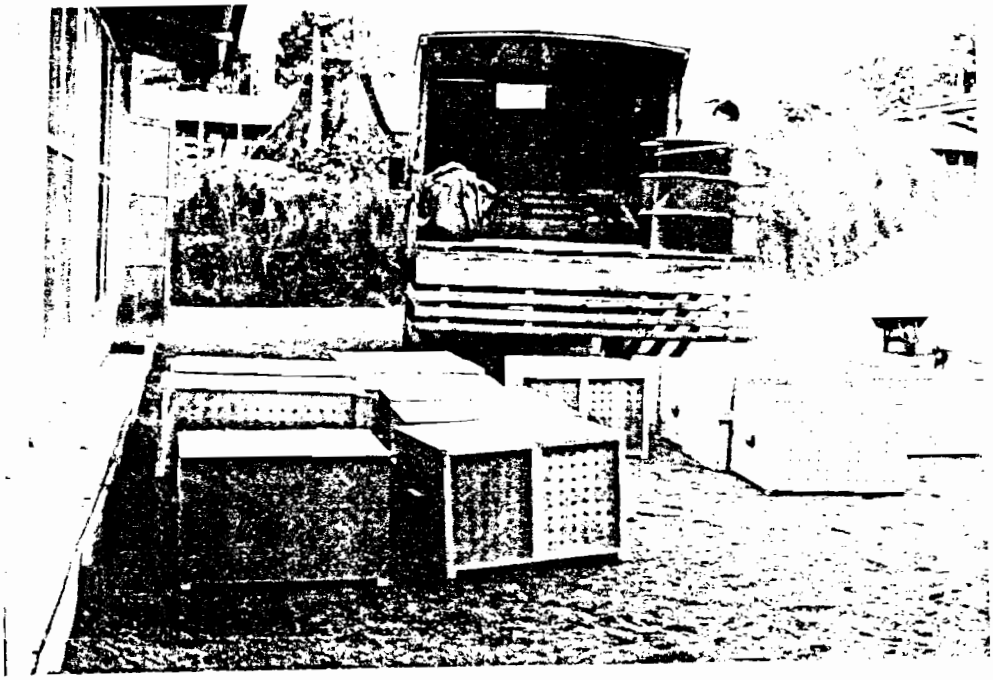


Acondicionamento de aves - Mutum - (Crax alector).

Atendimento à Instituição Zoozenvic de animais.

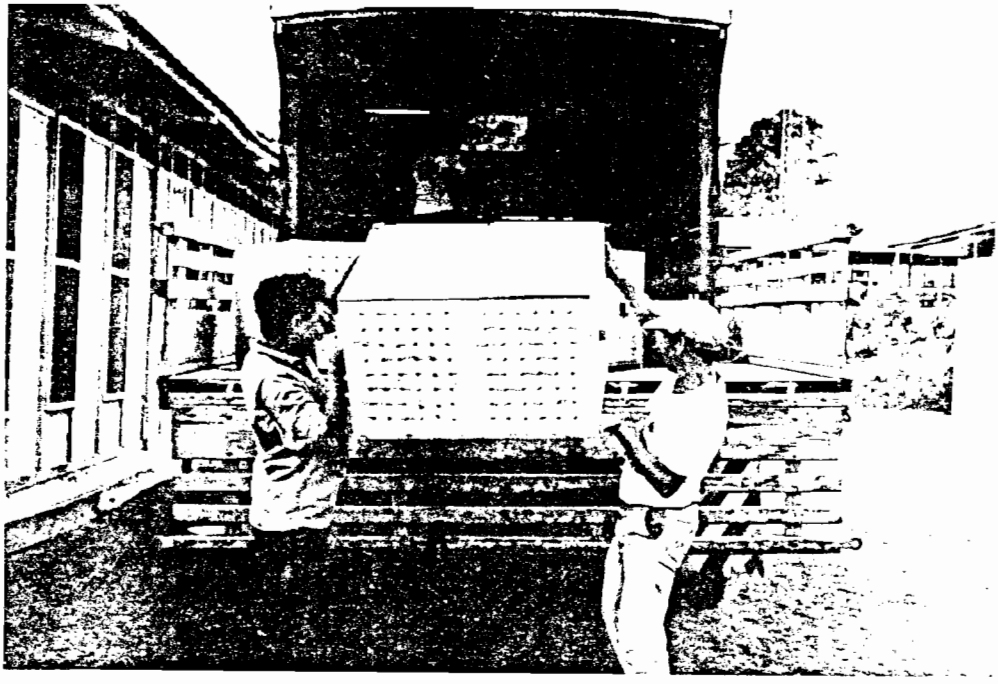


Etiquetagem e fechamento das caixas de transporte de animais.



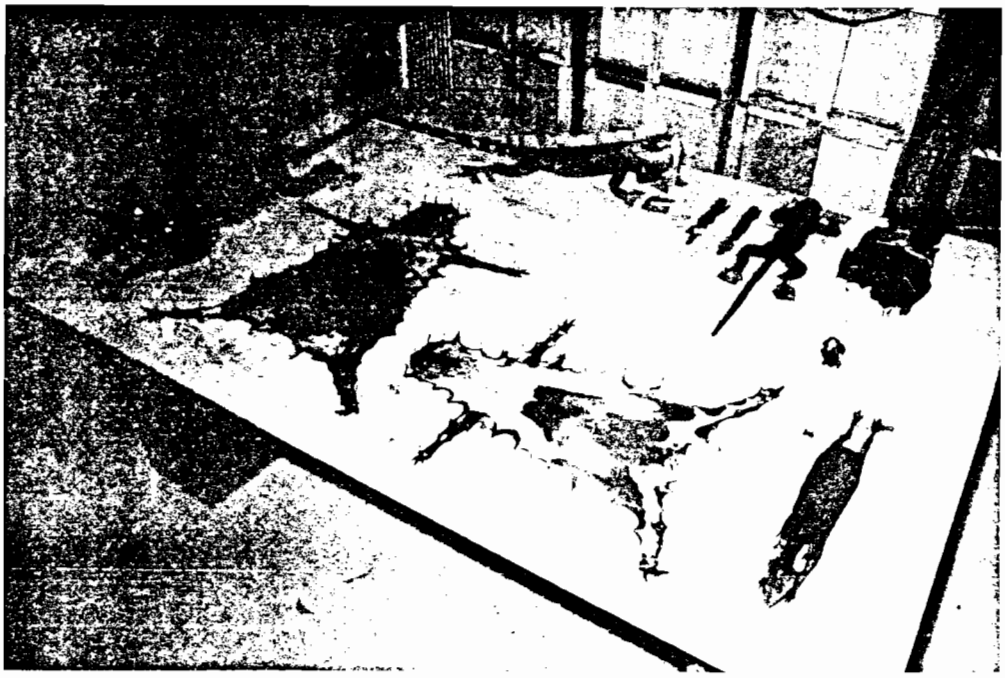
Caixas aguardando transporte às Instituições.

Embarque das caixas de animais até o aeroporto de Manaus, de onde serão distribuídas às Instituições.

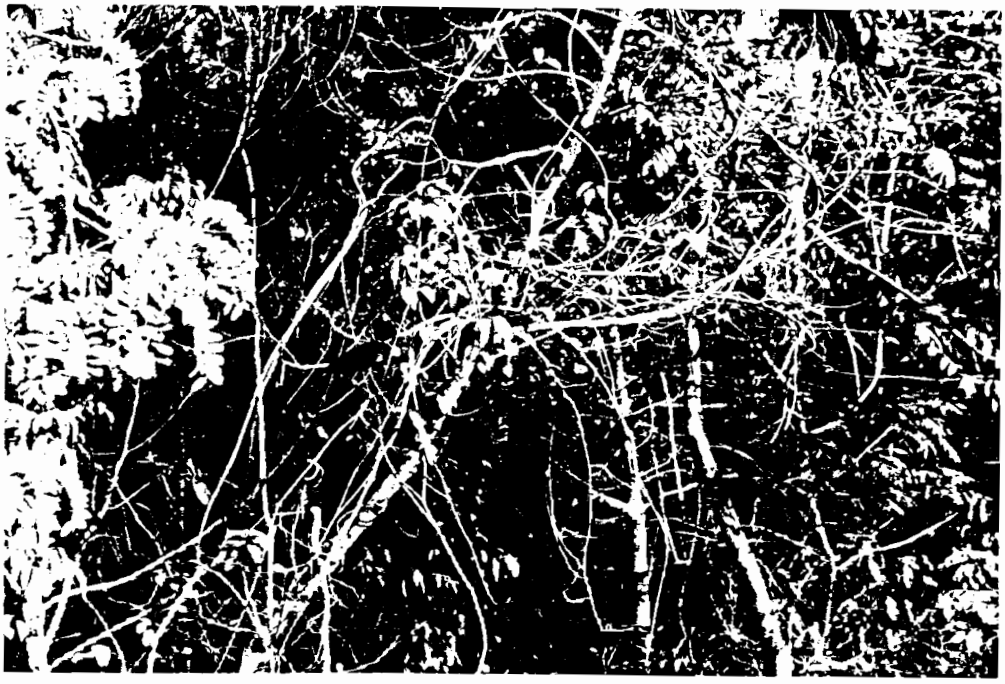


ELET

Taxidermia de roedores.



Peles e animais taxidermizados - processo de secagem.



Ninhal de Socó-azul - (Agamia agami).

Salvamento de filhotes de Agamia agami

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTIFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 088/88-DVP

LICENÇA VALIDA ATÉ: 15.06.88

NOME DO ESTABELECIMENTO CIENTÍFICO: UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

CPF CGC: xxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: Avenida Universitária , 1440

CIDADE: Goiânia | UF: GO

PROCEDÊNCIA: UHE-BALBINA

DESTINO: Goiânia GO

NOME DO CIENTISTA CAPTURADOR PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: UHE-BALBINA

CIDADE: Pres. Figueiredo | UF: AM

PROCESSO NUMERO: xxxxxxxxxxxxx

LOCAL DA PESQUISA AREA DELIMITADA: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOME DO TRANSPORTADOR: Varig, VASP, Transbrasil

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES (Espécie e Quantidade a serem capturadas/coletadas/Método utilizado/Transportadas etc.)

Animais Vivos:
01- Epicrates sp
01 - Chironius sp
02- Anilius sp
01- Pseustes sp
01- Erythrolamprus sp
02- Iguana sp

Animais fixados:
02- Dendrophidion sp
02- Drymoluber sp
02- Liophis sp
01- Rhadinaea sp
01- Atractus sp
01- Micrurus sp
01- Oxyrhopus sp
01- Oxybelis sp
01- Anilius sp
01- Chironius sp

LOCAL E DATA: Balbina, 02 de junho de 1988

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO)

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

Diretor da Divisão de Proteção à Natureza
DN/IBDF

1ª Via - Interessado 2ª Via - IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTIFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 089-88-DVP

LICENÇA VALIDA ATÉ: 15.06.88

NOME DO ESTABELECIMENTO CIENTÍFICO: MUSEU Paraense Emilio Goeldi

CPF CGC: xxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: Av. galhães barata 376

CIDADE: Belém | UF: PA

PROCEDÊNCIA: UHE-BALBINA

DESTINO: Belém PA

NOME DO CIENTISTA CAPTURADOR PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: xxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: UHE-Balbina

CIDADE: Pres. Figueiredo | UF: AM

PROCESSO NUMERO: xxxxxxxxxxxxx

LOCAL DA PESQUISA AREA DELIMITADA: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOME DO TRANSPORTADOR: Varig, Vasp, Transbrasil

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES (Espécie e Quantidade a serem capturadas/coletadas/Método utilizado/Transportadas etc.)

Animais Vivos:
04- Platemys sp
01- Rhynopea sp

Animais Taxidermizados:
13- Myoprocta sp
01- Mazama sp
01- Felis sp
03- Alouatta sp
01- Philander sp
01- Tinamus sp

Animais Fixados:
13- Atractus sp
04- Rhadinaea sp
02- Oxyrhopus sp
02- Erythrolamprus sp
02- Leptodeira sp
01- Epicrates sp
01- Anilius sp

LOCAL E DATA: Balbina 02 de junho de 19888

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO)

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF

Diretor da Divisão de Proteção à Natureza

03— Ameiva sp

01- Dendrophidion sp
01- Hydrodinastes sp
01- Clelia sp
01- Liophis sp
03- Bothrops sp
02- Drymoluber sp
01- Xenopholis sp
01- Dipsas sp
02- Chironius sp
02- Amphisbaena alba
01- Amphisbaena fuliginosa
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Vera Lúcia [illegible] Luz
Médica Veterinária [illegible] - IBDF.
CRMV - 0931.

01- Helicops sp
01- Amphisbaena fuliginosa
02- Thecadactylus sp
04- Ameiva sp
01- Uranoscodon sp
01—Plica sp
01- Mabuya sp
02- Bufo sp
03- Hyla sp
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

MINISTERIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTIFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NUMERO: 090/88-DUP

LICENÇA VALIDA ATE: 15.06.88

NOME DO CRIADOURO / INSTITUIÇÃO: INSTITUTO BUTANTAN

CPF/CGC: xxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: Av. Vital Brasil , 1500

CIDADE: São Paulo UF: SP

PROCEDENCIA: UHE-BALBINA

DESTINO: São Paulo SP

NOME DO CIENTISTA / APTURADOR PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: xxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: UHE-BALBINA

CIDADE: Pres. Figueiredo UF: AM

PROCESSO NUMERO: xxxxxxxxxxx

LOCAL DA PESQUISA AREA DELIMITADA: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOME DO TRANSPORTADOR: Varig, Vasp, Transbrasil

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompannada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traco.
4. Esta licenca é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas/Metodo utilizado/ transportadas etc.)

10- Bothrops sp
01- Micrurus sp
01- Lachesis sp
12- Tityus sp
14- Aranеomorphae
01- Mygalomorphae
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

LOCAL E DATA: Balbina, 02 de Junho de 1988

1ª Via - interessado 2ª via - IBDF

AUTORIDADE EXPEDIDORA: Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBD
CRMV - 6831.

Diretor da Divisão de Proteção à Natureza
DN/IBDF

MINISTERIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTIFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NUMERO: 091-88-DUP

LICENÇA VALIDA ATE: 15.06.88

NOME DO CRIADOURO / INSTITUIÇÃO: INSTITUTO DE Medicina Tropical de MANAus

CPF/CGC: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CIDADE: Manaus AM UF: AM

PROCEDENCIA: UHE- Balbina

DESTINO: MAnaus AM

NOME DO CIENTISTA / APTURADOR PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: xxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: UHE-Balbina

CIDADE: Pres. Figueiredo UF: AM

PROCESSO NUMERO: xxxxxxxxxxxxxx

LOCAL DA PESQUISA AREA DELIMITADA: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOME DO TRANSPORTADOR: Varig, Vasp, TRansbrasil

IMPORTANTE

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompannada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traco.
4. Esta licenca é fornecida gratuitamente
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas/Metodo utilizado/ transportadas etc.)

10- Bothrops sp
02- Lachesis sp
01- Micrurus sp
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

LOCAL E DATA: Balbina,02 de Junho de 1988

AUTORIDADE EXPEDIDORA: Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF.

Diretor da Divisão de Proteção à Natureza

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 092-88-DvP

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 15.06.88

NOME DO CIENTISTA/PARTICIPADOR/PESQUISADOR: Museu de Zoologia da USP

CPF/CGC: xxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CIDADE: São Paulo — UF: SP

PROCEDÊNCIA: UHE-BALBINA

DESTINO: São Paulo SP

NOME DO CIENTISTA/PARTICIPADOR/PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: xxxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: UHE- BAlbina

CIDADE: Pres. Figueiredo — UF: AM

PROCESSO NÚMERO: xxxxxxxxxxxxxxx

LOCAL DA PESQUISA/ÁREA DELIMITADA: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOME DO TRANSPORTADOR: Varig, VASp, TRansbrasil

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas; Método utilizado; Transportadas etc.)

Animais Fixados e Taxidermizados
01- Dasyprocta sp
20- Myoprocta sp
05- Alouatta sp
01- Philander sp
03- Tigrisoma sp
01- Coruja
02- Ratos silvestres
01- Tinamus sp

01- Ave não identificada
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

LOCAL E DATA: Balbina, 02 de Junho de 1988

AUTORIDADE EXPEDIDORA
Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

Vitor Ribeiro Carneiro
Diretor da Divisão de Proteção à Natureza
DN/IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 093/88-DvP

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 15.06.88

NOME DO CIENTISTA/PARTICIPADOR/PESQUISADOR: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CPF/CGC: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CIDADE: Belém — UF: PA

PROCEDÊNCIA: UHe- Balbina

DESTINO: Belém PA

NOME DO CIENTISTA/PARTICIPADOR/PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: xxxxxxxxxxxxxxxxxxx

ENDEREÇO: UHE- Balbina

CIDADE: Pres. Figueiredo — UF: AM

PROCESSO NÚMERO: xxxxxxxxxxxxxxx

LOCAL DA PESQUISA/ÁREA DELIMITADA: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NOME DO TRANSPORTADOR: VArig, Vasp, Transbrasil

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas; Método utilizado; Transportadas etc.)

02- Cebus apella
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

LOCAL E DATA: Balbina, 02 de Junho de 1988

AUTORIDADE EXPEDIDORA
Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

Vitor Ribeiro Carneiro
Diretor da Divisão de Proteção à Natureza
DN/IBDF

LICENÇA ESPECIAL

X

23.05.88

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE MANAUS - IMTM

AVENIDA PEDRO DE TEIXEIRA, S/Nº — MANAUS — AM

UHE - BALBINA — MANAUS

ELETRONORTE

UHE - BALBINA — MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

RODOVIÁRIO..

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá ser acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença só é válida com o visto da autoridade competente.
5. Só será expedida em Território Nacional.

- 05 Lachesis sp.
- 05 Bothrops sp.
- 01 Pseudoboa sp.
- 01 Micrurus sp.
- 01 Leptophis sp.
- 01 Anilius sp.

Balbina, AM, 03 de Junho de 1988.

Pedro Paulo C Ferreira Jr
Médico Veterinário - DN - IBDF
CRMV - 0431

Vitor Fasano Pereira
Diretor da Divisão de Proteção à Natureza
DN/IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES (USO CIENTÍFICO)
- [ ] PESQUISA COM ANIMAIS SILVESTRES

094/88-IBDF

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 29.05.88

JARDIM ZOOLÓGICO ARMAZÉM SAUDE FUNDAÇÃO DE BELO HORIZONTE

AV. OTAVIO NEGRÃO DE LIMA, S/Nº - PAMPULHA - BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE — MG

UHE - BALBINA — BELO HORIZONTE

ELETRONORTE

UHE - BALBINA — MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá ser acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença só é válida com o visto da autoridade competente.

- 01 Cebus fescicolata
- 01 Saguinus sp.
- 01 Rhinocleara sp.

Balbina, AM, 03 de Junho de 1988.

Diretor da Divisão de Proteção à Natureza

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

[ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
[X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTÍFICAS
[ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 096/88-[illegible]

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 23.05.88

NOME: FUNDAÇÃO EXEQUIEL DIAS - FUNED
CEP: [redacted]
CIDADE: RUA CONDE PEREIRA CARNEIRO, 80
CIDADE: BELO HORIZONTE
UF: MG

PROCEDÊNCIA: UHE - BALBINA
DESTINO: BELO HORIZONTE

NOME DO DENTISTA CAPTURADOR/PROCURADOR: ELETRONORTE
CPF: [redacted]
ENDEREÇO: UHE - BALBINA
CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO
UF: AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted]
CARTA DE CONSIGNAÇÃO: [redacted]
NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Espécie e quantidade a se em capturados/coletados (Método utilizado), transportados etc.)

- 04 Lachesis sp.
- 10 Bothrops sp.
- 06 Hypalamorphus
- 25 Vitrus sp.
- 02 Arassemorphus
- 01 Pseudobos sp.
- 01 Imantodes sp.
- 01 Erythrolamprus sp.
- 01 Liembis sp.
- 01 Atractus sp.
- 01 Amphisbaena alba
- 01 Dipsas sp.

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 08 de junho de 1988.

ATESTADO DE EXPEDIÇÃO: Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

Diretor da Divisão de Proteção à Natureza
DN/IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

[ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
[X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTÍFICAS
[ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 097/88-SNF

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 23.05.88

NOME: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - FUA
CEP: [redacted]
CIDADE: MANAUS/AM
CIDADE: MANAUS
UF: AM

PROCEDÊNCIA: UHE - BALBINA
DESTINO: MANAUS

NOME DO DENTISTA CAPTURADOR/PROCURADOR: ELETRONORTE
CPF: [redacted]
ENDEREÇO: UHE - BALBINA
CIDADE: Munic. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO
UF: AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted]
CARTA DE CONSIGNAÇÃO: [redacted]
NOME DO TRANSPORTADOR: RODOVIÁRIO..

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. [illegible]

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Espécie e quantidade a se em capturados/coletados (Método utilizado), transportados etc.)

- 01 Rato Silvestre
- 02 Acouti paca
- 01 Dasyprocta sp.

Balbina, AM, 08 de junho de 1988.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

[ ] CAPTURA E COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
[X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES
[ ] PESQUISA EM UNIDADE CONSERVADA

[illegible]

20.03.88

PARQUE ZOOLÓGICO ENG. CID ALMEIDA FRANCO / AMERICANA

AVENIDA BRASIL, 85 — AMERICANA — SP

UHE BALBINA — AMERICANA

ELETRONORTE

UHE BALBINA — MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional

OUTRAS INFORMAÇÕES

- 06 Pithecia pithecia
- 01 Crax fasciolata

xxxxxxxxxxxxxx

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 14 de junho de 1988.

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF.
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

1ª Via - Interessado 2ª Via - IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

[ ] CAPTURA E COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
[X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES
[ ] PESQUISA EM UNIDADE CONSERVADA

NÚMERO: 100/88 - DNP

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 23.03.88

CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS

CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS - FUNDAÇÃO SESP - CAIXA POSTAL 1641 BELÉM — BELÉM — PA

UHE BALBINA — BELÉM

ELETRONORTE

UHE BALBINA — MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional

- 05 Pithecia sp.
- 06 Saguinus mydas
- 04 Chiropotes sp.

xxxxxxxxxxxxxx

Balbina, AM, 14 de junho de 1988

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF.
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

101/88-DNP

29.06.88

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

AVENIDA MAGALHÃES BARATA, 376 - CAIXA POSTAL 399 - BELÉM — BELÉM — PA

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA — DESTINO: BELÉM

NOME DO CIENTISTA CAPTURADOR PESQUISADOR: ELETRONORTE — CPF: [redacted]

ENDEREÇO: UHE BALBINA — CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted] — LOCAL DA PESQUISA ÁREA DELIMITADA: [redacted] — NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
Especie e quantidade a serem capturadas coletadas/Método utilizado/transportadas etc.

- 02 Ateles paniscus
- 08 Chironotes satanas
- 03 Micrurus sp.
- 01 Xenopholis sp.
- 01 Imantodes sp.
- 01 Atractus sp.
- 01 Hydrodinastes sp.
- Erhythoolamprus sp (01)
- 01 Platemys sp.

XXXXX

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 14 de junho de 1988.

AUTORIZADO: Médica Veterinária - DN - IBDF. CRMV - 0831.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

1ª Via: Interessado — 2ª Via: IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 102/88-DNP

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 29.06.88

NOME DO CIENTISTA CAPTURADOR PESQUISADOR: FUNDAÇÃO ZOOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO - RIO ZOO — CPF/CGC: [redacted]

ENDEREÇO: QUINTA DA BOA VISTA, S/Nº - SÃO CRISTÓVÃO — CIDADE: RIO DE JANEIRO — RJ

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA — DESTINO: RIO DE JANEIRO

NOME DO CIENTISTA CAPTURADOR PESQUISADOR: ELETRONORTE — CPF: [redacted]

ENDEREÇO: UHE BALBINA — CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted] — LOCAL DA PESQUISA ÁREA DELIMITADA: [redacted] — NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- 01 Cholaepus didactylus
- 02 Makalata sp.
- 02 Coendou sp.

XXXXXXXXXXXXXXXXX

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 14 de junho de 1988.

Médica Veterinária - DN - IBDF. CRMV - 0831.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 104/88-DNF

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 20.07.88

NOME DO CRIADOURO/INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA: INSTITUTO BUTANTAN

CPF/CGC: [redacted]

ENDEREÇO: AVENIDA VITAL BRASIL, 1500 - BUTANTAN

CIDADE: SÃO PAULO — SP

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA

DESTINO: SÃO PAULO

NOME DO CIENTISTA/CAPTURADOR/PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: [redacted]

ENDEREÇO: UHE BALBINA

CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted]

LOCAL DA PESQUISA/ÁREA DELIMITADA: [redacted]

NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas/Método utilizado/transportadas etc.)

- 03 Lachesis muta
- 03 Bothrops atrox
- 10 Titvus sp.
- 10 Arzneomorphae

XXXXXXXXXXXXXXX

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 14 de Junho de 1988.

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF.
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

1ª Via: interessado 2ª Via: IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 104/88-DNF

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 20.07.88

NOME DO CRIADOURO/INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - FUA

CPF/CGC: [redacted]

ENDEREÇO: CAMPUS UNIVERSITÁRIO - MANAUS

CIDADE: MANAUS — AM

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA

DESTINO: MANAUS

NOME DO CIENTISTA/CAPTURADOR/PESQUISADOR: ELETRONORTE

CPF: [redacted]

ENDEREÇO: UHE BALBINA

CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted]

LOCAL DA PESQUISA/ÁREA DELIMITADA: [redacted]

NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL..

IMPORTANTE:

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas/Método utilizado/transportadas etc.)

- 03 Desyprocta sp.
- 01 Dryzomys sp.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 14 de Junho de 1988.

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF.
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

Brasília, 22 de junho de 2022

EDITAL ESPECIAL

01 - [illegible]

02 - [illegible]

03 - [illegible]

04 - [illegible]

05 - [illegible]

[illegible], 12 de junho de 1989

VICTOR HUGO CANTARELLI

02 - [illegible]

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

[ ] CAPTURA E OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
[X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTÍFICAS
[ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

114/[illegible]

21.07.88

NOME DO CIENTISTA CAPTURA OU PESQUISADOR: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
CPF: [redacted]
RIO DE JANEIRO RJ

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA
DESTINO: RIO DE JANEIRO

NOME DO CIENTISTA CAPTURA OU PESQUISADOR: ELETRONORTE
CPF: [redacted]

ENDEREÇO: UHE BALBINA
CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted]
LOCAL DA PESQUISA ÁREA DELIMITADA: [redacted]
NOME DO CIENTISTA: VARIG, VASP, TRANSBRASIL

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
Especie e quantidade a serem capturadas coletadas/Método utilizado/transportadas etc.

04 - Saimiri sciureus

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 07/julho/88.

Vista
Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/DN-IBDF

1ª Via - interessado 2ª Via - IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL
[ ] CAPTURA E OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
[X] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INST. CIENTÍFICAS
[ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 115/88-DNP

LICENÇA VALIDA ATÉ: 21.07.88

NOME DO CIENTISTA CAPTURA OU PESQUISADOR: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI
CPF: [redacted]

ENDEREÇO:
CIDADE: BELÉM PA

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA
DESTINO: BELÉM

NOME DO CIENTISTA CAPTURA OU PESQUISADOR: ELETRONORTE
CPF: [redacted]

ENDEREÇO: UHE BALBINA
CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO AM

PROCESSO NÚMERO: [redacted]
LOCAL DA PESQUISA ÁREA DELIMITADA: [redacted]
VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
Especie e quantidade a serem capturadas coletadas/Método utilizado/transportadas etc.

Animais vivos:
02 - Ateles paniscus
03 - Platemys sp.

Animais taxidermizados:
01 - Micrurus sp.
02 - Erythrolamprus sp.
02 - Dendrophidion sp. * Verso

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 07/julho/88.

Vista
Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931

VITOR HUGO CANTARELLI

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 116/88 DNP

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 21.07.88

NOME DO CRIADOURO/INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA: INSTITUTO BUTANTAN
CPF/CGC: ——
ENDEREÇO: AV. VITAL BRASIL, 1.500 BUTANTÃ
CIDADE: SÃO PAULO — SP

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA
DESTINO: SÃO PAULO

NOME DO CIENTISTA/CAPTURADOR/PESQUISADOR: ELETRONORTE
CPF: ——
ENDEREÇO: UHE BALBINA
CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

PROCESSO NÚMERO: ——
LOCAL DA PESQUISA/ÁREA DELIMITADA: ——
NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas/Método utilizado/transportadas etc.)

05 – Bothrops atrox
05 – Lachesis muta
06 – Tityus sp.
02 – Araneomorphae

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 07/julho/88.

AUTORIDADE EXPEDIDORA (Nome, Cargo e Assinatura): Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBD
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/IN-IBDF

1ª Via: Interessado — 2ª Via: IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

- [ ] CAPTURA E/OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
- [x] TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES – INST. CIENTÍFICAS
- [ ] PESQUISA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

NÚMERO: 117/88 DNP

LICENÇA VÁLIDA ATÉ: 21.07.88

NOME DO CRIADOURO/INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA: PARQUE ZOOBOTÂNICO DO RIO GRANDE DO SUL
CPF/CGC: ——
ENDEREÇO:
CIDADE: PORTO ALEGRE — ES

PROCEDÊNCIA: UHE BALBINA
DESTINO: PORTO ALEGRE

NOME DO CIENTISTA/CAPTURADOR/PESQUISADOR: ELETRONORTE
CPF: ——
ENDEREÇO: UHE BALBINA
CIDADE: MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO — AM

PROCESSO NÚMERO: ——
LOCAL DA PESQUISA/ÁREA DELIMITADA: ——
NOME DO TRANSPORTADOR: VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE:
1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional.

OUTRAS INFORMAÇÕES
(Especie e quantidade a serem capturadas/coletadas/Método utilizado/transportadas etc.)

08 – Saguinus midas

LOCAL E DATA: Balbina, AM, 07/julho/88.

AUTORIDADE EXPEDIDORA (Nome, Cargo e Assinatura): Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - IBD
CRMV - 0931.

VITOR HUGO CANTARELLI
Diretor DNP/IN-IBDF

1ª Via: Interessado — 2ª Via: IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

X

[illegible]

[illegible]

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO PESSOA — JOÃO PESSOA — PB

USE BALBINA — JOÃO PESSOA

ELETRONORTE

USE BALBINA — MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional

03 Saguinus midas

Balbina, AM, 14 de julho de [illegible]

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - [illegible]
CRMV - [illegible]

Diretor de Proteção à Natureza
DN/IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

CAPTURA E OU COLETA DE ANIMAIS SILVESTRES
X TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INSTITUTO CIENTÍFICAS
PRODUTO PARA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

[illegible]

29.07.88

PARQUE ZOOLÓGICO ENGº CID ALMEIDA FRANCO (AMERICANA)

Av. Brasil, 85 - Americana — Americana — SP

USE BALBINA — AMERICANA / SP

ELETRONORTE

USE BALBINA — MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá vir acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras.
3. Os campos em branco deverão ser inutilizados por um traço.
4. Esta licença é fornecida gratuitamente.
5. Válida somente em Território Nacional

02 - Chiropotes satanas

Balbina, AM, 14 julho/88.

Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN - [illegible]
CRMV - [illegible]

Diretor de Proteção à Natureza
DN/IBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

X

29.07.88

ZOOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA, S/Nº - SÃO CRISTÓVÃO RIO DE JANEIRO RJ

UHE BALBINA RIO DE JANEIRO

ELETRONORTE

UHE BALBINA MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá ser acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras
3. Os [illegible] deverão ser [illegible]
4. Esta licença é fornecida gratuitamente
5. Válida somente em Território Nacional

05 - Pithecia pithecia

01 - Coendou prehensilis

02 - Rhinoclemys sp.

Balbina, AM, 14 de julho/88.

Vera Lucia Ferreira [illegible]
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

Ultor [illegible]
Diretor [illegible]
Proteção [illegible]
DIRIBDF

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

LICENÇA ESPECIAL

X TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES - INSTITUTO ENTIDADE

29.07.88

MUSEU NACIONAL DO RIO DE JANEIRO / DEPTº VERTEBRADOS

QUINTA DA BOA VISTA, S/Nº RIO DE JANEIRO RJ

UHE BALBINA RIO DE JANEIRO

ELETRONORTE

UHE BALBINA MUNIC. DE PRESIDENTE FIGUEIREDO AM

VARIG, VASP, TRANSBRASIL.

IMPORTANTE

1. No caso de transporte de animais esta licença deverá ser acompanhada do "ATESTADO DE SANIDADE ANIMAL"
2. Esta licença não possui emendas ou rasuras
3. [illegible]
4. Esta licença é fornecida gratuitamente
5. [illegible]

Animais taxidermizados e fixados:

11 - Pyrrhocoma acouchy

01 - Mazama sp.

04 - Alouatta seniculus

01 - Cholaepus didactylus

01 - Chironius sp.

01 - Dryoxylubar sp.

01 - Leptophis sp.

06 - Bothrops sp.

05 - Hyla sp.

07 - Anolis sp.

Balbina, AM, 14 de julho/88.

Vera Lucia Ferreira [illegible]
Médica Veterinária - DN - IBDF
CRMV - 0931.

Ultor [illegible]
Diretor [illegible]
Proteção [illegible]

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Carta nº 212/88.

Balbina, AM, 30 de junho de 1.988.

Ilmo. Sr.
Geól. Adelino Sathler Filho
Supervisor de Meio Ambiente/RBal.

Conforme solicitação de V. Sª, estamos encaminhando mais um lote de animais, para formação de coleção de animais taxidermizados e fixados do Museu do Centro de Proteção Ambiental de Balbina, cuja relação segue anexa.

Esperando tê-lo atendido satisfatoriamente, subscrevemos.

Atenciosamente,

VERA LÚCIA FERREIRA LUZ
Médica Veterinária - IBDF/DN

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

RELAÇÃO DE ANIMAIS TAXIDERMIZADOS E FIXADOS, ENTREGUES AO MUSEU DO CENTRO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE BALBINA

- 01 Alouatta seniculus
- 01 Choloepus didactylus
- 01 Bradypus tridactylus
- 03 Myoprocta acouchy
- 02 Ameiva sp.

01 - Amphisbaena alba
01 - Lachesis muta
01 - Pseustes sp.

Balbina, AM, 30 de junho de 1.988

Ofício n.- 020/88 - CEAP/CPP

Goiânia, 3 de junho de 1988.

Ilma. Dra.
Vera Lúcia Ferreira Luz

UHE Balbina
Presidente Figueiredo - AM

Prezada Dra. Vera,

Acusamos o recebimento dos seguintes animais:

- 01 Epicrates sp
- 01 Chironius sp
- 02 Anilius scytale
- 01 Pseustes sp
- 01 Erythrolamprus sp
- 01 Iguana iguana

Todos os animais recebidos chegaram em perfeito estado de saúde.

Por motivo do trabalho de campo do Prof. Nelson Jorge da Silva Júnior na UHE Balbina, de 12 a 30/05, recebemos os seguintes animais:

- Fixados
  - 02 Dendrophidion sp
  - 02 Drymoluber sp
  - 02 [illegible] sp
  - [illegible]

. 01 Atractus sp

. 01 Micrurus sp

. 01 [illegible] sp

. 01 [illegible] sp

. 01 Anilius sp

. 01 Chironius sp

. 01 [illegible] sp

. 01 Amphisbaena fuliginosa

. 02 Thecadactylus sp

. 04 Amoiva sp

. 01 Uranoscodon sp

. 01 Plica sp

. 01 Mabuya sp

. 02 Bufo sp

. 03 Hyla sp

- Vivos

. 01 Anilius scytale

. 01 Lachesis muta

. 01 Rhinobothryum lentiginosum

. 01 Tripanurgus compressus

. 01 Imantodes cenchoa

. 02 Micrurus averyi

. 01 Micrurus hemprichii

. 01 Corallus caninus

Esperamos continuar a contar com sua prestimosa colaboração.

Atenciosamente,

[illegible]
COORDENADORA [illegible]

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
MANTIDA PELA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA
UTILIDADE PUBLICA DECRETO Nº 73729 DE 04/03/1974
CGC(MF) Nº 01587609/0001-71

Ofício nº 026/88 CEAP/CBB

Goiânia, 27 de junho de 1988

Dra.Vera Lúcia Ferreira Luz
DD. Representante IBDF-DN
UHE Balbina
Presidente Figueiredo - AM

Prezada Dra. Vera

Acusamos o recebimento dos seguintes animais:

- 03 Bothrops atrox
- 01 Erythrolamprus aesculapii
- 01 Atractus sp
- 01 Xenodon sp
- 01 Imantodes cenchoa

Todos os animais chegaram em perfeito estado a esta instituição.

Sem mais para o momento agradecemos antecipadamente.

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN - QUADRA 6 - CONJ. A - BLOCOS A, B, C e 1 e 33 - FONE 212-5151 - BRASÍLIA-DF.

UHE BALBINA

Balbina, 22 de Junho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. 113/88 - DNP em 22 DE JUNHO DE 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Bothrops	I	03
Erythrolamprus	I	01
Atractus	I	01
Imantodes	I	01
Xenodon	I	01

Responsável pela Instituição
Nome da Instituição

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN – QUADRA 6 – CONJ. A – BLOCOS A, B, C e 1 e 33 – FONE 212-5151 – BRASÍLIA-DF.

UHE BALBINA

Balbina, 02 de Junho de 19 88

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL DE MANAÚS = IMTM

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. 091/88 em 02 DE JUNHO DE 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Bothrops sp	I	10
Lachesis sp	I	02
Micrurus sp	I	01

Responsável pela Instituição
Nome da Instituição

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Rio Claro, 6 de junho de 1988

Ilma. Sra.
Dra. Maria Lúcia F. Luz
DN/IBDF
69736 - Balbina, AM

Prezada Senhora,

Por meio desta, gostariamos de agradecer o envio de serpentes e camaleão, que nos será de grande utilidade para os estudos que estamos desenvolvendo no momento. Os animais chegaram em perfeitas condições.

Aproveitando o ensejo, gostariamos de solicitar o envio de qualquer espécie de serpente e lagarto disponivel, mesmo que não conste da relação anteriormente enviada a V.Sa.

Sendo o que se apresenta para o momento, reiteramos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Augusto Shinya Abe
UNESP - Rio Claro

ILMO.SR.

DR.WALTER QUEIROZ DE ANDRADE

U.H.E. BALBINA

MANAUS - AM

Estamos enviando a relação do material procedente da [illegible].

SERPENTES:

Bothrops atrox.....10

Lachesis muta muta.....01

Micrurus hemprichii.....01

ARANHAS:

Caranguejeiras.....12

Caranguejeira.....01

Phoneutria.....02

ESCORPIÕES:

Chactidae.....11

Tityus cambridgei.....01

Atenciosamente,

Dra.Sylvia M.Lucas

Diretora da Divisão

de Biologia.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ILMO.SR.
DR.VALTER QUEIROZ D E ANDRADE
U.H.E. BALBINA
MANAUS - AM

Estamos enviando a relação do material encaminhado à U.H.E. BALBINA recebida em 15/06/88.

SERPENTES:

Lachesis muta muta.....03
Bothrops atrox.....03

ARANHAS:

Phoneutria.....01
Ancylometes.....08

ESCORPIÕES:

Chactidae.....09 vivos + 1 morto

Atenciosamente,

Dra.Sylvia M.Lucas
Diretora da Divisão
de Biologia.

SML/mh

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN - QUADRA 6 - CONJ. A - BLOCOS A, B, C e 1 e 85 - FONE 212-5151 - BRASÍLIA - DF.

UHE BALBINA

Balbina, 07 de Julho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. INSTITUTO BUTANTÃ

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. 116/88 em 07.07.88.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR		SEXO	QUANT.
Lachesis muta	Surucucu		05 ✓
Bothrops sp	Jararaca		05 ✓
	Escorpiões		06 ✓
	Aranhas verdadeiras		02 ✓

Responsável pela Instituição — IVCYIA LUCAS
Nome da Instituição — Diretora Divisão de Biologia

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO - RIO ZOO

[illegible]

UHE BALBINA
BR 174 - Km 122
PRESIDENTE FIGUEIREDO - AMAZONAS

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1988.

Cara Dr. Vera.

Declaro ter recebido os animais contidos na licença especial nº 102/88 - DNP, encaminhado pela carta nº 179/88, datada de 14/06/88. A saber:

0/0/2 Makalata armata

0/0/2 Coendou sp.

0/0/1 Choloepus didactylus

Todos os animais chegaram vivos, no entanto, apresentam sinais de desnutrição, principalmente os Makalata armata.

Atenciosamente.

Carlos Eduardo L. [illegible]
Assessor II
Fundação Jardim Zoológico

Secretaria Municipal de Obras e Servicos Públicos
FUNDAÇÃO [illegible] DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO RIO - [illegible]

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

DRA. VERA LÚCIA FERREIRA LUZ
INST. BRASIL. DESENVOLVIMENTO [illegible]
ELETRONORTE/[illegible]
PRESIDENTE FIGUEIREDO - AMAZONAS

Rio de Janeiro, 27 de junho de 19[illegible].

Dra: Vera Lúcia.

Venho desenvolvendo a análise de aspectos da biologia da preguiça (Bradypus variegatus) e da preguiça de bentinho (B. tridactylus) em cativeiro.

Estamos testando várias espécies de folhas em preguiças em semi-confinamento. Em área de aproximadamente 100 metros quadrados estamos transplantando e semeando as várias espécies de plantas, sendo analisado o consumo pelos animais.

Soube por intermédio de técnicos que acompanharam o resgate de fauna na área da hidrelétrica de Balbina que vocês utilizavam a planta conhecida vulgarmente por Breu. Para testar esta espécies gostaria de receber sementes e/ou mudas desta planta para inclusão neste projeto.

Agradecendo desde já sua colaboração, coloco-me a seu inteiro dispor,

Sem mais.

Carlos Eduardo L. Esbérard
Assessor II

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN – QUADRA 6 – CONJ. A – BLOCOS A, B, C e 1 e 33 – FONE 212-5151 – BRASÍLIA-DF.

UHE BALBINA

Balbina, 22 de Junho de 19 88

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. FUNDAÇÃO ZOOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. 109/88 – DNP em 22 DE JUNHO DE 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Alouatta seniculus	3M 2F	05
Coendou prehensilis	1F	01
Cholaepus didactylus	2F	02
Dasypus kappleri	2F	02
Epicrates sp	I	01

Carlos Eduardo L. Estevam
CARLOS [illegible] ECOLOGISTA
C.R.B. [illegible]

Responsável pela Instituição
Nome da Instituição

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN - QUADRA 6 - CONJ. A - BLOCOS A, B, C e 1o SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA - DF.

UHE BALBINA

Balbina, 14 de Julho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. ZOOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. _____ em 14 de Julho de 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Pithecia pithecia - Parauacu		05
Coendou prehensilis - Ouriço		01
Rhinoclemjs sp - Perema		02

CARLOS EDUARDO L. FERREIRA
Biólogo
Responsável pela Instituição C.R.B. 02231
Nome da Instituição

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

DO : Prof. L A S Monjelo
Dep. de Biologia /FUA

A : Dra Vera Lucia Luz
Encarregada do Resgate de Balbina-IBDF

Dra Vera Lucia ,

[illegible]

o envio de roedores de Balbina com o qual estamos realizando o Projeto Genetica de Roedores de Balbina - Amazonas , em que estão sendo feitas analise citogenetica e padroes de polimorfismo proteico de amostras populacionais de tres especies de roedores mais comuns : Cutia, Cutiara e um rato do genero Oryzomis , vimos solicitar em virtude da necessidade de uma amostra de cada populaçao de 30 roedores que nos seja remetido a fim de possibilitar a concretizaçao do referido projeto um adicional de 21 cutias , 07 cutiaras e 14 Oryzomis .

Certos de sua colaboraçao , agradecemos .

Atenciosamente ,

Prof Luiz A. S Monjelo

FUA-- 15

UHE BALBINA

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN - QUADRA 6 - CONJ. A - BLOCOS A, B, C e 1 e 33 - FONE 212 5151 - BRASILIA - DF.

Balbina, 09 de Junho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A-ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF, sob nº. _____ em 09 DE JUNHO DE 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Pacas	I	03
Ratos	I	01
Cutia	F	01

Responsável pela Instituição
Nome da Instituição

UHE BALBINA

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN - QUADRA 8 - CONJ. A - BLOCOS A, B, C e D - FONE 212-5151 - BRASILIA - DF

Balbina, 14 de Junho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZÔNAS

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. _____

em 14 DE JUNHO DE 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
D.aguti / Cutias	2F 1M	03
Oryzomis sp / Catita	I	01

Responsável pela Instituição
Nome da Instituição

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE [illegible] AMBIENTE

JARDIM ZOOLÓGICO "SARGENTO SÍLVIO HOLLENBACH"

Belo Horizonte, 16 de Junho de 1988.

Ilmª. Srª.
Drª. Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - DN/IBDF

Prezada Senhora:

Acusamos o recebimento de:
1(um) Mutum - Crax fasciolata fasciolata
1'(uma)Curica - Pionus maximiliani
1(uma) Aperema - Rhinoclemys punctularia,
em 08 de Junho de 1988.

Estes animais chegaram em boas condições de saúde.

Desde já agradecemos novamente por mais esta remessa e na confiança em nós depositada na guarda destes animais.

Na expectativa aguardamos o envio de novos animais que em muito contribuirá para o enriquecimento do nosso plantel.

Em anexo enviamos a lista de animais de nosso interesse,

Atenciosamente,

Nello A. Allegro
Nello Antônio Allegro
Diretor Zoo-BH

Diretor

Animais Pretendidos

Corallus caninus	Cobra Papagaio
Tropidurus sp	Calango
Imantodes citratus	Cobra da Terra
Sibynomorphus ventrimaculatus	Dormideira
Amphisbaenia alba	Cobra de Duas Cabeças
Corallus Enydris	Cobra Veado
Epicrates cenchria	Boa Arco-íris
Kinosternon Escorpioides	Muçuã
Podocnemes expansa	Tartaruga do Amazonas
Tupinambis nigropunctatus	Teiu

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN – QUADRA 6 – CONJ. A – BLOCOS A, B, C e 1 e 33 – FONE 212-5151 – BRASÍLIA-DF.

UHE BALBINA

Balbina, 09 de Junho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. ZOOLÓGICO DE BELO HORIZONTE

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. _____ em 09 DE JUNHO DE 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Mutum	I	01
Curica	I	01
Perema	I	01

Dr. Nello Antonio Allegro
CRMVT - [illegible]

Responsável pela Instituição

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

Sorocaba, 20 de junho de 1998.

Ilma Srta.
Dra. Vera Lúcia Ferreira Luz
Médica Veterinária - IBAMA/MT

Informamos à V.Sª que recebemos os animais abaixo relacionados no dia 23/06/98, e que os mesmos se encontravam no momento da chegada, em boas condições:

- Orex electos 01
- Nasua nasua 02
- Paraumacu 03
- Jacamim 01

Sem mais, para o momento, nos colocamos ao seu inteiro dispor.

Atenciosamente.

Dr. Acácio Luiz Veloso Nunes
Médico Veterinário - CRMV-4-2180
Parque Zoológico Municipal
"Quinzinho de Barros"
Sorocaba

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 7172 01051 - SÃO PAULO, BRASIL

São Paulo, 5 de Julho de 1988.

Dra. Vera Lucia Ferreira Luz
Rua Rio Negro, aloj. 701-A
69.736 - Vila Vaimiri / UHE Balbina, Am

Prezada dra. Vera Lucia

Encaminho a relação da última remessa de mamíferos.

Cordialmente

Regina Lúcia Spieker
Diretora do Serviço de Vertebrados

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 7172 SÃO PAULO, BRASIL

Mamíferos de Balbina recebidos em 02.06.88

Nº de campo	MZUSP	Identificação
48	23790	Roedor não identificado
82	23767	Myoprocta acouchy, cutiara, Dasyproctidae
82 (rep.)	23768	Idem
88	23769	Idem
91	23770	Idem
92	23765	Metachirus nudicaudatus, cuica dagua, Didelphidae
93	23771	Myoprocta acouchy
94	23772	Idem
99	23773	Idem
100	23789	Roedor não identificado
101	23781	Myoprocta acouchy
104	23774	Idem
109	23775	Idem
111	23776	Idem
112	23777	Idem
113	23778	Idem
118	23779	Idem
122	23780	Idem
123	23782	Idem
124	23783	Idem
125	23784	Idem
126	23785	Idem
127	23786	Idem
88.0001	23787	Idem
88.0002	23765	Alouatta senicula, guariba, Cebidae
88.0003	23788	Dasyprocta agouti, cotia, Dasyproctidae

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 7172 SÃO PAULO, BRASIL

Aves de Balbina, em formol, recebidas em 2.06.1988

Tinamus major, macuco, Tinamidae

Buteo platypterus, gavião, Accipitridae

Nyctibeus griseus, urutau, Nyctibiidae

Opisthocomus hoazin, cigana, Opisthocomidae

4 jovens, presumivelmente Agamia agami, socó azul, Ardeidae

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A.
Usina Hidrelétrica Balbina — BR 174, KM 122 — Presidente Figueiredo — AM - fone 312-1153/312-1171

Balbina, 06 de julho de 1988.

Ilmo. Sr.
Engº Walter Queroz de Andrade
Coordenador de Resgate/RERM

Prezado Senhor,

Informamos a V. Sª, que recebemos em boas condições os animais silvestres fixados e taxidermizados para exposição no CPA. Aproveitamos ainda a oportunidade para agradecer esta 2ª remessa e continuamos a aguardar novos envios para compor a coleção do referido centro.

Segue em anexo a 1ª via da declaração de recebimento dos animais.

atenciosamente,

Adelino Seiffer Filho
Supervisor de Meio Ambiente/BDAL

0 030110 - 8

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLÓGICOS
BIO-MANGUINHOS

FIOCRUZ

Rio de Janeiro, 08 de julho de 1988.

Dra. Vera Lucia Ferreira Luz
DD.Representante IBDF/Eletronorte - Area UHE-Balbina
Presidente Figueiredo - AM
Ref. Carta n. 210/88 de 07/07/88.

Prezada Dra. Vera:

Informamos o recebimento de 04 (quatro) animais às 23:45 horas do dia 07/07/88, clinicamente em bom estado de saúde.

Sem mais no momento.

Cordiais saudações,

Virgilio Ferreira da Silva

VIRGILIO FERREIRA DA SILVA
[illegible]
Chefe do Serv. Primatologia

AV. BRASIL, 4365 — MANGUINHOS — CEP 21040 — RIO DE JANEIRO - RJ — BRASIL
CAIXA POSTAL 926 — TELEX 021 36851 — TELS 021 - 260 2093 E 260 23[illegible]

MCT/CNPq
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

OF.DPZ-MPEG nº 035/88 Belém, 13 de julho de 1988

Ilmª Sra.

Dra. VERA LÚCIA FERREIRA LUZ

Médica Veterinária - IBDF/DN

Temos o prazer de informar que os animais listados na Licença Especial nº 115/88 - DNP chegaram bem em nosso Parque Zoobotânico e, no momento passam por exames clínicos elaboratoriais.

Qualquer problema que por ventura seja detectado lhe será informado.

Atenciosamente,

ALBERTO PEREIRA GOÉS

Chefe da Divisão do Parque Zoobotânico

ELETRONORTE
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.
SCN - QUADRA 6 - CONJ. A - BLOCOS A, B, C e 1º 35 - FONE 212 5161 - BRASÍLIA - DF.

UHE BALBINA

Balbina, 14 de Julho de 1988

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Declaro(amos) haver recebido gratuitamente da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, nesta data, os animais silvestres discriminados abaixo, em boas condições de saúde, provenientes da área do reservatório da UHE BALBINA, sem ônus de qualquer espécie, postos em MANAUS, ESTADO DO AMAZONAS. ZOOLÓGICO DE AMERICANA - SÃO PAULO

Declaramos também ter pleno conhecimento da legislação vigente no país quanto ao transporte e manejo de animais silvestres, inclusive quanto a ser vedada a comercialização, tendo obtido licença para transporte junto ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, sob nº. 119/88 em 14 de Julho de 1988.

NOME CIENTÍFICO / VULGAR	SEXO	QUANT.
Chiropotes satanas - Cuxiú		02

Responsável pela Instituição
Nome da Instituição

[illegible]
[illegible]
921171[illegible] BR
ELETRONORTE MANAUS

PARA: ENG.FRANCISCO N.QUEIROGA - BAL
C/C ENG. WILLY ANTONIO [illegible]-BSB
ENG. PAULO [illegible]-[illegible]/RJ
ENG.JOSEH ANTONIO FRAGOSO-BAL
GEOL.ADELINO SATHLER FILHO-BAL

TELEX NR. 660 ERBAL/PPA 03.06.88
CONFORME TELEX NR. 891/RBAL/88 DE 02.06.88 INFORMAMOS REMESSA ANIMAIS RESGATADOS NA OPERAÇAO MUIRAQUITA AS INSTITUICOES RELACIONADAS ABAIXO :

01-UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIAS- GO

QUANTIDADE	ANIMAIS
06	COBRAS
02	CAMALEOES
FIXADOS	
15	COBRAS
14	LAGARTOS

02-MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI-BEL

QUANTIDADE	ANIMAIS
05	QUELONIOS
13	ROEDORES
01	ARTIODACTILIO
01	CARNIVORO
TAXIDERMIZADOS	
41	OFIDIOS
03	PRIMATAS
01	MARSUPIAL
01	AVE
FIXADOS	
03	LAGARTOS

03-INSTITUTO BUTANTAN - SP.

QUANTIDADE	ANIMAIS
12	COBRAS
15	ARANHAS
12	ESCORPIOES

04- IMTM- MAO

QUANTIDADE	ANIMAIS
13	COBRAS

05-MUSEU DE ZOOLOGIA DA U.S.P. - SP

QUANTIDADE	FIXADOS	ANIMAIS
23		ROEDORES
05		PRIMATAS
	TAXIDERMIZADOS	
01		MARSUPIAL
06		AVES

06-UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA-BEL.

QUANTIDADE	ANIMAIS
02	PRIMATAS

OBS: ANIMAIS COM DESTINO A GOIANIA VOO:205,SAO PAULO VOO:523 E BEL VOO: 301,TODOS COMAENNIA AEREA VARIG.

ATENCIOSAMENTE,

NAZIANO P. FILIZOLA

IBDF
Para seu conhecimento
[illegible]
10/6/88

[illegible]
[illegible]
921171[illegible]

9613:13254
922349BRIO BR
921171CENO BR
ELETRONORTE MANAUS AM

ENG. FRANCISCO N. QUEIROGA -BALBINA
C.C. ENG. WILLY ANTONIO PEREIRA - BSB
ENG. PAULO NOGUEIRA CMER/RJ
ENG. JOSE ANTONIO FRAGOSO -BALBINA
GEOL. ADELINO SATHLER FILHO - BALBINA

TELEX NR 702/ERBAL/PPA DE 13.06.88

CONFORME TELEX NR 939/88-REAL DE 09.06.88. INFORMAMOS REMESSA DE ANIMAIS RESGATADOS NA OPERACAO MUIRAQUITA AS INSTITUIÇOES RELACIONADAS ABAIXO:

01 - FUNED -MG

QUANTIDADE	ANIMAIS
21	COBRAS
25	ESCORPIOES
10	ARANHAS

02 - ZOOLOGICO DE BELO HORIZONTE -MG

QUANTIDADE	ANIMAIS
02	AVES/MUTUM E CURICA
01	QUELONIOS/PEREMA

03 - INTM =MAO

QUANTIDADE	ANIMAIS
14	COBRAS

04 - FUA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - MAO

QUANTIDADE	ANIMAIS
05	ROEDORES

OBS: ANIMAIS COM DESTINO A MG, SEGUIRAM NO VOO 205 DA VARIG AS 14:30, DIA 09.06.88.

ATENCIOSAMENTE
NAZIANO PANTOJA FILIZOLA

NNNN
TR ABD
922349BRIO BR
921171CENO BR

IBDF

Para seu conhecimento.

14/6/88

[illegible]
S/S ENG. [illegible] ANTONIO [illegible]-BSB
ENG. PAULO [illegible]-[illegible]-RJ
ENG. JOSEM ANTONIO FRAGOSO - BALBINA
GEOL. ADELINO SATHLER FILHO-BALBINA

TELEX NR. 754 [illegible]/PPA. 16.06.[illegible]

[illegible] NA OPERAÇÃO MUIRAQUITA ÀS INSTITUIÇÕES RELACIONADAS ABAIXO :

01-ZOOL.DE AMERICANA-SP

QUANTIDADE	ANIMAIS
06	PRIMATAS
01	AVE

02-CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS-BEL

QUANTIDADE	ANIMAIS
15	PRIMATAS

03-ZOOL. MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI-BEL.

QUANTIDADE	ANIMAIS
08	PRIMATAS
08	OFIDIOS
01	QUELONIOS

04-ZOOL. DO RIO DE JANEIRO- RJ

QUANTIDADE	ANIMAIS
04	ROEDORES
01	EDENTATA

05-INSTITUTO BUTANTAN - SP

QUANTIDADE	ANIMAIS
06	OFIDIOS
20(10 DE CADA)	ARANHAS/ESCORPIONS

06-UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - [illegible]

QUANTIDADE	ANIMAIS
04	ROEDORES

OBS: ANIMAIS COM DESTINO A BEL, V[illegible] SÃO PAULO, V[illegible] RIO JANEIRO, V[illegible], [illegible] DIAS 14. E 15.[illegible].

ATENCIOSAMENTE,

[illegible]

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

0627.00484
9322SSCEAC ER
9211.1CENO BR
ELETRONORTE MANAUS

ELETRONORTE
CMO - BSB
17/04/88
0494
BALBINA AM

PARA: ENG.FRANCISCO N.QUEIROGA-BALBINA

C/C. ENG.WILLY ANTONIO PEREIRA-BSB
ENG. PAULO NOGUEIRA -CMCR/RJ
ENG.JOSEH ANTONIO FRAGOSO-BALBINA
GEOL.ADELINO SATHLER FILHO-BALBINA

TELEX NR. 787 LRBAL/PPA 24.06.88
INFORMAMOS REMESSA DE ANIMAIS CONFORME TELEX NR. 1020/RBAL DE 21.06.88, AS INSTITUICOES RELACIONADAS ABAIXO,NOS DIAS 22 E 23.06.88. PELA COMPANHIA AEREA VARIG.

01-ZOOL.DE CARAJAS-BEL

QUANTIDADE	ANIMAIS
03	MACACOS

02-ZOOBOTANICA MARCOS SCHWARTZ-PR

QUANTIDADE	ANIMAIS
12	MACACOS

03-ZOOLOGICO DE SOROCABA- SP

QUANTIDADE	ANIMAIS
01	MUTUM
01	JACAMIN
02	QUATIS
03	MACACOS

04-ZOOLOGICO DO RIO DE JANEIRO-RJ

QUANTIDADE	ANIMAIS
05	MACACOS
01	OURICO
02	PREGUICAS REAIS
02	TATUS
01	COBRA PEQUENINHA

05-CRIADOURO ADEMAR MARRAS - SP

QUANTIDADE	ANIMAIS
02	MACACOS

06-UNESP-RIO CLARO - SP

QUANTIDADE	ANIMAIS
07	OFIDIOS

07-UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIAS-GO

QUANTIDADE	ANIMAIS
07	OFIDIOS

08-FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS-MAO

QUANTIDADE	ANIMAIS
15	CUTIAS
07	CUTIARAS

09-IMTM - MAO

QUANTIDADE	ANIMAIS
19	OFIDIOS

OBS: OS ANIMAIS COM DESTINO A SAO PAULO E CURITIBA SEGUIRAM NO VOO 523,BELEM,301 E RIO DE JANEIRO E GOIAS VOO 205.

ATENCIOSAMENTE ,

NAZIANO PANTONTOJA FILIZOLA

IBDF
Para as providências
[illegible]
07/6/88

IR-AFS
9322SSCEAC ER
9211710[illegible] BR

0714.1022

922349ERIO BR
921171CENO BR
ELETRONORTE MANAUS AM

ENG. FRANCISCO N.QUEIROGA -BALBINA
C.C. ENG. WILLY ANTONIO PEREIRA - BSB
ENG. PAULO NOGUEIRA -CMER/RIO RJ
ENG. JOSE ANTONIO FRAGOSO -BALBINA
OFOL.ADELINO SATHLER FILHO -BALBINA

TELEX NR 875/ERBAL 11.07.88

INFORMAMOS REMESSA DE ANIMAIS RESGATADOS NA OPERAÇAO MUIRAQUITA AS INSTITUICOES RELACIONADAS ABAIXO. CONFORME TELEX.1125/88 DE 07.07.88.ATRAVES DA COMPANHIA AEREA VARIG.

01- FUNDAÇAO OSVALDO CRUZ - FIOCRUZ

QUANTIDADE	ANIMAIS
04	MACACOS (MAO DE OURO)

02-PARQUE ZOOLOGICO DA FUNDAÇAO ZOOB.DO RIO GRANDE DO SUL

QUANTIDADE	ANIMAIS
08	MACACOS (SAUIM MAO DOURADA

03-INSTITUTO BUTANTAN

QUANTIDADE	ANIMAIS
05	COBRAS (SURUCUCU)
05	COBRAS (JARARACAS)
08	ARACNIDEOS (ARANHAS E ESCORPIOES)

04-MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI

QUANTIDADE	ANIMAIS
02	MACACOS (COATAH)

ANIMAIS TAXIDERMIZADOS

03-PRIMATAS, 01-VEADO,04-AVES,17-OPIDIOS,18-ROEDORES

OBS. ANIMAIS COM DESTINO AO MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI,VOO: 3[illegible] DIA 0[illegible].07.88,INSTITUTO BUTANTAN -VOO:523 DIA 07.07.88 E FIOCRUZ,ZOOL.DO RIO GRANDE DO SUL VOO:205 DIA 07.07.88.

ATENCIOSAMENTE
[illegible] PANTOJA PILIZOLA

TR-AB-P
922349ERIO BR
921171CENO BR

MONASA - Construtora e Projetos Ltda.
ENGE-RIO - Engenharia e Consultoria S.A.
Av. Rio Branco, 277 Gr. 201
Rio de Janeiro - RJ

03 NOV 1987

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1987

Prezados Senhores,

Em resposta a sua carta-convite C.503-P/87-C gostaríamos de declinar nossa pretensão de receber os dez exemplares de macaco Cebus, tendo em vista que temos recebido regularmente exemplares dessa espécie excedentes da Fundação Parque Zoológico de São Paulo e não temos, pessoalmente ou em nosso grupo, a disponibilidade para viajar para Balbina, Amazonas, no momento.

Esperando ser ainda possível cancelar nossa solicitação de macacos Cebus, renovamos os protestos de elevada consideração.

Atenciosamente,

Dr. Ricardo Gattass
Chefe do Depto. Neurobiologia
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho